

FORÇA DEMOCRÁTICA NA ÁSIA DECLARAÇÕES SOBRE FORMOSA

Um amor infeliz levou Chou En Lai para o bolchevismo

MANILHA 28. Fonte autorizada — ao que declaram fontes bem informadas. (UP)

O GOVERNO CHINÊS

TAIPEI 28. O governo de Formosa deve transferir para Taichung, no centro da ilha, vários serviços locais, como precaução contra possíveis ataques aéreos. (R.)

AÇÃO DIPLOMÁTICA

WASHINGTON 28. Fontes informadas afirmam que as conversações diplomáticas, por conseguinte, cessarão, das hostilidades no estreito de Formosa, sem necessidade de conferência internacional.

Tais movimentos diplomáticos poderiam conseguir que bolchevistas e nacionalistas, em declarações separadas, promettessem não tentar alcançar seus objetivos pela força. (UP)

A MEDIAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES 28. Eden declarou que a Grã-Bretanha está disposta a "fazer o que estiver ao seu alcance para obter bons resultados" nas conversações entre os Estados Unidos e Pequim. A declaração equivale a um convite a ambas as partes para usarem os bons ofícios britânicos. Cordeiro que a oferta já foi feita por via normal a Pequim e Washington. (UP)

OS AVIADORES

WASHINGTON 28. O Departamento de Estado não recebeu indício de que os bolchevistas chineses estejam dispostos a libertar os 15 aviadores americanos encarcerados em Pequim.

NÃO FOI EILEITO O PRESIDENTE ITALIANO

ROMA 28. As câmaras e o Parlamento italiano, reunidas hoje em sessão conjunta, não lograram no terceiro escrutínio eleger o novo presidente da República para suceder ao senhor Luigi Einaudi, cujo mandato de sete anos expira a 11 de maio. Fortes contingentes da polícia estacionavam nas proximidades da Câmara dos Deputados. O quarto e último escrutínio será realizado amanhã. (R.)

Bevan readmitido no Grupo Parlamentar Trabalhista

Manifesto eleitoral dos trabalhistas

LONDRES 28. O sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, foi reintegrado no seio do Grupo Parlamentar Trabalhista. — (F. P.)

MANIFESTO TRABALHISTA

LONDRES 28. Sob o título: "Para a frente, com o Movimento Trabalhista", o "Labour Party" publicou hoje o seu manifesto eleitoral.

Esse documento, de 3.500 palavras, cuja redação em grande parte foi feita pelo sr. Richard Crossman, deputado bevanista e jornalista, foi ontem aprovado numa reunião comum do Executivo e dos dirigentes do Grupo Parlamentar Trabalhista. Uma primeira tiragem de 1 milhão e meio de exemplares permitirá uma larga difusão no país a partir de amanhã.

Pela primeira vez em muito tempo um manifesto eleitoral trabalhista consagra suas primeiras palavras à política externa. "Enquanto a Inglaterra se prepara para ir às armas", declara o manifesto, "a Inglaterra deve lutar pela paz sobre toda a humanidade. O tempo urge. O primeiro

Faleceram duas crianças inoculadas com a vacina

Necessário o controle rigoroso de todas as partidas produzidas nos laboratórios — O dr. Salk advertira em tempo contra os perigos dos erros de técnica

BOISE, Idaho, 28. Faleceu de paralisia infantil uma menina de 7 anos, a qual se havia administrado a vacina Salk, e um menino de 6, que foi também inoculado, contra a temível enfermidade.

As autoridades sanitárias do Estado ordenaram, em consequência, a devolução de toda a vacina distribuída gratuitamente. A mesma procedia dos laboratórios Cutter, da Califórnia.

Os funcionários assimilarão, contudo, que se trata de uma medida de precaução e que os dois meninos poderiam ter contraído a enfermidade antes das injeções. Acrescentaram que ambos os casos foram denunciados antes de terminar o período de incubação da vacina, que pode ser de até 14 dias. (U. P.)

NECESSÁRIO UM CONTROLE RIGOROSO

NOVA YORK 28. Um homem de ciência e um administrador, ligados estreitamente à descoberta da vacina Salk contra a paralisia infantil, declararam hoje que aconteceu justamente o que mais temiam, pondo assim

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à comunidade

DECEPÇÃO AMOROSA

TAIPEI 28. Uma cunhada de Chou En Lai revelou que uma decepção amorosa o levou a aquele país a aderir ao Partido Bolchevista. A sra. Chou En Lai nos revelou que Chou En Lai conheceu uma jovem na Universidade. Enamoraram-se; mas perceberam a família apertada e a tradição e não puderam casar-se, pois nas famílias tradicionais são os pais quem realizam o casamento dos filhos. Chou En Lai teve que ver a jovem a quem amava, casada com outro. Revoltado, tornou-se bolchevista, e casou com outra jovem de Cantão; dessa união não há filhos. Segundo sua cunhada, ele é hoje fanático, não se devendo acreditar em suas ofertas à América. (UP)

INDONESIA E PEQUIM

DJAKARTA 28. A Indonésia e Pequim publicaram uma declaração de cooperação e assistência mútua, assinada pelos primeiros ministros Chou En Lai e Satrioatmodjo.

Foi distribuída depois da partida do chefe do governo de Pequim. (R.)

AFIRMAÇÕES DE CHOU

TÓQUIO 28. A agência "Nova China" divulgou as declarações de Chou En Lai a um jornalista americano. Chou disse que considera a conquista de Formosa, um assunto interno da China; e que a tensão na zona de Taiwan foi provocada pela intervenção dos Estados Unidos, o que é questão internacional. "Para conseguir alívio da tensão na zona, propus que Pequim e os Estados Unidos entrassem em negociações". (UP)

NO PAQUISTÃO

CARACHI 28. O primeiro-ministro Mohammed Ali declarou que suas conversações em Bandung com Chou En Lai não afetaram em nada a política exterior do Paquistão. "Mas provavelmente teremos relações mais amistosas com Pequim". (UP)

REGRESSOU NEHRU

CALCUTA 28. Nehru chegou ontem de Bandung e declarou que a Conferência havia sido proveitosa. (UP)

ACUSAÇÃO

TÓQUIO 28. Um membro do Congresso americano, Clayton Powell, responsabilizou Dulles por "manobras" acordadas que teriam causado a liberdade quase imediata de 15 aviadores americanos encarcerados em Pequim. (UP)

Dois presidentes -- uma Comunidade



O presidente Café Filho e o presidente Craveiro Lopes, de pé, saudam a bandeira que passa em continência, num desfile militar

Combates em Saigão O Exército indo-chinês em ação contra os "senhores da guerra"

SAIGÃO 28. Irrompeu hoje violenta batalha em Saigão-Cholon, entre elementos do exército nacional e pontos de guarda da seita dos "binh xuyen". Dez minutos mais tarde a cidade de Saigão era bombardeada por morteiros. Os combates foram travados durante meia hora, mais ou menos, em frente ao quartel-general das forças da seita dos "binh xuyen" e no local Petruski, ocupado por importantes elementos da mesma seita. Os combates cessaram às 31 horas e 23 minutos em consequência de intervenção do general Gambier, comandante das reservas gerais das

forças da União Francesa no Viet Nam. Mas pouco depois recommençava a batalha e, às 14 horas e 45 minutos, os tiros de canhão reboavam novamente em Saigão.

O balanço provisório dos combates apresenta até agora um cem mortos e feridos, civis e militares. De acordo com um oficial francês da Comissão de Bons Ofícios que assistiu aos combates e que interrogou numerosos combatentes dos dois campos a fim de redigir um relatório, é impossível determinar neste momento a responsabilidade dessa batalha.

Notícia-se por outro lado que um "comando" da seita dos "binh xuyen" com o efetivo de trinta homens ocupou ontem à noite o commissariado do porto de Saigão, que controla as entradas e saídas do porto, via os passaportes e entrega as autorizações de acesso aos casis.

Foram enviados para Cholon reforços do exército nacional, sob a proteção dos elementos blindados.

Intensa a fúria, acentuada pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelo ronzar surdo do canhão. Um quartel inteiro está em chamas.

Caíram trinta e cinco obuses de morteiros nas proximidades do palácio da Independência, ocupado pelo presidente do Conselho, Ngo Dinh Diem. As tropas que detêm esse edifício proibem a aproximação de quem quer que seja ao local.

Enquanto prosseguem os combates em Cholon, cidade chinesa nos limites de Saigão, o quartel europeu desta cidade apresenta aspecto normal.

As tropas da União Francesa, fortemente armadas, tomam posição no limite das duas cidades, isolando assim as rajadas de metralhadoras pesadas e o ronzar surdo do canhão europeu da capital do Viet Nam do Sul.

O incêndio que lava em Cholon tomou consideráveis proporções. Centenas de casas estão dominadas pelas chamas. Desenvolve-se um segundo foco de incêndio do lado da sede do estado-maior geral.

Prosegue a batalha nas ruas de Cholon. Os "lanks" e outros elementos blindados do exército nacional realizam esforços para romper caminho na direção dessa cidade, mas são detidos pelo incêndio e pelos tiros de barragem dos morteiros. Foge para o quartel europeu uma multidão de homens, mulheres e crianças. (FP)

DE LONGE SE MANIFESTA O IMPERADOR BAO DAI

CANNES, 28. O imperador Bao Dai delegou poderes militares ao general Nguyen Van Vy, inspetor geral das Forças Armadas.

Por outro lado, enviou três mensagens, uma ao presidente Ngo Dinh Diem, outra ao Exército Nacional e a última ao povo vietnamita.

O imperador também resolveu chamar imediatamente a esta cidade o presidente Ngo Dinh Diem. (FP)

SENHORES DA GUERRA

SAIGÃO 28. Disparos de artilharia pesada abalaram esta cidade de dois milhões de habitantes, hoje, dois dias antes do fim da trégua entre o Exército do Viet Nam Meridional e o "Frente Unico" dos senhores da guerra que se opõem ao primeiro ministro Ngo Dinh Diem. (R.)

"Leva para o Brasil o coração português"

Apoteótica a despedida do povo lisboeta

Mensagem de despedida do presidente Café Filho — Partiu de Lisboa com escolta de aviões a jato — Passagem em Dakar — Chega amanhã ao Rio de Janeiro

português do meu país uma víva impresso e um alto sentido das calorosas e desvanecedoras homenagens aqui prestadas ao Brasil e ao seu presidente. O quadro desta emoção jamais sairá da minha lembrança. Os acontecimentos suscitados pela visita oficial do presidente do Brasil a Portugal, e os seus efeitos nas possibilidades dos dirigentes dos dois países para que procurem corresponder cada vez mais ao anseio geral e sensível de todas as classes, no sentido de aproximação íntima e proveitosa, entre as duas nações de língua portuguesa. Essa aproximação, em tudo o que depende do sentir e da aprovação do povo, está realizada. Ninguém tenha dúvidas. Prevalece no Brasil a mesma unanimidade e afeto que os portugueses acabam de demonstrar, de modo tão eloquente e incontestável.

A obra que só precisa ser ampliada pelos governantes para atender a uma aspiração que tem raízes fundas na alma popular. As nossas pátrias acabam de demonstrar ao mundo que estão unidas para sempre. A aproximação política internacional, a comunidade luso-brasileira sobressai cada vez mais como fator decisivo.

O presidente Café Filho agradeceu a seguir as entidades oficiais, terminando: "Regresso à minha pátria o desejo de tornar a vê-la não é mais forte que a saudade que começo a sentir, dos felizes e inolvidáveis momentos de convívio com a boa gente e a encantadora terra de Portugal. A todos a minha gratidão, o meu abraço e o meu adeus". — (F. P.)

FALA CRAVEIRO LOPES

LISBOA, 27. Na resposta ao brinde do presidente do Brasil, no banquete do Palácio de Queluz, o presidente Craveiro Lopes declarou: "O orgulho com que os portugueses têm assistido ao progresso e consolidação da nação brasileira, desde sua independência, só inenarráveis num brinde. Desejo que as palavras de Café Filho sejam as últimas que fiquem, para que o povo português continue encantado com o progresso e o desenvolvimento da pátria de sua presença sempre sorridente, acolhedora e carinhosa, respondendo com o coração às manifestações deste povo português que tanto acarinha e ama o Brasil".

Levantou a seguir a taça, em honra do presidente: Café Filho e esposa, e "pelos progressos e grandezas das nações brasileiras". — (F. P.)

A PARTIDA

LISBOA, 28. "O presidente leva para o Brasil o coração dos portugueses", disse o enorme multidão que se reuniu na avenida que conduz ao aeroporto, de onde Café

DUAS INICIAIS

LISBOA, 28. Os aviões a jato formavam no ar as iniciais das palavras Brasil e Portugal, enquanto no Aeroporto, entre delirantes aclamações, o presidente Café Filho se preparava para partir. — (U. P.)

PELAS 17 HORAS

LISBOA, 28. O avião presidencial pertence à frota da Panair, cujos funcionários informam que o presidente Café Filho chegará ao Rio por volta das 17 horas, passando à noite em Dakar. — (R.)

TUDO UM POVO

LISBOA, 28. O acolhimento delirante que o povo português proporcionou ao presidente do Brasil começou na imensa praça onde desembarcou, em 22 do corrente e se prolongou até ao terçodromo onde hoje tomou o avião para o Rio, manifestando-se nas vastas avenidas ou nas ruas estreitas da capital, no Pórtico e Guimaraes, sob as arcadas da Universidade de Coimbra, e nas localidades do interior, onde as populações se aglomeraram, tão numerosas e com tal calor.

A personalidade do presidente Café Filho, com seu sorriso comunicativo, sua familiaridade, sua humanidade, contribuiu para torná-lo popular.

Mas para além do homem e do chefe de Estado, era todo um povo que se repetia: comungava com outro povo. — (F. P.)

EM DAKAR

DAKAR, 28. As 17,30 horas chegou de Lisboa o presidente do

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO XII (Conclusão)

A influência poderosa da princesa Colonna — Derrota alemã na África — Um desabafo de Edda Ciano

Também o Vaticano ficara contrariado; mas não cortou com o dr. Müller. Pronto a servir a Igreja, e sincero católico, levou como Correio comunicações confidenciais à Diocese de Munique.

Abril. O assalto alemão à Noruega. A atmosfera se adensou no Vaticano. Müller estava em Munique. A oposição militar alemã tardava os esforços de interromper seus afazeres para o saírem ainda uma vez. — (F. P.)

James Conant nomeado embaixador na Alemanha

Pinay conferenciará com Adenauer sobre a cooperação franco-alemã na África do Norte

WASHINGTON, 28. James B. Conant foi nomeado pelo presidente Eisenhower embaixador dos Estados Unidos junto à República Federal da Alemanha.

O sr. Conant, ex-presidente da Universidade de Harvard, era alto-comissário americano na Alemanha ocidental desde fevereiro de 1953. Tinha a categoria pessoal de embaixador desde 17 de junho do mesmo ano.

Salienta-se na Alemanha que a nomeação que acaba de ser feita comporta a atribuição da categoria de "pleno" de embaixador dos Estados Unidos devido à restauração da soberania da Alemanha ocidental.

Essa soberania será oficial, quando a França e a Grã-Bretanha tiverem depositado os instrumentos de ratificação dos acordos de Paris, formalidade marcada para 5 de maio próximo. (F. P.)

CONFÉRENCIA PINAY-ADENAUER

BONN, 28. Informa-se que Adenauer e Pinay conferenciarão esta semana, nesta cidade, respeito da criação de um "pool" europeu de energia atômica.

A criação desse "pool" será um dos assuntos que Adenauer estudará com Pinay amanhã e sábado, nesta cidade. Pinay já partiu de Paris com destino a Bonn.

Suas conversações terão por finalidade resolver os últimos pontos de divergência que existem entre os dois países, principalmente a questão do Sarre, antes

que a Alemanha Ocidental seja admitida, em completo pé de igualdade, no Pacto do Atlântico e antes também que se ponha fim aos 10 anos de ocupação aliada deste país.

O "pool" de energia atômica foi projetado depois que Jean Monnet, autor do Plano Schuman da União Europeia do Aço e Carvão, propôs que se ampliassem os planos para incluir outras formas de energia. Uma destas é a energia atômica.

Outros assuntos do temário são os seguintes: 1 — A complicada questão do Sarre; 2 — A exploração franco-alemã da África do Norte Francesa; 3 — Acordo Cultural Franco-Germânico; 4 — Convênio comercial de longa duração entre os dois países; 5 — Canalização do rio Mosela. (U. P.)

EDEN E A REUNIÃO COM A RUSSIA

LONDRES, 28. O premier Sir

confiou no valor das informações de fonte. E assim, nessa data e hora, a ofensiva ao longo do Reno foi lançada sem encontrar resistência a postos.

Nesse primeiro dia da "guerra quente" Schmidhuber estava no ático do Hotel Flora; entraram dois membros da Organização. Aludindo à ofensiva, um deles perguntou-lhe se estava surpreendido.

— Eu sabia a data.

— E' curioso. O Vaticano também. E nada aconteceu...

Não se pode duvidar do patriotismo do dr. Müller; se indicou a data da ofensiva foi para os aliados verificarem que havia na Alemanha patriotas dispostos a derrubar Hitler, salvaguardando aceitáveis condições de paz.

Na tarde de 8 de março fui ao Palácio Colonna. Passei pelo primeiro e segundo pátios, cada qual do tamanho de um mercado. Assim que passei o primeiro arco, cessou todo o rumor da rua. O alarjando do poente refletia-se, em cima, nos vidros das janelas.

No verão de 1941, Roma era um pandemônio de fanfarras e tumultos. Os correspondentes acudiam como abelhas ao mel. Ou "como abutres a um cadáver", na frase da Princesa Colonna.

Isabel era ainda esbelta, de

(Continua na 9.ª página)

A política cafeeira

"unilateral" do Brasil

Repercussão em Nova York das declarações do ministro da Fazenda

NOVA YORK, 28. Os círculos cafeeiros de Nova York qualificaram de "unilateral" a política sobre o café anunciada no Rio de Janeiro pelo novo ministro da Fazenda, José Maria Whitacker. Acrescentaram que, de fato, o Brasil voltara às costas ao acordo recentemente assinado em San Juan, Porto Rico.

"Com esta política do sr. Whitacker — disse um comerciante de café muito bem informado — o Brasil repudiou a resolução adotada em San Juan por 14 países latino-americanos produtores de café para estabelecer um Bureau Internacional do Café".

Esta manhã, que o Brasil tem o propósito de financiar a nova colheita de café que começa a primeira de julho próximo "em bases que contribuirão para a estabilidade de preços", porém, ao mesmo tempo, acrescentou, temporariamente, as compras que o Instituto Brasileiro do Café vinha fazendo por conta da Comissão de Financiamento da Produção.

Em outras fontes cafeeiras se afirmou que "a orientação do sr. Whitacker parece estar destinada a deixar que baixe o preço do produto de modo que o subsídio que o governo paga não seja tão elevado.

2º domingo de maio

8

DIA DAS MÃES

PORTO ALFREI
RA - PILOTAS

de Pesquisas Biológicas da Divisão Técnico-Científica não tenha achado interessante o trabalho. Agora va-

ção de acordo com o que determina o Código de Contabilidade Pública. (85077)

termina o Código de Contabi-
(85077)

NA ACADEMIA BRASILEIRA
ELEITO O PROF. MAURÍCIO DE MEDEIROS

Na eleição de ontem na Academia Brasileira de Letras tinham direito de voto 36 imortais, desde que os srs. Assis Chateaubriand, José Montello e Alvaro Lima, embora eleitos para a Casa de Machado de Assis, ainda não tomaram posse de suas cadeiras. Aberta a urna, no primeiro escrutínio, apareceram 33 votos. Destes, 34 com o nome do professor Maurício de Medeiros e 1 em branco.

Estiveram presentes: Rodrigo Octavio Filho, Manuel Bandeira, Austregesilo de Azeite, A. Carneiro Leão, Afonso Pena Jr., D. Aquino Corrêa, Aníbal Freire, Barbosa Lima Sobrinho, Aloísio de Castro, Alceu Amoroso Lima, Menotti del Picchia, Hélio Lobo, Clementino Fraga, Pedro Calmon, João Neves da Fontoura, Levi Carneiro, Peregrino Júnior, Gustavo Barroso, Luis Edmundo, Elvira de Medeiros, Tobias Barreto, na vaga de Celso Vieira.



Prof. Maurício de Medeiros

O NOVO IMORTAL
Professor, médico, escritor e jornalista, Maurício de Medeiros nasceu no Rio de Janeiro, a 14 de julho de 1883, sendo filho do conselheiro do Império Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

A MESA QUE PRESIDIU A SESSÃO (Austregesilo de Azeite, Manuel Bandeira, Rodrigo Octavio e Carneiro Leão)

mano Gardim, Viriato Corrêa, Adelmar Tavares e Múcio Leão. Remeteram seus votos: J. C. de Macedo Soares, Ribeiro Couto, Antônio Austregesilo, Afonso de E. Taunay, Viana Moog, Guilherme de Almeida, Olegário Mariano, Cassiano Ricardo e Octavio Mangabeira. Por encontrarem-se doente, o sr. Ataúfo de Paiva não compareceu nem remeteu seu voto.

O professor Maurício de Medeiros foi eleito para ocupar a cadeira n.º 38.

ESPECIAL PARA BARBEADORES ELÉTRICOS
Escaneio-se melhor - com muito mais conforto! Esse Latic Shave em seu rosto antes de barbear-se.

• Evapora a transpiração da pele, que "segura" o azeite.
• Lubrifica e protege a pele.
• Amacia a barba e permite um esbarbear perfeito.
• Desodoriza e deixa o rosto agradável em qualquer barbear elétrico. Um Produto WILLIAMS



ISTO PÓDIA TER ACONTECIDO a VOCÊ!

Além de milhares de cruzeiros em prêmios...
CIBRASIL entrega
MAIS UM APARTAMENTO!
São um fato — os "Sorteios Milionários" da Cibrasil. Através de seus Planos de Economia Reembolsável a partir da mensalidade mínima de Cr\$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxa), a Cibrasil vem possibilitando a todos os prestamistas a posse de valiosos automóveis, casas e apartamentos, sorteados mensalmente. E o próximo contemplado... pode ser Você! Para as suas posses... para a economia mensal que V. deseja fazer — a Cibrasil tem um plano especial!
E mais: se durante toda a duração do plano sua sorte não ajudar... os depósitos feitos são devolvidos integralmente. Inscreva-se já! Você faz economia... e ainda concorre a automóveis, casas e apartamentos.

AGÊNCIA CASTELO — Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataúfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR — Av. Paranoá, 1563-D (I. Governador)

Do outro lado
CAEM OS PREÇOS DO CAFÉ
CINCO DÓLARES POR SACA

O governo acha que o clamor não procede — Santos protesta e o Centro do Comércio de Café do Rio esteve reunido para protestar

A resolução do Instituto Brasileiro de Café, suspendendo as compras desse produto sob a alegação de ter sido "adquirida a quantidade de café necessária para equilibrar a oferta com a procura e encontrando-se os mercados consumidores desprovidos de estoques", provocou uma espécie de esturbo nos círculos cafeeiros. Ontem, a reportagem foi informada de que as entidades representativas do comércio de café em geral, em conjunto, para decidir qual a atitude a tomar. O Centro do Comércio de Café do Rio esteve reunido longamente, tendo deliberado em princípio fazer sentir ao governo a sua estranheza. Disse-nos um dos grandes comerciantes de café nesta capital que a providência colheu de surpresa o mercado cafeeiro.

CINCO DÓLARES POR SACA
Outras informações dizem que de antemão para ontem à noite o café caía cinco dólares por saca. Os negócios estão inteiramente paralisados. Ultimamente os negócios do café vinham aumentando progressiva e animadamente, comentam os círculos econômicos.

De um modo geral, esses mesmos círculos consideram a providência do ministro da Fazenda como um erro, particularmente porque foi tomada pública largamente. "Se era uma questão de reduzir compras, poderia o governo ter agido instrumetalmente, sem espalhar o desassossego que espalhou e sem provocar esses resultados danosos. Há um deliberado propósito de desastrear".
Os meios cafeeiros aguardam, entretanto, que o ministro da Fazenda retroceda na medida que adotou ao mandar suspender temporariamente as compras efetuadas pelo Instituto Brasileiro de Café à conta da Comissão de Financiamento da Produção.

SOBRE O PLANO ARANHA, QUE ESTABELECEU O PREÇO DE 87 CÊNTOS, disse que ele veio somente favorecer ao governo o resultado de própria lavoutra, que até hoje sentia seus efeitos. Afirmando em seguida, que o preço ideal seria o preço da defesa da produção, custo esse que exlissse, o aumento da produção dos outros países e permitisse, a concorrência nos centros de consumo. Com o preço razoável não haverá queda de consumo. "Não sei a que preço chegará o café no Brasil" — concluiu.

AS ORIGENS DA IMPORTANTE MEDIDA
O "Correio da Manhã" teve ocasião de reproduzir em resumo os debates na Junta Administrativa do IBC, quando a Comissão de Comercialização opinou favoravelmente a uma proposta de suspensão das compras de café.

O LADO DO IBC
Contra-golpe do governo no mercado cafeeiro

Era mais fácil e lucrativo vender ao I.B.C. do que exportar... — Os antigos e honestos exportadores nada perderam com a suspensão de compras — Firms novas que surgiram para se aproveitarem da crise — Como agiam junto ao fazendeiro

Como noticiamos com o devido destaque, o Instituto Brasileiro de Café suspendeu as compras de café, desde que os mercados consumidores se encontravam desprovidos de estoques e por ter sido adquirida a quantidade de café necessária para equilibrar a oferta com a procura.

A SUSPENSÃO DAS COMPRAS DE CAFÉ

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:
"A suspensão das compras de café, que, aparentemente, foi causa de baixa verificada nas cotações a termo em New York, tornou-se indispensável, não só por se ter atingido a quota necessária para o equilíbrio internacional entre a oferta e a procura, como para não agravar, ainda mais, a inflação, com as correlatas emissões de papel moeda.
Ressaltando dessa medida — única tomada — o propósito de interferir o menos possível no desenvolvimento natural dos mercados, é de esperar que a confiança em tal orientação, favorável à estabilidade relativa dos preços, restabeleça, sem mais tardar, o ritmo de nossas anteriores exportações, conforme necessitamos."

REPERCUSSÃO PARLAMENTAR DAS ÚLTIMAS resoluções governamentais sobre o café

Explicações fornecidas pelo sr. Herbert Levy e restrições do sr. Francisco Giraldes, ambos de São Paulo — Projeto regulando as férias escolares e o sueto semanal: de 15 de dezembro a 15 de março as primeiras; recairá no sábado o segundo — Inte rêsse social e educativo da iniciativa — Homenagem a Gildásio de Oliveira na Câmara dos Deputados — Abono para o pessoal da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos

As normas recentemente adotadas pelo Ministério da Fazenda, em relação ao mercado cafeeiro, repercutiram ontem na Câmara. Observou o deputado Herbert Levy que os propósitos do ministro ficaram parcialmente esclarecidos numa nota oficial ontem distribuída à imprensa. E explicou (risando aquele ponto, quase ao terminar):
— "O ministro da Fazenda teve contacto esta tarde com vários representantes da banca de São Paulo a fim de esclarecer as razões determinantes da medida que vem tomar suspendendo as compras de café nos portos nacionais. Declarou, Exa, que a resolução fora estridada na conveniência de se evitar a emissão de papel moeda para aquisição do café. Por isso Exa. determinou que fossem financiados todos os cafés da safra atual bem como da safra futura, nas mesmas bases atualmente em vigor, ou seja, através de dois mil cruzeiros por saca, para cuja efeito foram transmitidas as instruções devidas ao Banco do Brasil, Pensa S. Exa. que por essa forma o mercado encontrará a estabilidade necessária para retornar as suas atividades normais."

Os pontos de vista do sr. ministro da Fazenda ficaram parcialmente esclarecidos em nota distribuída hoje pelo Ministério, mas a informação adicional sobre o financiamento que, por certo, exercerá influência benéfica sobre o mercado, atingido pela medida da suspensão das compras, resultou de declarações do sr. ministro aos parlamentares paulistas, mencionando ser dividida a fim de que alcancem os projetos que dela se poderão esperar. Ocupou, pois, a tribuna da Câmara neste momento, para dar ciência à Casa e ao País das suas deliberações.
Espera o sr. ministro da Fazenda, com a retirada de 3 milhões e 100 mil sacas, que constituam o excesso disponível na atual safra, em relação ao consumo, estará restabelecido o equilíbrio estatístico a que, dessa forma, possa o mercado normalizar-se.

Na justificativa do projeto explicase que o arbitrio na fixação das grandes férias de verão tumultua o ensino, reduzindo de vez, o assunto. Por outro lado, o dia de folga semanal, quando concedido, recal nos mais variados dias da semana, sem critério racional, considerados os interesses da família dos alunos e a importância da presença dos pais em casa, quando poderão estar em contato com os filhos, orientando-lhes os estudos, na parte em que isto aos pais compete, e evitando que vão os meninos para "a rua", como geralmente acontece. Por esse motivo foi escolhido, na iniciativa, o sábado para o sueto.

ABONO
Por fim o sr. Flores da Cunha também se manifestou, em nome da Câmara, solidário com os sentimentos dos colegas, pois era, inclusive, amigo pessoal do jornalista.

Em seguida foi aprovado o projeto de lei que concede abono especial temporário aos funcionários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Contas, para atender, nos meses de novembro e dezembro de 1954, ao pagamento das despesas decorrentes da presente lei.

Em não pequeno expediente foi a tribuna o sr. Manuel Barbosa, que encorreu a necessidade de providências do Governo Federal, no sentido de auxiliar a exploração do petróleo da Amazônia.

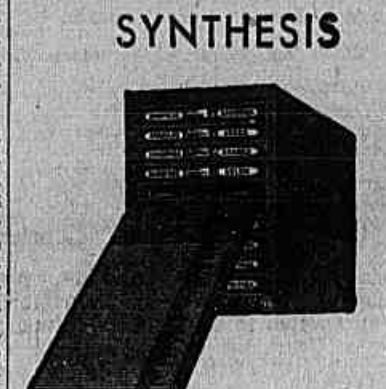
O PREÇO DO DÓLAR ACUSOU ALTA
Ontem, no início dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os bancos particulares vendiam o dólar a Cr\$ 79,50 e compravam a Cr\$ 77,50. Durante o dia, registrou-se alta no preço do dólar, passando a ser vendido de Cr\$ 81,50 a Cr\$ 82,00 e comprado de Cr\$ 79,50 a Cr\$ 80,00.
MERCADO — Na abertura calma e no fechamento fraco.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
Tomara posse, no próximo dia 2 de maio, às 15 horas, no 9.º andar do Ministério do Trabalho, os ministros Delim Moreira Júnior e Edgar Ribeiro Sanches, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

QUEREM OS CORREIOS OBRIGAR A COLOCAÇÃO DE CAIXAS POSTAIS PADRONIZADAS EM TODOS OS EDIFÍCIOS

Uma comissão de engenheiros, composta dos srs. Felix Martins de Almeida, João Magalhães e Haroldo Graça Couto, deverá entender-se hoje com o diretor dos Correios. Assunto: o regulamento da lei relativa ao sistema de correspondência postal e telegráfica. Esse regulamento obriga a todos os edifícios de escritórios ou apartamentos a possuírem caixas postais padronizadas com dimensões que discrimina, ficando uma chave-mestre, destinada a todo um quarteirão, com os carteiros. Os construtores consideram absurda a exigência e pretendem obter do diretor dos Correios o reexame da questão.
A idéia — parece-nos — merece debate.

FICHARIOS VISÍVEIS HORIZONTAIS



QUALIDADE
*Securit

SIDEMA S.A.
LOJA: R. do México, 16 - ESCR.: R. do México, 128 - Tels. 52-3845 e 52-3616

Sensacional!

Tôdas as noites na
Rádio Globo

de 2.ª a 6.ª feira, às 21,25 hs.



com
OLYMPIO
GUILHERME

ao microfone

Um programa permanente, sob o patrocínio exclusivo de

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

O DEITOR DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

LA 129

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

PREFEITURA

DESIGNADA A BANCA EXAMINADORA DE FRANCÊS DO CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO — SERÃO INTERNADOS MAIS MIL MENORES

Entrega dos cartões de "ponto" de abril

O secretário de Administração designou os professores Cyro Romano Farina, Amélia Maria de Abreu, Maria Alves Velloso, e Roberto Alves Cordeira para, sob a presidência do primeiro, constituírem a banca examinadora da disciplina de francês, do concurso para professor de Ensino Técnico.

Após os entendimentos havidos com os vereadores Gentil de Castro, Frederico Trott e José Bretas, o prefeito Alim Pedro resolveu autorizar a liberação de onze milhores de cruzeiros, saldo da verba de sessenta e cinco milhores de cruzeiros consignados no Orçamento vigente destinada ao internamento de menores em estabelecimentos penitenciários por parte da Prefeitura. Com essa providência serão internados mais mil menores.

O diretor do Departamento do Pessoal

do Departamento de Administração comunicou aos chefes de serviço, que os cartões de ponto do mês de abril, para o pagamento do mês de maio deverão ser entregues ao PS, à Avenida Graça Aranha n. 416, 5º andar, sala 325, obedecendo a seguinte tabela: lotes 1, dia 2 de maio; lotes 2, dia 4; lotes 3 e 4, dia 5; lotes 5, dia 6; lotes 6, dia 7; lotes 7 e 8, dia 8; lotes 9 e 10, dia 10 de maio.

Os colegas e amigos do diretor do Hospital de Pronto Socorro, dr. Darcy Monteiro, vão prestar-lhe uma homenagem pela passagem do seu aniversário natalício, que constará de um almoço, amanhã, às 12,30 horas, no restaurante do Club Ginástico Português, 2º andar, no dia 4 de maio próximo, será rezada missa solene na Capela do Pronto Socorro, às 9,30 horas.

As listas de adesões se encontram na Secretaria do Pronto Socorro e na 13ª Enfermaria da Santa Casa.

O Departamento Hospitalar da Secretaria de Saúde, inaugurará no próximo dia 1 de maio, na Ilha do Governador, junto à ponte do Galesão, mais um posto de salvamento para banhistas.

O Departamento de Veterinária e Secretaria de Agricultura inaugurou, ontem, dia 28 do corrente, às 8 horas da manhã, mais um posto de vacinação Anti-Rábica, à rua Boa Vista n. 180 (Alc. da Boa Vista).

Este pólio vem completar a série de Postos já existentes na Zona Norte, tais como os de Grajaú na Sede da Associação Atlética Grajaú, à rua Professor Valadarez n. 262 e o da rua Haddock Lobo n. 367, sede do Clube Municipal.

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 50.996.232,80.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almeida Barroto n. 81, 6º andar, sala 502, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes particulares: Albino dos Santos Trancoso, Antonio Israel Páez, Celeste Lira Fernandes, Emília Pessenda Santos, João Nelson de Freitas, Laura José de Souza Arantes, Manoel de Souza, Maria Diva Simões Franklin, Maria de Nazaré Rodrigues, Maria de Fátima Corrêa, Maurício da Silva, Rosa Maria dos Santos, Sylvia Gonçalves Romêz, Uysa Braga da Silva, Vilma Gomes Tardio da Silva, Zeli Maria do Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Hilaria da Silva Fernandes e Manoel de Oliveira Ribeiro — Aprove; José Rodrigues da Silva — Mantenho; José Rodrigues da Silva — Mantenho; José Rodrigues da Silva — Mantenho; José Rodrigues da Silva — Mantenho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designando Aristides Calheiros Neves, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Yolanda Meireles Rodrigues, Edmundo Lopes Moreira, Maria Maria para, sob a presidência do primeiro, constituírem a banca examinadora da disciplina de francês, do concurso para professor de Ensino Técnico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Ornildo Rodrigues Raposo, Adu Gonçalves Portugal, João Maciel, Maria Nazaret de Oliveira e Januário Dias de Oliveira — Deferido.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Ricardo Pimenta de Campos — Junta-se seu decreto de provimento e o selo da taxa hospitalar; Francisco Xavier Santiago — Compareçam para cumprir exigências da Secretaria de Saúde.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Manoel de Oliveira Ribeiro e Celso Baptista Tavares.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Renê de Silva Franco, Adriano Dormendo, Sebastião Eloy Costa e Silva, Carlos Candela Peres, Aura de Castro Domingues, Julia Duarte de Silva, Maria Madalena da Conceição Belluc e Manoel Teixeira.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE Cr\$ 10,00

Em selos de expediente da P.D.F. a fim de receberem a carteira de identidade dos Santos e Indústria Química e Farmacêutica Shering S/A.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Antonio Batado, Faria, Luis José de Andrade, Zuleika Ramos de Andrade, Elvira Lopes Corrêa, Antônio Rodrigues, José Dias, Leda de Ticiano Walker, Agnaldo Luis Cardoso, Alvinio José Corrêa, Iza de Freitas Furtado, Alex do Nascimento Lobo, João Troncoso Y Troncoso, Henrique Mendes de Oliveira, Maurício da Silva, Myra de Moraes, Valler de Souza Barros, Jocelyn Mizael da Silva, Manoel Nunes de Oliveira Filho, Anísio José da Silva, Alcides Navarro, Manoel Camargo dos Santos, Adelfo de Oliveira, Aldir da Silva Pinheiro, Marcelino Augusto da Silva, Raul Braga Borges, Alice Godinho Cruz, Felipe Ferreira, Juleia de Figueiredo Guimarães, Eneida Veras dos Santos e Silva, Pedro de Azeite Macedo, Paulo Viana, Antonio Labriola Netto, Lerv Falcão, Fernando Antonio Alvares Barata, Silvano Juvenio da Silva, Maria Francisca Ribeiro da Silva, Antonio Carones e Manoel de Sens.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ATOS DO SECRETARIO

Designando Manoel Ferreira Campos para o Departamento de Educação, Primária, Fundamental e Secundária para a escola 9-33; Claudina Nelder Lima para a escola 10-7; Eunice Prestes Lima para a escola 10-7; Trieste Matos para a escola 7-3; Eliana Leite Matos para a escola 3-11; Maria Costa Leal para a escola 9-7; Adella Castro para o 3º E. C.; Maria José Esteves para o Parque Recreação Danças Vargas; Triste Guimarães para o Serviço de Educação Física; Marly Guimarães para a escola Argentina; Adolfo Neuner para a escola 7-2; Edmundo Nasser para a escola 4-3; Yvette Ramon para a escola 3-1; Arlindo Coelho para a escola 4-4; Elv Oliveira para a escola 5-3; Alice Ivanovitch para a escola 7-2; Manoel Santos para a escola 4-3; Helena Mala para a escola 3-3; Yolanda Braham para a escola 14-3; Laura Lucci para a escola 1-1; Wilson Castro para a escola 1-1; Abelardo Coutinho para a escola 3-4; Aylton Alves Coentro para a escola 6-4.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Instituto dos Professores Públicos e Particulares, Centro dos Oficiais Administrativos da P.D.F., Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A, Fundação de Casa Popular, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal da Assistência Pública, Paços, de acordo com a Informação: Cavallini, Meireles, Caneleste; Durval Garcez, Alberto Isaac, Geraldo Manella Nunes, Raymundo da Silva Fortes, Maria Carmo de Assunção, Cyrillo Marinho, Osvaldo Soares da Silva, Isidoro Albin dos Santos, Jorge Soares da Rocha, Henock Eduardo dos Santos, José Mesquita, Antonio Theodoro Cabral, Valdomiro de Santana — Deferido; José de Souza, Antonio José da Rocha, Balbino José Silva, Luiz Ferreira, Antonio Monteiro de Faria — Deferido; a habilitação à pensão: Octavio da Silva, Luiz Gonçalves, João de Souza Junior, Armindo Cabral da Silva, Arthur Zenobio da Costa, Geraldo de Assis Costa — Deferido; a habilitação prévia à pensão: Manoel Mendes de Sá, Octavio Fernandes Gonçalves.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSES

Maria de Dolores Vidal, Maria Barbosa Rithaldi — Compareça ao Gabinete do Secretário, 4º andar do Montepio dos Empregados Municipais.

DESPACHO DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Graziella Caselli da Costa, Maria

PAZ ESTENSORO...

(Conclusão da última página)

dando-lhe um pequeno espaço em que pudesse cultivar o indispensável para a manutenção. Quem tinha de pagar era o camponês. E pagava com quatro a cinco dias de trabalho grátis por semana. Era muito simples. Essa era a situação boliviana, que a revolução nacional modificou para sempre.

A TERRA VOLTA AO DONO

— E os camponeses compreendem

de pronto a Reforma que se realiza?

— Mais rápida e mais profundamente do que se poderia esperar. No mesmo dia 2 de agosto de 52, em que se decretou a Reforma Agrária, eles entraram na posse das terras. Desapareceram os "latifundiários". A terra voltou ao índio secularesmente explorado.

— E a produção? Não teria caído,

sem o auxílio dos patrões, parecendo

ao índio, ao camponês, que bastava

agora cultivar apenas para si, para

continuar a viver?

— Teria. Mas não calu. Não calu,

porque o primeiro cuidado da Re-

volução foi chamar o camponês à

responsabilidade. Faz-lo sentir a

subordinação — como eram tidos

e conservados — que se baixasse à

produção, essa queda voltaria

contra eles mesmos, seria a calamida-

de nacional posta a serviço da con-

tra-revolução que lhes arrancaria

vamente as terras que agora, por

lei, pertenciam ao trabalhador. Os

camponeses de toda a República, os

indios outrora desprezados, que nem

se quer podiam chegar ao centro de

La Paz e agora enchiam de colorido

as ruas da cidade, compreendiam

surdamente, para muitos, a sua

responsabilidade. Sabe qual foi o

resultado? O primeiro ano agrícola

que se seguiu ao decreto de 2 de

agosto foi um dos de mais alta pro-

dução de toda a história boliviana.

E cita alguns exemplos, que são a

constatação de seu discurso de 9 de

abril.

— Em 1953 saíram três caminhões

com arroz de Cochabamba e Santa

Cruz. Em 1954, seiscentos. Este ano

esperamos ver triplicada a colheita

de 54.

Enumera então vários planos de

governo para incremento da agro-

pecuária. E quando o repórter per-

gunta pelos resultados da nacionali-

zação das minas.

— Há participação de capitais es-

trangeiros na exploração do petró-

leo?

— Não. São os Yacimientos Petro-

líferos que exploram, no momento,

o nosso petróleo. Já produzimos para o consumo interno. Já exportamos o

AGORA, O PETRÓLEO

O repórter havia deixado para o

fim a questão do petróleo.

— É um dos capítulos máximos do

nosso programa de renovação. De-

veremos a Euzach a criação dos Yacimientos

Petrolíferos Fiscais Bolivianos.

Villaroel fez o primeiro contrato para

a construção do oleoduto de Camiri

a Cochabamba e a construção da

refinaria nesta última cidade. Mas a

"rosca" fez o possível para subor-

dar o país nesse terreno, combaten-

do o YPF. As nossas reservas pe-

tróleo, das maiores do mundo, con-

tinuavam praticamente inexplora-

das. A Revolução Nacional, porém,

desde o primeiro momento, enfre-

ntou corajosamente o problema. De-

stinou, de início, em 52, dois milhões

de dólares à indústria nacional do

petróleo. Invertimos até agora, em

três anos, doze milhões de dólares,

destinando-os das disponibilidades

dos donos da Bolívia. Três homens —

Patino, Aramayo e Rotschild — su-

gavam o sangue, não dos mineiros

mas da nação. Recebiam o produto

das extrações, vendiam-no direta-

mente, sem controle do governo so-

bre as divisas, sonegavam impostos

acumulavam suas reservas no es-

trangeiro. Enquanto isso, o povo

morría de fome. Controlavam as im-

portações e as importações. Faziam

desafiar governos. Era a "rosca".

E impediam que o país se des-

envolvesse noutras direções. So eram

patriotas num ponto: combatiam o

"capital estrangeiro". A Bolívia

bastava o dólar, para eles... E ma-

nobrando a administração e os meios

de informação e crítica mantinham

o desenvolvimento industrial e a agri-

cultura. Um deles, Aramayo, afirma-

va: "A Bolívia não deve nunca aspi-

rar a produzir trigo e fabricar sa-

patos..."

— Isso tinha de acabar.

— Acabou. O governo tem lutado

com as maiores dificuldades na ex-

ploração e comércio do estanho.

Grandes problemas econômicos sur-

tiaram. E movimentos de toda sorte

têm conspirado contra a segurança

do Estado, manobrados pelo dinhei-

ro e pelo ódio dos interesses pessoais

prejudicados. Mas a Bolívia não re-

curará mais o povo nunca mais lhes

devolverá o que hoje, por direito,

pertence ao povo. E saberá fugir ao

unilateralismo econômico em que se

pretendiam manter, para seu exclu-

sivo proveito, os barões do estanho.

O empenho maior do governo é a

diversificação da economia, criando

e fomentando novas fontes de rique-

za, a fim de que a Bolívia, ainda

hoje dependente de importações sub-

stanciais no setor da alimentação, po-

ssa realizar a sua auto-suficiência ne-

cessário terreno."

O presidente faz agora alusão a

esse fato.

Magdalena Limongi, Joaquim Mendes

Ferreira — Compareça ao Serviço

Médico Social.

DESPACHO DO CHEFE DA CATELHIA

DE ANZENSOZ

DE AUXÍLIOS

João Baptista Lisboa, Aylton da

Costa, Labandiera, Marcello Garvi,

Manoel Costa Villars, José Mar-

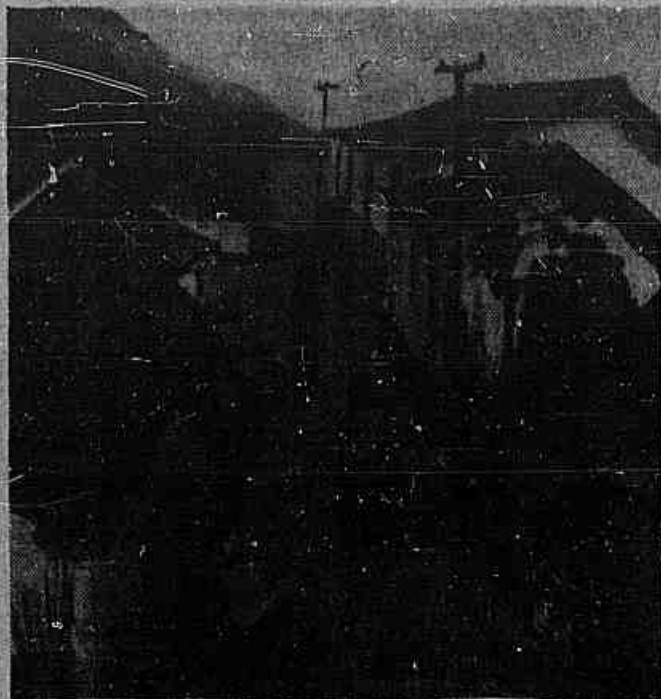
tinho Vianna, Sebastião Soares de

Oliveira e João do Amaral Filho —

Compareça urgente.

FLAGRANTES

de J. J. & J.



EXPOSIÇÃO PANCETTI

O Museu de Arte Moderna ofereceu ontem um belo presente à cidade: dezenas de telas de Pancetti, entre 15 e 20 horas, na Rua da Imprensa, 16-A. Os lotes indicam inflexivelmente este endereço para quem tiver olhos para ver e alma para sentir a poesia admirável desse mestre livre errante fixado nos azulejos e verdes e sombras e profundos das marinhas de Pancetti. Lá estivemos para aplaudir o grande artista, ver senhoras bonitas, abraçar velhos amigos e prestar mais uma vez — e sempre — nossa solidariedade ao Museu de Arte Moderna do Rio, que vem dando dignidade artística ao Distrito Federal há mais de três anos ininterruptos.

Aconteceu numa ilha de futebol na areia. A reunião de representantes dos diversos times estava muito movimentada, com uma volúpia acirrada e parelha. Computando-se os votos, verificou-se um empate. Logo, um representante frisou: — A questão terá de ser decidida pelo voto de Minerva. O presidente da reunião e

PROFESSORES DE ARTES GRÁFICAS visitam o "Correio da Manhã"

Desde 18 do corrente, estão reunidos na Escola 1-2, do SENAI, técnicos e professores daquela instituição a fim de debater e estudar problemas de formação de mão de obra para a indústria gráfica do país, relacionados com os diversos ofícios e técnicas do ramo gráfico. Essa importante reunião, visa assim, a reestudar técnicas e processos do ensino gráfico nas Escolas do SENAI, adaptando-os às necessidades e realidades da própria indústria, segundo as condições regionais, em todo o país. Os técnicos e professores referidos, em número de 18, estiveram em visita às

DESCOBERTO UM CONTRABANDO

RECIFE, 28 — Outro grande contrabando acaba de ser descoberto pelas autoridades aduaneiras locais. Trata-se desta vez de um total de 1.444 tambores de carvão manifestado como sendo: produto usado na agricultura, adquirido a dólar especial de Cr\$ 35,00 quando deveria ser por dólar a 200 cruzeiros. Mas o crime foi descoberto. Ao ser transportado uma partida dos volumes, um deles caiu dentro de uma poça d'água, começando, em seguida, a fuzigar.

As autoridades apreenderam toda a carga procedente de Nova York onde, fora adquirida, sendo embarcada, pela firma Remco Internacional, e instalaram inquérito. (Amp)

A VIII Convenção...

(Conclusão da última página)

ro Eduardo Gomes e a sua presen-

ça no Ministério da Aeronáutica.

A VICE-PRESIDENCIA

No seu relatório, o sr. Arthur Santos julgou por bem recomendar para vice-presidente um "candidato", alheio à sua legenda (a UDN), com credenciais para a "vestidura, ainda que de outros quadros partidários". Alegou que, assim, "cresceria a nossa autoridade moral, em detrimento dos que, esquecidos dos seus deveres cívicos, neste grave momento histórico, fecharam-se no exclusivismo das paixões e dos interesses partidários deixando de colaborar para o desenvolvimento dos espíritos, na obra impositiva da tranquilidade pública, da paz social e da ordem jurídica de que tanto carece o Brasil.

OS TRABALHOS DE HOJE

Proseguem hoje os trabalhos dos convencionais, divididos em duas partes. A primeira, pela manhã, é continuação da convenção ordinária de ontem, com o objetivo de discussão do relatório e das diretrizes partidárias. Calcula-se que, à tarde de hoje ou à noite, se realize a convenção extraordinária durante a qual serão escolhidos os candidatos a presidente e vice-presidente da República.

Da dessa área, para benefício da Bolívia e do Brasil. Com os nossos dois milhões iniciais, com um investimento total de doze milhões de dólares estamos produzindo quatorze milhões por ano. E a área da concessão ao Brasil é ainda mais rica. Esperamos chegar a um entendimento para execução imediata da área reservada em 58, para proveito recíproco dos nossos países.

E concluindo:

— Nós sonhamos com um oleoduto que leve o nosso petróleo até São Paulo.

Durante toda a palestra um repórter estrangeiro estivera batendo fotografias. Toda vez que isso aconte-

cia o presidente o encerrava com interesse. Não era a preocupação da

póse, via-se agora, com a entrevista já terminada. E que ele se voltava

para o fotógrafo a indagar da máquina, do tipo do filme empregado,

REIVINDICAÇÕES DOS ESCRIVÃES DE POLÍCIA

Escrivães e escreventes de polícia estiveram reunidos ontem na Associação da classe e decidiram designar uma comissão para expor ao chefe de Polícia a situação real em que se encontram, apresentando nessa oportunidade três sugestões que consideram fundamentais para a solução dos problemas de ordem funcional que os aflige.

Pleitearão a fusão dos quadros de escrivão e escrevente com aumento de efetivo e pagamento das horas extraordinárias.

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE CARTÓRIO

O quadro de escrivão é composto atualmente de 180 servidores, dos quais estão em serviço 157, e esses tem de atender aos 30 Distritos Policiais, além

Debatidos vários problemas na Associação de classe — Designada uma Comissão para expor ao chefe de Polícia as aspirações desses funcionários

das 19 especializadas, havendo, assim, tremenda sobrecarga de serviço. Pretendendo solucionar a questão, o Chefe de Polícia determinou que fossem designados escrivães ad-hoc e razão de Cr\$ 26,00 a hora, já que por medida judicial escrivães e escreventes são obrigados a trabalhar apenas 33 horas semanais, por não serem considerados policiais, propriamente, mas sim funcionários burocráticos. A providência, todavia, não solucionou a questão,

parecendo que seria mais simples pagar extraordinário nos casos de emergência, nos funcionários efetivos dos cartórios, com duas vantagens.

Não haveria solução de continuidade nos trabalhos, nem os processos ficariam tumultuados com a interferência de pessoas de fora estranhas. Esses problemas, todavia, não foram resolvidos, e os escrivães e escreventes continuam de modo a colocar os escrivães em situação condescende com a situação.

As responsabilidades da função. Porque, em verdade, por mais que se pretenda introduzir normas e baixar portarias disciplinadoras, o escrivão é quem faz o processo, cabendo aos delegados, com raras exceções, assiná-lo apenas, já que todas as medidas preliminares e complementares são tomadas por aquele funcionário. E eles é que respondem, perante a Justiça, inclusive, pelos atrasos nas remessas dos processos. Essas questões foram abordadas amplamente nos debates na reunião de ontem e serão expostas ao Chefe de Polícia pela Comissão.

A POSIÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

A medida adotada pela Associação dos escrivães vem ajudar na solução do problema, já que o Chefe de Polícia, ao que parece, não tem ainda diretrizes traçadas com relação à classe. Tal que ontem mesmo uma comissão composta dos escrivães Silvío Machado, Sérgio de Melo Fontoura, Rodrigues, Jaime Rubinstein, Levino e Bernardino Paiva, esteve em contato com o coronel Côrtes, que prometeu resolver a situação dentro de 60 dias.

Agora, com a apresentação de sugestões pela entidade da classe, o problema pode ser encaminhado em bases objetivas, acreditando-se que a tendência seja para pagamento de horas extraordinárias aos próprios escrivães, nos casos de emergência, até que se encontre solução definitiva.

ASSEMBLEIA NA ACC

Hoje, às 20 horas, reuniu-se a Assembleia geral da Associação dos Cronistas Carnavalescos em sua sede social à Av. Presidente Vargas, n.º 200, 22º andar, quando será apresentada a prestação de contas relativas ao exercício de abril de 1954 a março de 1955.

VAI A JURI

O malador do choler do deputado Tenório

O Tribunal do Juri de Duque de Caxias deverá julgar, no dia 9 de maio próximo, Afonso Rosa, que no dia 4 de junho do ano passado matou o motorista Domingos Alves, mais conhecido por "Domingão", e que era empregado do deputado Tenório Cavalcanti. Afonso Rosa será defendido pelos advogados Eurico Novaes, José Ribamar Xavier e Manoel Furtado.

AO MORRER EVITOU O DESASTRE

Impressionante ocorrência na Rua Conde de Bonfim — Parecia querer jogar o automóvel contra o bonde

Pela Rua Conde de Bonfim transitava, em direção à cidade, o auto particular 9935, conduzido por seu proprietário, Raul Varga Pinheiro, de 61 anos, casado, ex-criador de uma empresa comercial. Um sentido contrário, com destino ao ponto final, corria um bonde da linha "Burguês-Val" e, após o cruzamento, o auto se aproximou, para evitar a colisão iminente parou o

choque não ocorreu, tendo o auto parado a pequena distância do bonde, com seu motorista calado sobre o volante. Julgando que ele ainda estivesse com vida, o bonde parou e amar uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, mas a providência não chegou a ser concretizada, pois o motorista estava morto, vítima, possivelmente, de mal cardíaco. O comissário Elmar, de serviço no 12º distrito, compareceu ao local, e após o exame realizado por perito do Instituto de Criminalística, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta ao volante

Quando pulavam o muro de uma das casas, os gatinhos foram apresentados pela família que, auxiliada por vizinhos, prendeu os "amigos do alto". Antes de serem entregues à Polícia, os ladrões foram surrados por populares sofrendo contusões pelo corpo. Na vituária da R. P. 19 os delinquentes foram levados ao Hospital Getúlio Vargas, e médicos, após o que, conduzidos ao 21º Distrito Policial e apresentados ao comissário Hermes Machado, de serviço, foram identificados como sendo os mesmos.

FERRIDA ACIDENTALMENTE

Apresentando um ferimento a bala na região mamária esquerda, foi medicado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Luiz Gomes da Silva, de 46 anos, viúvo, doméstico, residente na Rua Pantoja, n.º 84, decapitado por investigador de serviço que tendo tido conhecimento que seu filho Francisco Firmino da Silva, atualmente andava armado, pedira que lhe entregasse a arma, uma garrafa. Ao pegar a arma, esta disparou, atingindo-o. O 21º D. P. teve conhecimento da ocorrência.

O JURI DE CAMPOS

CAMPOS, 28 — Instalou-se ontem o Tribunal do Juri, tendo o julgamento do réu Manoel Manhães Ribeiro, à 1 hora e 30 da madrugada de hoje, sendo condenado, por 3 votos a 4, a 8 anos de reclusão. A defesa esteve entregue aos advogados Osvaldo Tavares e Herdi Garcho.

DETIDO PERIGOSO PUNGUISTA

CAMPOS, 28 — O indivíduo Paulo Costa, perigoso punquista e arrombador, que já cumpriu pena na Penitenciária deste Estado e residente no Morro da Viúva no Distrito Federal, foi detido nesta cidade para averiguação. (Asp.)

O JURI DE CAMPOS

CAMPOS, 28 — Instalou-se ontem o Tribunal do Juri, tendo o julgamento do réu Manoel Manhães Ribeiro, à 1 hora e 30 da madrugada de hoje, sendo condenado, por 3 votos a 4, a 8 anos de reclusão. A defesa esteve entregue aos advogados Osvaldo Tavares e Herdi Garcho.

DETIDO PERIGOSO PUNGUISTA

CAMPOS, 28 — O indivíduo Paulo Costa, perigoso punquista e arrombador, que já cumpriu pena na Penitenciária deste Estado e residente no Morro da Viúva no Distrito Federal, foi detido nesta cidade para averiguação. (Asp.)

O JURI DE CAMPOS

CAMPOS, 28 — Instalou-se ontem o Tribunal do Juri, tendo o julgamento do réu Manoel Manhães Ribeiro, à 1 hora e 30 da madrugada de hoje, sendo condenado, por 3 votos a 4, a 8 anos de reclusão. A defesa esteve entregue aos advogados Osvaldo Tavares e Herdi Garcho.

DETIDO PERIGOSO PUNGUISTA

CAMPOS, 28 — O indivíduo Paulo Costa, perigoso punquista e arrombador, que já cumpriu pena na Penitenciária deste Estado e residente no Morro da Viúva no Distrito Federal, foi detido nesta cidade para averiguação. (Asp.)

O JURI DE CAMPOS

CAMPOS, 28 — Instalou-se ontem o Tribunal do Juri, tendo o julgamento do réu Manoel Manhães Ribeiro, à 1 hora e 30 da madrugada de hoje, sendo condenado, por 3 votos a 4, a 8 anos de reclusão. A defesa esteve entregue aos advogados Osvaldo Tavares e Herdi Garcho.

DETIDO PERIGOSO PUNGUISTA

CAMPOS, 28 — O indivíduo Paulo Costa, perigoso punquista e arrombador, que já cumpriu pena na Penitenciária deste Estado e residente no Morro da Viúva no Distrito Federal, foi detido nesta cidade para averiguação. (Asp.)

O JURI DE CAMPOS

CAMPOS, 28 — Instalou-se ontem o Tribunal do Juri, tendo o julgamento do réu Manoel Manhães Ribeiro, à 1 hora e 30 da madrugada de hoje, sendo condenado, por 3 votos a 4, a 8 anos de reclusão. A defesa esteve entregue aos advogados Osvaldo Tavares e Herdi Garcho.

INCÊNDIO

no "Imediato João Silva"

Na tarde de ontem verificou-se um incêndio no navio "Imediato João Silva", que se encontrava em reparos em estaleiros na Rua Carlos Seidl, n.º 358, no Caju. Para o local correram os bombeiros da Zona Marítima e do Posto de Caju, sob o comando do tenente Salomé.

Até a hora em que encerramos os trabalhos da presente edição, continuavam os bombeiros trabalhando no local, agora já no serviço de rescaldo. Ainda não se sabia a origem das chamas, o que só poderá ser conhecido após o exame dos peritos do Instituto de Criminalística.

CONTRABANDO DE CARBURETO

RECIFE, 28 — A Alfândega apreendeu um contrabando de carbureto estando implicadas duas firmas. Os importadores receberam 30 Estados Unidos 3444 também de carbureto, quando o manifestado da carga acusava isenção para a vovora.

A diferença dos ágio cambiais implicavam, segundo se afirma, em prejuízos de 25.000.000 de cruzeiros. Apurados, todavia, que apesar da existência de irregularidades, os prejuízos montam a 1 milhão e meio de cruzeiros declarando os comerciantes implicados desconhecem as irregularidades de que são acusados. A carga permanece na Alfândega, não tendo sido urada ainda pelos importadores. (M)

"HABES-CORPUS" IMPETRADO A FAVOR DE "GRANDE OTELO"

Ontem, a 3ª. Câmara do Tribunal de Justiça, tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado a favor de Bernardo de Silva Prata, "Grande Otelô", acusado de crime de corrupção, da menor, na pessoa de Leda dos Santos, fato noticiado pela imprensa.

A referida Câmara resolveu converter o julgamento em diligência, a fim de serem requisitados os autos originais. Provavelmente o mencionado "habeas-corpus" será julgado na próxima segunda-feira, 2 de maio.

Essa comissão pedirá, hoje mesmo, audiência ao Chefe de Polícia, para fazer a exposição do que ontem foi debatido na Associação.

Morta a tiro pela inquilina

À posse de uma escada, o motivo do crime — Fugiu a assassina

Lidia Ferreira Coelho, portuguesa, de 35 anos, casada, residente no apartamento n.º 201 de Av. Londres n.º 28, em Bonfim, teve o tempo despendido-se com sua inquilina do apartamento 202, Maria de Souza Carvalho, parca, de 30 anos, casada, passando ambas das escadas e discutiram pelos motivos mais fúteis, com ameaças recíprocas de agressão.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

Morta a tiro pela inquilina

Ontem, novamente se desentenderam pela posse de uma escada, e Maria, descontrolando-se foi ao seu apartamento e de lá voltou com o revólver do esposo, desferindo um tiro no pescoço de Lidia, que caiu banhada em sangue. Foi ainda chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas o médico não pôde fazer se não verificou o óbito. Maria fugiu, tendo sido o cadáver de Lidia, após o exame procedido no local, pelo perito da Polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser verificada a causa da morte.

SISTEMA ESTRUTURALMENTE ERRADO

o da organização da saúde pública no país

Deve-se descentralizar a execução das tarefas sanitárias — A realidade econômica do país deve equacionar a luta contra as doenças — Erros que vêm do berço — Síntese do programa atual, em execução — As palavras do professor Aramis Athayde, numa exposição franca na mais alta tribuna médica do país

— "Ainda agora a organização sanitária brasileira fundamenta-se na hipótese de que a Saúde Pública é um problema de estrutura e que por intermédio de atividades médico-sanitárias será possível transformar a fisionomia nacional. Esta é a tese exposta por J. P. Fontenelle. Seja qual for a situação econômica de um país, pode-se e deve-se fornecer ao seu povo, em matéria de assistência médico-sanitária, tudo quanto está à disposição dos países mais adiantados. A outra corrente, a que disputa atualmente a liderança sanitária nacional e a qual nos filiámos, considera a Saúde Pública um problema de super-estrutura. Esta não poderá ser produtiva, útil e atender realmente às necessidades da população quando corresponder à estrutura econômica nacional. Assim, países subdesenvolvidos como o Brasil não poderão ter organizações sanitárias semelhantes às dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, porque não há poder de sustento, senão para uma pequena minoria, em detrimento da grande massa da população, e, depois, porque, mesmo para a pequena minoria beneficiada, seriam mais ou menos inúteis, não dando nunca os resultados esperados."

Segundo erro: Imitar os americanos. Após outras considerações, o professor Aramis Athayde fez longas críticas à mentalidade dominante, de se tentar imitar, em nosso país, o exemplo norte-americano. Entretanto, os próprios americanos, tão citados em matéria de saúde pública, adotaram em seu país métodos mais simples e objetivos. O propósito, o conferencista faz longa citação de autores americanos atuais, dizendo, mais adiante: "Assim, assumi um Ministério por período curto, em fase política das mais graves para o país, e com esta verdadeira crise de estrutura. Impossibilitado de pretender uma reorganização, o que seria impossível — pela mesma razão — não restou senão o dever de procurar, no seio da atual estrutura, os princípios de um máximo de rendimento nas condições atuais e procurar criar condições para que o futuro governo da República, que certamente, realizará uma reforma de base na nossa organização sanitária, não se veja obrigado a fazer uma reforma de base na nossa organização sanitária, o que não poderia ser feito sem a destruição de tudo o que temos procurado expor todas as vezes que somos obrigados a encarar estes problemas."

TREIS GRUPOS NOSOLÓGICOS. E acentua: — "Na linguagem sanitária atual, consideram-se, de um modo geral, três tipos de doenças: as chamadas pestilenciais, as de massa e as degenerativas. No primeiro grupo, são incluídas a cólera, a varíola, a febre amarela, a peste bubônica e o tifo, que não mais figuram nas estatísticas nosológicas, senão como casos esporádicos e determinando para o país no qual ocorrem prejuízos incalculáveis no seu comércio e no seu prestígio. Constitui-se uma verdadeira políemia internacional para eliminar da face da terra estas doenças. 32 vezes que isto foi conseguido, em grande parte, porque a eliminação destas doenças pouco dependia de modificações da vida e do comportamento das populações e como uma imposição de segurança para os povos rivais. Não são doenças para cuja erradicação se exija o desenvolvimento e o progresso nacional. No segundo grupo a malária, as verminoses, as doenças parasitárias, as tuberculoses, as esquistossomoses, o tifo, a febre amarela, a peste bubônica, as doenças gastro-intestinais e as doenças de nutrição. São estas que têm grande importância nosológicos nos países subdesenvolvidos. No terceiro grupo, o das doenças degenerativas, situam-se: as doenças do coração e da circulação, as hemorragias cerebrais, as perturbações glandulares, o câncer e a diabetes. Estas predominam nos países de alto progresso técnico."

AS CAUSAS DE MORTE. — "O exame das causas de óbitos, nos diferentes países, apresenta camadas excelentes para o estudo das diferenças. Assim que, em 1948, por exemplo, 58% de todos os óbitos ocorridos na Austrália, 53% no Canadá, 55% na Dinamarca, 58% na Nova Zelândia, 59% na Suécia, 59% na Suíça, 59% no Reino Unido, e 58% nos Estados Unidos tiveram como causas as doenças do coração, sistema circulatório e do tórax. No Egito, no Chile, no Guatemala, na Colômbia, entretanto, estas mesmas doenças não contribuíram com 10% do obituario total. Para o Brasil, infelizmente, não dispomos dos dados relativos aos países. Sabemos, porém, que nas nossas capitais, este grupo de doenças em 1953 contribuiu apenas com 22% do total. Examinada a situação para as capitais do Norte e Nordeste: Fortaleza, Belém, 5, Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife e Macéio, as mesmas causas pesam no obituario apenas com 10%. Nas nossas populações rurais, como nas dos países do mesmo estado de desenvolvimento econômico, a importância destas doenças ainda deve ser menor."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim de, dentro em pouco, conhecermos o ritmo de desenvolvimento sanitário, e isto mesmo, por cálculo, e com um erro que não pode ser avaliado. Esperamos que estas iniciativas e mais o esforço na continuidade dos programas em andamento, e, principalmente, o resguardo de qualidade da estrutura sanitária, concedam-nos o direito de, ao transferir as responsabilidades da pasta ao nosso sucessor, conservarmos a tranquilidade de consciência de que bem cumprimos o seu dever."

PROGRAMA ATUAL. O conferencista abordou, ainda, outras considerações, por longo tempo, e concluiu: — "Terminando, senhores acadêmicos, esta exposição que já nos parece mais longa que a expectativa de vocês, gostaria de deixar a vocês, senhores acadêmicos, a tarefa de bem permitir que a nossa presença na direção do Ministério da Saúde poderá ser bastante longa para que possamos estudar minudentemente as suas falhas, as suas necessidades e as suas vantagens, será, entretanto, bastante curta para o planejamento de uma reorganização a longo prazo. Esperamos, porém, não demerrecer a confiança em nós depositada pelo presidente da República, nem as esperanças do Paraná, que, mandando para a capital da República o seu primeiro ministro, confia em que a nossa atuação corresponda aos anseios e necessidades da população brasileira. Nesta propósito, estamos estudando de acordo com planos tecnicamente organizados, a extensão das campanhas de combate à boub e ao tracoma a todos os focos existentes no país, a distribuição de sal iodado às populações beneficiadas, os programas de registro de óbitos, a fim

Escritores E LIVROS

KOESTLER



DENTRE os escritores europeus que alcançaram grande repercussão internacional após a segunda guerra, Arthur Koestler ocupa um dos primeiros lugares; seus livros foram traduzidos em muitos países e suas peças de teatro representadas com grande êxito, notadamente na França e nos Estados Unidos. Koestler é húngaro e iniciou sua carreira como jornalista profissional, fazendo reportagens na Espanha, no Oriente Próximo e na Rússia. No entanto, foi com a publicação do romance "O Zero e o Infinito" ("Darkness at Noon"), "Ladrões nas trevas" ("Thieves in the Night"), "Cruzada sem Cruz" ("Arrival and Departure"). Também o volume de ensaios (onde o leitor encontrará a doutrina de seus romances) de Koestler foram traduzidos no Brasil, entre 1947 e 1948 pelo Instituto Progresso Editorial: "O Zero e o Infinito" ("Darkness at Noon"), "Ladrões nas trevas" ("Thieves in the Night"), "Cruzada sem Cruz" ("Arrival and Departure"). Também o volume de ensaios (onde o leitor encontrará a doutrina de seus romances) de Koestler foram traduzidos no Brasil, entre 1947 e 1948 pelo Instituto Progresso Editorial: "O Zero e o Infinito" ("Darkness at Noon"), "Ladrões nas trevas" ("Thieves in the Night"), "Cruzada sem Cruz" ("Arrival and Departure").

lume de ensaios (onde o leitor encontrará a doutrina de seus romances) de Koestler foram traduzidos no Brasil, entre 1947 e 1948 pelo Instituto Progresso Editorial: "O Zero e o Infinito" ("Darkness at Noon"), "Ladrões nas trevas" ("Thieves in the Night"), "Cruzada sem Cruz" ("Arrival and Departure"). Também o volume de ensaios (onde o leitor encontrará a doutrina de seus romances) de Koestler foram traduzidos no Brasil, entre 1947 e 1948 pelo Instituto Progresso Editorial: "O Zero e o Infinito" ("Darkness at Noon"), "Ladrões nas trevas" ("Thieves in the Night"), "Cruzada sem Cruz" ("Arrival and Departure").

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

Embora se tenha esgotado rapidamente a primeira edição da "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", de Otto Maria Carpeaux, somente agora — quase três anos após sua publicação — aparece a segunda edição desta obra cujos méritos a crítica soube louvar convenientemente. Trata-se, ainda, de um trabalho único no gênero em nossa literatura. Prefaciando essa reedição diz Carpeaux que não lhe foi possível ampliar, "da maneira desejada, o número de autores bibliografados". Acrescentando: "Prefaciando, ao contrário, alguns pequenos cortes. Também cortei a relação das coleções de ensaios, por ser desnecessária. No entanto, o número das referências bibliográficas subiu de 2.748, na primeira edição, a 3.088, nesta, graças ao acréscimo de livros e artigos que me tinham escapado". Por outro lado, o autor retificou alguns enganos e erros. Completa o volume um índice onomástico.

A "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira" foi editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

ARTUR DE AZEVEDO E MACHADO

Esgotaram-se com rapidez os dois últimos livros de R. Magalhães Júnior: a biografia de Artur de Azevedo, de 1952, e a de Machado de Assis, de 1953. O primeiro, lançado há menos de dois meses, pela Civilização Brasileira. A segunda edição, do primeiro, estará nas livrarias dentro de poucos dias, o que será da maior oportunidade, pois se comemora este ano o centenário de Artur de Azevedo; quanto ao Machado, que vem assinalando um êxito de crítica igualmente expressivo, deverá ser entregue ao público o mais breve possível. R. Magalhães Júnior acrescentou várias notas ao texto, juntando-lhe ainda novos documentos.

40 MEMBROS NOVAMENTE

Com a eleição do professor Maurício de Medeiros, realizada ontem, a Academia Brasileira de Letras preencheu a última vaga aberta, contando novamente com os seus quarenta membros. Professor, escritor e jornalista, Maurício de Medeiros sucede a Celso Vieira na cadeira n. 38, que tem como patrono Tobias Barreto e como membro fundador, Graça Aranha.

PERISCÓPIO

Será em junho próximo a posse de José Montello na Academia Brasileira. Como se sabe, o autor de "A Luz da Estrada Morta" foi eleito para a vaga de Celso de Souza. O Rômulo da Silva tratou com os editores (Casa do Estudante do Brasil e Editorial Andes) a publicação de dois novos livros: uma biografia do sábio negro Teodoro Sampaio e um estudo sobre línguas indígenas no Brasil, os quais, segundo o que ficou assentado, serão lançados simultaneamente ainda este ano.

Prosper

com o Banco do Comércio

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95
Agências: Méier - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira
Agência em S. Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200

ARTES PLÁSTICAS

PAGAMENTO DOS "PRÊMIOS DE VIAGEM À EUROPA"

Nota do "Correio da Manhã" e uma providência imediata do presidente da República

A nota que publicamos há dias nesta seção, intitulada "Passam fome em Paris bolsistas brasileiros", fez com que o presidente da República, sr. Carlos Luz se interessasse das dificuldades em que se encontram os pintores brasileiros em Paris e Fernando P., na França, por falta de pagamento de prêmios de viagem que lhes foram concedidos em salões nacionais de arte moderna.

O presidente em exercício requisitou imediatamente o processo respectivo ao Ministério da Fazenda e autorizou logo a distribuição do

crédito à delegacia do Tesouro no exterior, recomendando fossem regularizados, com urgência, os pagamentos devidos.

Não nos decepcionou o sr. Carlos Luz e em nome daqueles dois artistas distantes, da classe a que pertencem e em nosso próprio agradecimento ao presidente interino a sua prontidão para o assunto, lamentando imensamente a interdição da sua presença situação. O que é bom dura pouco, dizem...

J. M.

NO MUSEU DE ARTE MODERNA...

(Conclusão da última página)



Nossa confrade Elsie Lessa cercada por Portinari, Aníbal Machado e Jorge Moreira. A inauguração da Exposição Pancetti foi um triunfo cultural e artístico

(Conclusão da última página)

vez o último romântico realmente grande da pintura moderna brasileira: um temperamento lírico e puro que superou e supera seus tremendo embates com a vida, alcançando aos planos altos da criação livre para dar-nos uma mensagem de beleza intrínseca própria. Pancetti pertence ao reduzido número de iluminados que vieram ao mundo com algo a dizer, e o fazem com seus próprios recursos, merecendo a consagração de ser chamado, mesmo entre aqueles que lhe fazem as maiores restrições, — um artista verdadeiramente criador.

Algumas opiniões sobre Pancetti

"Pancetti é uma verdadeira vocação de artista. Sua capacidade de amar as coisas e os seres está bem evidente em suas telas, elaboradas com técnica de pintor autêntico, a serviço de uma fina sensibilidade poética." — Cândido Portinari

"Pancetti é um pintor nato, que pinta como escreve, revelando no desenho e nas qualidades plásticas, toda uma sensibilidade formada na dura luta pela vida." — Sérgio Millet

"Un gran pintor de corazón puro." — Pablo Neruda

"Homem do povo, Pancetti procura no povo a grande força inspiradora de sua arte. E na paisagem brasileira, síntese do seu sentimento nativista, imagina-o um homem rude, poético e violento, talvez triste, talvez nostálgico dos velhos portos do mundo, onde viu a vida de perto. Não é um pintor de água doce. É um notável artista oceânico." — Luiz Martins

"Irmão espiritual dos grandes pintores humanistas do século passado, membro da família Gauguin, Van Gogh e Modigliani, Pancetti retoma nos nossos dias essa corrente fundamental do humanismo na pintura, esse elo do coração e da alma, esse sentido de continuidade que tem sido a constante dos artistas autênticos." — Wilson Rocha

O VERNISSAGE

Poucas vezes uma inauguração no Museu de Arte Moderna do Rio terá atraído tanto público e variado de pessoas. Mesmo antes das 18 horas, já era grande o número dos que desejavam visitar a exposição "antes da enchente". E quando as portas foram abertas, em poucos minutos a sala ficou totalmente cheia, abrigando ministros, embaixadores, militares, intelectuais, artistas, jornalistas, gente de sociedade, uma pequena multidão, enfim, unida pela admiração à Pancetti e à obra do Museu de Arte Moderna do Rio. A citação de alguns nomes de maior destaque dará ao leitor uma idéia do que foi esse vernissage que na maior camaradagem abrigava num pequeno recinto todas as escalas da vida social carioca.

O ministro da Educação, professor Cândido Motta Filho, com seu colega da pasta do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, representavam (muito bem) o atual governo, acompanhados dos representantes dos ministros da Marinha, capitão-de-corveta Alfredo Canongia Barbosa, da Viação e Obras, sr. Brandão Filho. O coronel Dubois representando o ministro da Guerra; o sr. Paulo Curry, representando o ministro da Fazenda; o major Dickson, representando o chefe da Casa Mi-

litar da Presidência da República; o conselheiro Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, chefe do ceremonial (interino) da Presidência da República. O embaixador da França, M. Bernard Eardion; o embaixador da Holanda, e sr. Elink Schuurman e filha; o embaixador da Alemanha e sr. Fritz Oellers; o ministro Jayme Sloan Chermont e o secretário Roberto Assunção; o senador Gilberto Marinho; o vereador Raymond Magalhães Junior e senhoras, a escritora Lucia Benedetti.

Via-se ainda pessoas da sociedade como a sr. Irene Guinle, muito solicitada pelos fotógrafos; a sr. Ari de Castro; a sr. Reryl Di Cavalcanti; a sr. Raulph Bocayuva Cunha; e sr. e sr. Carlos Ferreira; sr. e sr. Carlos Moniz de Aragão e sr. e sr. Anísio Medeiros; sr. Gilda Pessoa Raja Gabaglia; sr. Henio Moreira; sr. e sr. Paulo Celso Moutinho; sr. Rodrigo Goulart Arruda; o acadêmico Rodrigo Octa-

cio Nabuco, dr. Carmen Portinho, sr. Carlos Flexa Ribeiro e Nelson Batista.

OUTRAS PESSOAS PRESENTES AO VERNISSAGE

Alcides Vitor Carneiro, Alcides Guimarães Inocêncio, Alberto Dutra Leite Barbosa, Adolf Herman Steger e sr. e sr. Armando Macarenhas, Alda Hassan, Almir Paes Barreto, Anna Cordeiro de Melo, Aloyzio de Oliveira Quiróz, Abil Detcher, Antonio Carlos de Paula Ramos, Alberto Gomes Ramagem, Antonio Rangel Nadeira e sr. e sr. Albi Del Vecchio, Alex Madruga. Sr. André Gama Fernandes, Ary Vasconcelos, da revista "O Cruzeiro", Alar Barreto, da "Imprensa Popular", Anna Letícia Quadros, Aígio Vidal Quadros, Ademar Leite Ribeiro, Benjamin Silva, Bruno Bagrichevski, Bruno B. A. Lozano, Bernardo Tuny Wetreich, Bernice Magalhães, Charlotte Mele de Moura, Cláudio Schmidt, Celina Santos e filha, Dolores F. de Araújo, Dinéia Purificação, Durval Brilhante, Dorothy Carvalho, Deny Felix



A sr. Irene Guinle com a sr. Ari de Castro e o sr. Nelson Batista, da diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio

vio; o sr. Raymundo de Castro Maia; o sr. Stanislaw Barciński; o sr. Valentin Bouças; os cronistas sociais, rapazes da moda, também lá estavam — Pedro Muller (Peter), José Mauro e nosso Roberto de Vasconcelos. Uma jovem: Pomona Politis.

Os intelectuais estavam bem representados por Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade, José Simões Leal (cujo auxílio ao Museu é inestimável), Otto Maria Carpeaux, Aníbal Machado, Ivan Pedro Martins; os críticos Antônio Bento, Mário Pedrosa, Mário Barata, Quirino Campofiorito, Mare Bercovitz, Ana Dulce Coutinho, Enéida, Elsie Lessa, Francisco de Assis Barbosa, Francisco Terranova, Geir Campos, Hélio Jaguaribe, Lia Cavalcanti, Medeiros Lima, Nataniel Daniels, Onofre Penteado Neto, Renato de Mendonça.

Os artistas também compareceram em grande número: Portinari, Cechatti, Aluizio Cayro, Arnaldo Rebelo, Maria Martins, Abelardo Zalusky, Afonso Eduardo Reidy, Abraham Palatnik, Bustamante Sá, Bruno Giorgi, Carlos Perry, Castro e Solla, Dea Campos Lemos, Roberto Burle Marx, Ernani Mendes de Vasconcelos, Beatriz Costa, Frank Scheffer, Sonia Ebling, Vera Bocayuva, Geza Heier, Gilda Reis Neto, Hilda Goltz, José Pedrosa, José Medeiros, Jorge Machado Moreira, Jorge Ferreira, Lucette Laribe, Lygia Fernandes, Lygia Pape, Mário Ormezzano, Manuel Santiago, Tiziana Bonazzola, Martin Gonçalves, Miguel de Carvalho, Ivay Bussa, Olga Mary Pedrosa, Lilia Corra de Araújo, Raul Pedrosa, Rosinha Leão, Lúcia Bittencourt, Sérgio de Camargo e Waldimir Alves de Souza.

Os convidados e sócios do Museu foram, como sempre, gentilmente recebidos pela diretoria do Museu, desta vez constituída pelo seu presidente, embaixador Mau-

Luiza Elza Massena, Luiz Feltosa Filho e Sra., Lourdes de Souza Bastos, Lucas Mayerhofer e Sra., Lia Cruz, Lygia Campos, Maria Ramos, Mendonça Pinto, Maria de Lourdes Leite, Maria Theodoro Abolin, Milton Cordeiro Fernandes, Maria Teresa Vieira, Maria Lucia Rodrigues, Maria de Nazareth Moniz de Aragão, Mariana G. Brígido, Mordekhai Schneerson e Sra., Marguerite Verdé, Maria Cecilia Manoel-Gismond, Maurício Sá Nogueira Batista, Maria Isabel de Gusmão, Marianne Griesman, Maria José da Costa Souza, Mauro Marinho Rego, Maurício Dias da Silva, Maria da Fenna Albuquerque, Metta Schueck, Michel Everett, Neusa Magalhães, Nelson Alves da Fonseca, Nilza Marcarenhas de Freitas Bastos, Nenê Guinle, Olga Medawar, Otacilio Arruda, Olívio Prado de Oliveira, Omar Dillon Filho, Plínio Olinda, Paulo Celso de Almeida Moutinho, Pedro Caminha, Manuel-Gismond, Pedro Galotti, Paulo Duarte Martins, Rodrigo Goulart Arruda, Roberto Marinho de Azevedo Neto, Regina Cerqueira Schmidt, Ruy Gomes da Silva, Regina Enay Garcia, Ronaldo Luiz Sayão, Ronaldo Ribeiro de Abreu, Sr. Rosalina C. Mendes dos Anjos, Rosinha Leão, Romana Skalada Koch, Rosina Leão de Campos, Rodrigo Cláudio de Campos Goulart, Ricardo Moniz de Aragão, Sylvia Tavares, Stanislaw Waserberger, Sylvia Chaleiro, Sônia Veiga de Carvalho, Salomão Basbaum e Sra., Sueli Agostiniani Kretzman, Sérgio Campos Melo, Sr. Sigmund Weiss, Sr. Batista, Umberto Gianotti, Walter M. Ribeiro, Waldir Melo, Tude e Sra.

TAJIRI, HOJE

É hoje a reunião de abril do Tajiri, Clube de Arte.

As 21 horas, na residência do nosso confrade José Mário Vilhena Soares, à rua Marechal Pires Ferreira, 30 (primeira travessa da rua Cosme Velho). Os ônibus que serve é o 110.

Entre os associados quinze serão sorteados três telas e gravuras, sendo que a uma delas só concorrerão os presentes.

A quitação pode ser feita até o momento do sorteio.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

os relógios certos para a sucessão presidencial.

UNIFICAÇÃO DA CAMPANHA PRO-JUAREZ

Os movimentos pró-candidatura Juarez Távora desta capital resolveu unificar sua campanha, e para tal fim foi organizado o seguinte Conselho Deliberativo provisório: Alcebides Durão (guarda-livros), Alberto (comerciante), Alexandre Campos (médico), Armando Mandarino (professor), Ever da Silva (comerciante), Forni Machado (construtor), Otilio (jornalista), J. F. (estudante), Lopes Freire (médico), Manoel (comerciante), Renan Fabiano (estudante), Ronald Costa (médico), Selda de Souza (professora) e Walter de Souza (dentista).

O Movimento terá sua sede, à rua da Constituição.

NAO SERA CANDIDATO CONTRA O SEU PARTIDO

A proposta da notícia que ontem publicamos sobre a possibilidade de um candidato a senador, Freitas Cavalcanti.

— No que diz respeito à minha pessoa, a notícia não tem o menor fundamento. Não poderia nunca ser candidato contra o meu partido, que é a UDN.

VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A bancada federal da UDN mineira esteve ontem no Ministério da Justiça em visita ao sr. Prado Kelly. Na oportunidade, reafirmaram sua solidariedade e sua confiança na ação do ministro, Prado Kelly na atual conjuntura política.

CANDIDATO A PREFEITO

S. PAULO, 28 (M.). Cumprindo determinações do TRE os partidos políticos registraram até às 18 horas de ontem os seus candidatos a prefeito e vice-prefeito da Capital. Destacou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o que já era esperado. Assim, os candidatos registrados foram os sr. e sr. Romero Silva e Nicolau Tuma, pela UDN; André Franco Montoro e Eudene Rocha, pelo PDC-PR-PL; Enio Carlos e Escalante Junior, pelo PTN; Rogê Ferreira e Cunino Ferraz, pelo PSB; Lino de Matos e Waldemar Bizar, pelo PSP-PTB; e Loureiro Junior e Carlos Fairbank Souza, pelo PRP.

ADENAR FAZ PROPAGANDA EM VITÓRIA

VITÓRIA, 28 (M.). Milhares de cartazes e faixas de todos os felizes e felizes, com mensagens variadas, inundaram hoje a nossa capital, com propaganda da candidatura do sr. Ademar de Barros a Presidente da República.

Como noticiamos, ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado Clóvis Basso, falando em nome do PSP, lançou a candidatura do chefe populista à sucessão presidencial.

Nota de destaque é que em todos os cartazes, faixas e prospectos foi adotado o mesmo "slogan" utilizado na propaganda eleitoral do atual governador capixaba, sr. Francisco Ladeira de Aguiar. Na propaganda do governador, o "slogan" oficial era "Chiquinho vem aí", adaptado pelos populistas capixabas para "Ademar vem aí".

NOVA SECRETARIA DO CEARÁ

FORTALEZA, 28 (M.). A Assembleia Legislativa aprovou a mensagem do Executivo, vem de criar mais uma Secretaria de Estado: a Secretaria do Governo e da Administração, proposta pelo governador Stênio Gomes da Silva.

O titular da nova pasta será o sr. José do Nascimento, suplente de deputado estadual pela UDN.

É função do novo órgão estabelecer a ligação entre os diversos setores administrativos.

ÚLTIMA HORA

Raul Vouga Pinheiro

(FALECIMENTO)

Rosa de Oliveira Pinheiro, Victor de Oliveira Pinheiro, senhora e filhos; Antonio Garcia Vieira, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível e querido esposo, pai, sogro e avô e convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Raul Vouga Pinheiro

(FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia, Maria Antonia Oliveira Dias Garcia, Rubens Carlos Mayall, senhora e filhos; Bernardino Gonçalves Ratto, senhora e filhos comunicam o falecimento do seu querido cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (85083)

RÁDIO & TV

VÁRIAS

Terá início esta noite, em São Paulo, o II Festival da Velha Guarda, promovido pelas Rádio e TV Record e dirigido por Almirante. O programa dessa grande festa da música popular brasileira, de que participaram numerosos artistas veteranos do rádio, do teatro de revista, está assim organizado: hoje, às 22.15: Glândio da TV Record, Avenida Moreira Guimarães (Ex-Washington Luís), n.º 1200. Apresentação de todos os participantes da "Velha Guarda" do Rio e de São Paulo. Irradiação pela PRB-9; amanhã, sábado, 22.00: Recepção à Pixin-guinha no "Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo". Rua Bento Freitas, 308. 1.º de Maio — Domingo, 21.00: Teatro Colombo. Largo da Concórdia, Brás. Concentração Popular da "Velha Guarda" do Rio e de São Paulo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Continental: 18.45: Resenha esportiva Fluminense; 19.05: Notícias e comentários do dia; 19.25: Na vanguarda do automobilismo; 20.05: Matéria e esporte; 20.45: Comando esportivo; 21.05: Gilete no basquetebol; 21.30: O dia de hoje na Capital da República; 22.30: Boite dos 1.000

Rádio Eldorado: 19.00: Ele é o seu melhor amigo; 19.30: Recital popular; 20.30: Aulas de C. Weiss; 21.00: Comentário político; 21.05: Um nome e seis melodias; 21.30: Intermezzo; 21.35: Sucesso de uma orquestra; 22.00: Concerto Eldorado.

Rádio Globo: 20.00: — Boletim do B.C.; 20.10: Fôlhas soltas; 20.20: De São Paulo, para o Brasil; 20.30: O tempo marcha; 20.35: Variedades musicais; 21.00: Canção da noite; 21.05: Rádio reportagens; 21.25: Panorama do mundo; 21.35: Música e seu plano; 22.05: Intermezzo; 22.10: Parlamento em ação; 23.05: Parlamento em ação; 23.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Rádio Metropolitana: 18.00: Evocação; 18.30: A felicidade através da ciência; 19.00: Música para o jantar; 20.00: Marcos da História da Humanidade; 20.30: Grandes compositores; 20.45: Música redonda do automobilismo; 21.00: Rádio reportagem; 22.00: Encontro com a saudade; 22.30: Música melódica.

Ministério da Educação: 18.00: Em tempo de jazz; 18.30: Rádio jornal (3.ª edição); 18.35: Música para o jantar; 19.00: Resenha cateira; 19.25: Música para o jantar; 2.ª parte; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Seleções musicais; 20.30: Ao redor do mundo; 20.35: Rádio jornal (4.ª edição); 21.00: Novas horizontes; 21.30: Oferta musical; 22.30: Interpretes musicais; 23.00: Música, apenas música; 23.30: Aconteceu hoje.

Rádio Roquette Pinto: 18.00: Fani-fânia; 18.30: Rádio escola; 18.30: Suplemento esportivo; 18.45: Boletim da PRD-5; 19.00: Frase 1955; 20.00: EBC; 20.05: Recital; 20.30: Rádio reportagem da PRD-5; 21.00: Programa especial em homenagem ao aeronauta Augusto Severo; 21.30: Audição imortal; 22.00: Boletim da Prefeitura; 22.15: Intermezzo; 22.30: A cidade e

"VELHA GUARDA"



ALMIRANTE

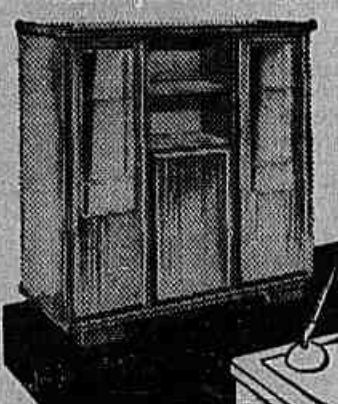
Inaugura-se esta noite em São Paulo e o II Festival da Velha Guarda, um acontecimento muito grato aos que apreciam a música popular brasileira e deploram as maculações de boleros e outros gêneros estrangeiros, que tantas vezes a prataram nos programas de rádio e de televisão. Almirante é o grande animador dessa grande festa de ritmos brasileiros, que se prolongará até o próximo dia primeiro de maio.

seus problemas; 23.00: Celebidades líricas.

B.C.C.: 20.05: Sumário dos programas; 20.05: Rádio panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: Política internacional (comentário); 20.45: Casos e Finanças; por John Whitehouse; 20.55: Interlúdio musical; 21.00: Notícias.

Das Fabricas CIMO

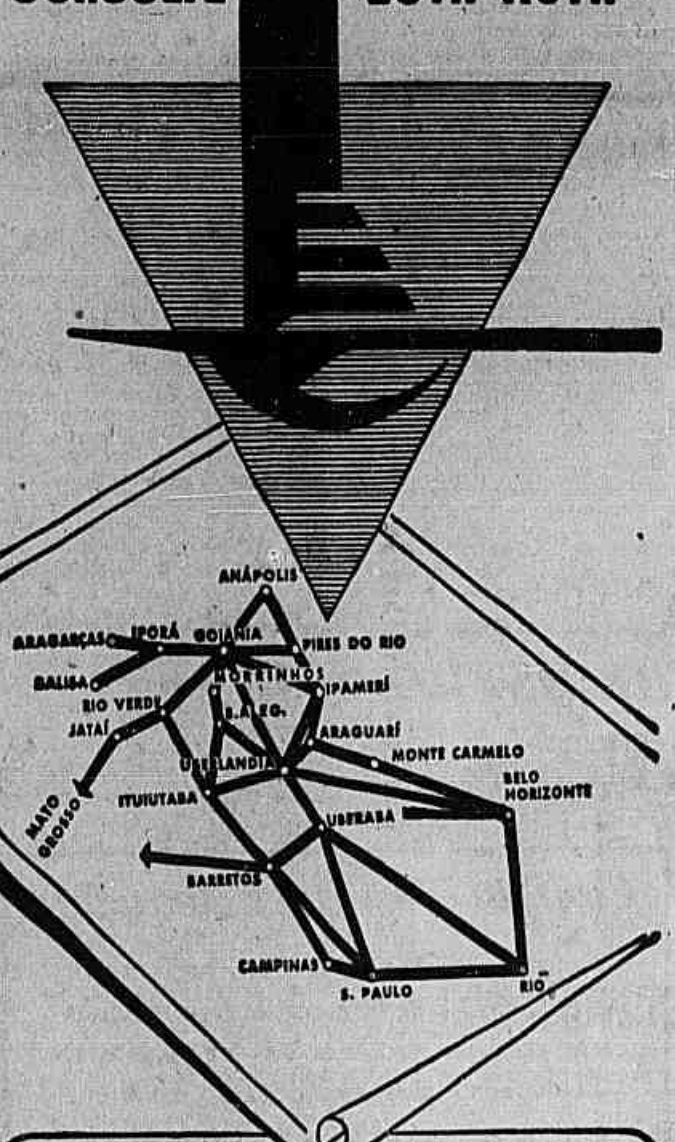
para o conforto do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o
nosso vendedor o visitará

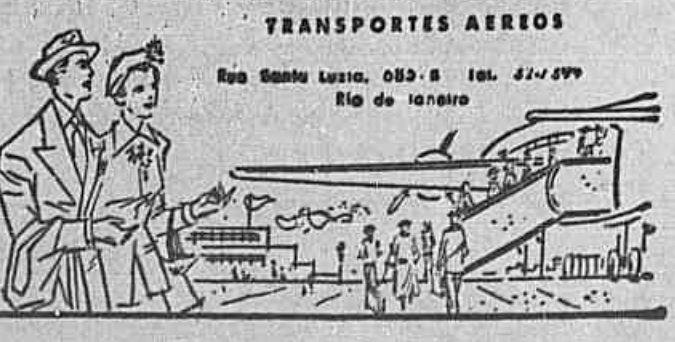
CONSULTE ESTA ROTA



veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através dos Estados de Goiás e Mato Grosso E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", vale a pena dando preferência aos aviões da



LOTERIA FEDERAL

amanha

3 Milhões de CRUZEIROS

AMEAÇA DE GOLPE SEM ORIGEM CERTA

Desorientação nos meios políticos — Mal-estar generalizado — Eleição do presidente da República pelo Congresso

Ultimamente a cidade tem estado cheia de notícias misteriosas, murmuradas de boca em boca, sobre atitudes que estariam sendo articuladas pelas Forças Armadas, ora num sentido, ora noutro. Existiria nos meios militares fundamente contrariedade pela ausência, por parte do governo, de providências que denotassem o intuito de modificação nos processos administrativos vigorantes até 24 de agosto. Isso por um lado, e, por outro a contrariedade decorreria da maneira confusa com a qual se está articulando a sucessão presidencial.

JANGO

O "pivô" de todo esse mal-estar é agora a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República. Antes da Convenção do PSD, era a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Homologada que foi, ganhou consistência e a atravessando a borrasca quando surgiu a viagem a São Borja e a candidatura João Goulart. Tal candidatura não foi ainda aceita pelo PSD, condição indispensável para se tornar efetiva, mas ainda assim criou esse ambiente de insegurança que todos sentem sem entre tanto saber de onde parte.

OS MILITARES

Os militares, que se haviam mais ou menos recolhido depois do memorial ao presidente da República e por este devotadamente explorado no sentido de deixar mal os seus subordinados, voltaram a ser falados. Com isso, resurgiu a ameaça de golpe.

O general Juarez Távora é apontado como um dos que se batem pelo golpe. Entretanto, a informação que temos é de que seu ponto de vista é inteiramente contra qualquer mudança de regime pela violência. Estive uma hora em conferência com o sr. Jânio Quadros, presente o ministro da Justiça, que já estaria com o plano de reforma constitucional elaborado.

ELEIÇÃO INDIRETA

Surgiu e tomou vulto ontem nos meios políticos uma nova fórmula visando a dar solução definitiva ao problema presidencial. Já não é o parlamentarismo, impugnado por muitos, porém a eleição indireta do presidente da República. No Monroe o trabalho nesse sentido foi intenso, obtendo certa densidade. Viam-se pelas bancadas os grupos em vivos entusiasmados, o sr. Benedito Valadares para um lado e para outro, ora no gabinete do presidente Nereu Ramos, ora na sala secreta dos senadores em conversa com uns e com outros, enquanto no setor da imprensa o sr. Moura Andrade, porta-voz do sr. Jânio Quadros, fazia declarações positivamente contrárias à candidatura do sr. Etelvino Lins e às outras já lançadas.

O CAFÉ NO SENADO, a guerra dos portos e a burocracia do I.B.C.

Convocado o Congresso para o próximo dia 18 — Vai ser convocado mais um suplente

Houve ontem no Senado dois discursos sobre o café, um do sr. Atilio Vivacqua e outro do sr. Carlos Lindenberg. O primeiro declarou que os destinos do país estão vinculados à economia cafeeira. Em sua recente viagem aos Estados Unidos tivera ocasião de verificar que é condenável toda e qualquer política de valorização, pois no momento o problema que se apresenta é o do consumidor, que vem se retraindo diante da alta dos preços e consequentemente reduzindo o uso do café. Referindo-se a dados estatísticos assegurou que, em 1946 preparavam-se nos Estados Unidos oitenta xcaras de café com um quilo do produto e em 1953, com o mesmo quilo preparavam cento e oitenta xcaras. A situação era incontestavelmente grave. Os importadores se limitavam a conservar os estoques de necessidade imediata. Enquanto isso a Federação de Cafeicultores da Colômbia mantêm grandes depósitos em Nova York, exemplo que deveria ser seguido pelo Brasil, não com o intuito de reter o produto, mas para manter o estável no mercado consumidor.

Proseguindo, o sr. Vivacqua acentuou que a organização burocrática do IBC está criando dificuldades à exportação. O preceito também é um entrave que determina a concorrência de outros países, com vantagens, por

(Conclui na 4.ª página)

menos como se faz nos Estados Unidos.

Assigura-se que a fórmula é apoiada pelas forças atuantes.

Que forças atuantes seriam essas?

Al entra de novo o mistério, que toda gente está vendo mas não sabe dizer o que é, de onde vem, para onde vai. São as forças atuantes e acabou-se.

O "golpe legal" seria, assim, garantido nas suas consequências.

PASQUALINI

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

Interpelamos o sr. Pasqualini sobre a situação. Respondeu:

Há um provérbio italiano que diz: — quando a água chega a determinado ponto, a gente aprende a nadar.

Queriam referir-se a posição dos candidatos, evidentemente.

TELEGRAMA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKEK AO "CORREIO"

Do sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à presidência da República, recebemos ontem o seguinte telegrama:

No momento em que o "Correio da Manhã" se desliga de minha candidatura, quero agradecer o apoio inestimável que me foi prestado nas horas difíceis desta campanha, sobretudo no momento em que se procurou impedir o exercício do direito, por parte dos partidos políticos, de lançarem livremente candidatos de sua escolha ao pleito de 24 de outubro vindouro. Não esqueerei, seja qual for a atitude do "Correio da Manhã", no futuro, tudo o que devo a esse nobre e bravo jornal, quando adversários meus, num movimento brutal, investiram contra o meu nome e a minha dignidade de homem público e particular. Sou alguém que não esquece o bem recebido, embora sempre tenha considerado que não foi a minha pessoa que esse jornal defendeu propriamente, mas o que eu representava e continuo representando nesta luta em favor do regime da liberdade. Respeitando a nova posição do "Correio da Manhã", quero reafirmar com a maior sinceridade e veemência que continuo, como desde o primeiro dia, visando a um novo Brasil, engrandecido em seu progresso material e em suas instituições.

A esse programa e a esse objetivo consagrei todos os esforços e lutarei até o fim pelo direito dos cidadãos terem seus candidatos e pela paz social que impeça a irremediável divisão entre os brasileiros.

Certo que o "Correio da Manhã" não apóia jamais um nome mas sempre a ideia e o procedimento dos homens públicos, cujo convívio de que nos encontraremos seguidamente, nesta campanha, na identidade da mesma luta por um Brasil livre de abismos e opressões. Saudações cordiais. Juscelino Kubitschek.

A VIII CONVENÇÃO NACIONAL DA U.D.N.

A sessão de instalação em clima tranquilo — Relatório do sr. Artur Santos — Os candidatos a presidente e vice-presidente serão escolhidos hoje

A convenção nacional da UDN instalou-se, ontem, em clima pacífico e morno, como declarou um convencional. Muito diferente, portanto, daquelas reuniões vibrantes de entusiasmo que caracterizavam o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, nos anos anteriores.

Depois da leitura do relatório do presidente Artur Santos, o ambiente se aquietou um pouco. É que o sr. Carlos Lacerda, a propósito de discordar da matéria em discussão declarou sob palmos que não admitia a escolha de um vice-presidente que não viesse credenciado por recomendações partidárias. Trocando em miúdos, significa que não aceitaria o sr. Munhoz da Rocha sem o apoio do PR, mesmo que venha endossado pelo Catete.

Logo depois, tomou a palavra o sr. Moniz de Aragão, para criticar a direção partidária. Disse que a UDN se distanciava da liderança dos partidos nos entendimentos sucessórios, em lugar de assumir o importante papel que lhe cabia depois de 24 de agosto. Manifestou a descrença do povo, que vive desafiado da cúpula partidária e verberou o procedimento do diretório, por se comprometer com uma candidatura da dissidência pedesista.

O PREFEITO DESAPROPRIOU O MORRO DA UNIAO

O sr. Alim Pedro visitou as obras da Rua 24 de Maio e da Avenida Oswaldo Cruz

Em decreto de ontem o prefeito Alim Pedro desapropriou os terrenos que fazem parte do morro da União, a fim de evitar que se concretize a ameaça de despejo que vem pairando sobre os favelados que ali habitam.

O prefeito esteve ontem em visita às obras da Rua 24 de Maio, onde grande trecho será entregue ao público brevemente, e inspecionou também os trabalhos de pavimentação que estão sendo executados na Avenida Oswaldo Cruz, os quais estarão terminados totalmente dentro de poucos dias.

Estas observações não ficaram sem reparos dos dirigentes, tendo o orador sofrido apertadas perguntas de Artur Santos, Mario Martins e Afonso Arinos. O primeiro declarou que a UDN, nas combinações de um projeto elevado de unir todas as correntes opostas ao estado de coisas anterior a 24 de agosto, concordando inclusive com um candidato do PSD que não fosse o sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Afonso Arinos liquidou a questão. Disse que o orador estava reclinando em termos de antipatia, quando já estávamos no dia de hoje. Na realidade, a prudência da direção partidária se revelava, agora, com o espetáculo de afastamento da candidatura Juscelino Kubitschek.

A eloquência do aparte contendeu o orador, que manifestou agrado pela demonstração de combatividade assim demonstrada pela UDN.

O relatório do presidente do partido, sr. Artur Santos, foi uma longa peça que mais poderia ser tomada como prestação de contas. O trabalho estava subdividido em títulos, nos quais se tratava da crise dos nossos partidos políticos, da linha de oposição fixada pela convenção, da orientação partidária, da crise de 24 de agosto, das eleições de 3 de outubro passado e da sucessão presidencial, este último com a enumeração de todas as gestões realizadas perante os outros partidos, inclusive troca de cartas.

24 DE AGOSTO

O capítulo relativo a 24 de agosto, que suscitou controvérsia de interpretação, é o seguinte: "O 24 de agosto foi o epítome de uma crise que se vinha processando de longa data e cujas origens podem ser buscadas nas frustrações, nas decepções populares e nos equívocos resultantes da eleição do presidente Getúlio Vargas. O ano de 1954 foi duramente amargado para o chefe do governo que havia retornado ao Poder com largos compromissos assumidos na sua campanha eleitoral de fundo demagógico e impossíveis de serem realizados em face do surto inflacionário e da falta de unidade política da maioria que o apoiava no Congresso Nacional.

O mal-estar generalizado, a falta de confiança no governo, o aumento do custo de vida, a decre-

tação de novos índices de salarização, a campanha de desconfiança das massas trabalhadoras pelos prepostos do Ministério do Trabalho, a exploração eleitoralista dos sindicatos, foram sintomas alarmantes de uma difusão generalizada que estava corroendo, no próprio cerne, as resistências do regime e a vitalidade das instituições representativas. A Câmara dos Deputados era palco diário de discussões apaixonadas, interpelações e debates, dos quais saía desprestigiada, cada vez mais, a autoridade do governo. O inquérito do Banco do Brasil assumiu aspectos estardaludosos e alertou a opinião pública quanto à profundidade da corrupção e à malversação de dinheiros públicos.

O "Impeachment" do presidente da República foi debatido na Câmara dos Deputados, num ambiente precursor de graves acontecimentos, dos quais o ponto alto foi o crime da Rua Toneleros. O bárbaro atentado que feriu, em cheio, os nossos valores de civilização, havia sido premeditado e perpetrado por membros da guarda pessoal do presidente da República. As investigações, levadas a efeito na Base Aérea do Galeão, revelaram à Nação sérios fatos e os mais espantosos dos delinqüências de nossos costumes políticos.

As secretarias de Estado, os Ministérios obreiros ainda vivem atormentados, porém. Há mil problemas de ordem para resolver. Inquietações subterâneas preocupam naturalmente o governo. Afinal, conseguimos ser recebidos em palácio pelo presidente Paz Estenssoro. Ele estende a mão cordial. Começa a respirar. Tem a palavra fácil, já demonstrada no discurso de 9 de abril, improvisado ao microfone diante da multidão que enchia a praça do Pa-

lácio e se estendia pelas ruas confluente numa orgia de cores e vivas que seriam o sonho de um cinegrafista.

PAZ ESTENSSORO AO REPÓRTER

A REVOLUÇÃO NÃO VOLTARÁ ATRÁS

"Os mineiros defenderão os seus interesses — Os camponeses defenderão suas terras" — E afirma que para defender a Revolução de 52 o Estado adotou a promessa: punir impiedosamente a corrupção administrativa — Há participação de capitais estrangeiros na exploração do petróleo boliviano — Onde aparecem o Brasil e o sonho de um oleoduto até São Paulo

Reportagem de ORIGENES LESSA

As secretarias de Estado, os Ministérios obreiros ainda vivem atormentados, porém. Há mil problemas de ordem para resolver. Inquietações subterâneas preocupam naturalmente o governo. Afinal, conseguimos ser recebidos em palácio pelo presidente Paz Estenssoro. Ele estende a mão cordial. Começa a respirar. Tem a palavra fácil, já demonstrada no discurso de 9 de abril, improvisado ao microfone diante da multidão que enchia a praça do Pa-

lácio e se estendia pelas ruas confluente numa orgia de cores e vivas que seriam o sonho de um cinegrafista.

A REVOLUÇÃO NÃO RECUA

Estamos em plena revolução em marcha, diz o vice-paz Estenssoro. O estrangeiro que nos visite pode ter a impressão de que o povo boliviano está extremamente dirigido, pode julgar que

governamos com mão de ferro. A verdade é que estamos vivendo uma hora de luta. A revolução ainda não acabou. Está em processo. Mas vitória. Os homens podem passar. Eu posso passar. A revolução não voltará atrás. As conquistas que realizamos — a nacionalização das minas, a Reforma Agrária — pertencem agora ao povo boliviano. E ele não abrirá mão delas, mesmo conquistadas. Não há forças, não haverá conspiração, não haverá jogo de interesses que permita um retorno às oligarquias e ao feudalismo do passado que a Revolução de 52 banziu para sempre. Os mineiros defenderão os seus interesses. Os camponeses defenderão as suas terras.

PAGAR E NÃO PAGAR

— Mas os camponeses estavam preparados para a Revolução Agrária?

— Pelo sofrimento, pela fome, pela servidão em que viviam. O índio boliviano — e há quase três milhões deles — era um escravo. Estacionara no passado, conservando suas tradições, mantido no mais total analfabetismo, trabalhando pelos processos mais rotineiros e primitivos. Os senhores da terra não tinham interesse em modificar os seus métodos de trabalho, em modernizá-los. Mantinham a agricultura por que? Importar máquinas para quê? Era muito mais cômodo não gastar dinheiro, que parecia desnecessário aos tranquilos exploradores do trabalho humilde. Eles tinham o índio a trabalhar gratuitamente para a sua fortuna. Mais barato que o gratuito não existe nada. Se era possível recolher, sem o menor esforço, o produto de trabalho indigente, por que empastar dinheiro em máquinas e tempo em divulgar novos sistemas de trabalho?

— Mas como era possível "não pagar"?

— Simplesmente não pagando. O proprietário de terras permitia que os camponeses neles se estabelecessem,

EXCESSOS DA PROPAGANDA

Estando praticamente iniciada a campanha eleitoral para a sucessão presidencial, o a fim de colir os excessos que sempre são praticados no ardo propagandístico dos candidatos, não é inoportuno que as organizações partidárias atentem para a legislação e as posturas que regulam o assunto. O Código Eleitoral em sua legislação visa ao respeito à propriedade pública, a higiene e o sossego urbano. Quanto ao Distrito Federal, o Departamento de Fiscalização da Prefeitura colir a fixação de cartazes ou o uso de tinta ou pize em postes, muros, amuradas, muros, árvores da arborização pública, edifícios públicos e monumentos. Também não podem ser utilizadas as propriedades particulares para propaganda sem consentimento dos proprietários, e até três meses antes das eleições não é permitida a colocação, de faixas na via pública e o uso de alto-falantes, fixos ou volantes.

OTIMISMO NO PDC

SÃO PAULO, 28 (M.). O sr. Paulo de Tarso, do PDC, depois de ter mantido demorada conversação com o presidente da Assembleia Legislativa, mostrou-se muito satisfeito com a situação. E observou: "A candidatura Juarez Távora está em marcha e não há força capaz de detê-la. As notícias que estamos recebendo do Rio e de vários Estados são animadoras. Dentro de oito ou dez dias teremos grandes novidades, no plano sucessório."

EM MINAS O CANDIDATO DO PSD

O sr. Juscelino Kubitschek seguiu ontem para Belo Horizonte, onde participou de um almoço oferecido pelo governador Clóvis Salgado e integrantes da comitiva da Escola Naval, que foram visitar algumas obras administrativas do Estado.

O sr. Kubitschek deverá permanecer na capital mineira até hoje, a noite, quando retornará ao Rio.

A VIAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Prado Kelly declarou nos últimos dias do seu governo, em um artigo publicado no jornal "O Estado de São Paulo", que não encontrou a parte do governador de São Paulo nenhuma divergência com o governo federal, pois ambos estão realmente com o mesmo propósito.

(Conclui na 10.ª página)



Alguns aspectos da inauguração da Mostra de Pancetti, vendo-se, da esquerda para a direita o ministro Alencastro Guimarães num instante de bom humor com o artista; o representante do ministro da Guerra, coronel Dubois em palestra com o embaixador Maurício Nabuco, presidente do Museu; três grandes figuras da vida cultural brasileira: Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Rodrigo Melo Franco de Andrade; Pancetti e Portinari, dois velhos amigos, duas grandes expressões da arte no Brasil; o ministro da Educação, professor Cândido Motta Filho, ladeado pelo sr. Valentim Bouças e embaixador Maurício Nabuco

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

O MUNDO NOSTÁLGICO E POÉTICO DE JOSÉ PANCETTI

Reportagem de JAYME MAURÍCIO

Ontem, entre 18 e 20 horas, centenas de pessoas compareceram ao Museu de Arte Moderna para conhecer melhor a obra de José Pancetti, ali exposta em sessenta telas das diferentes épocas do popular pintor. A orientação artística dessa mostra na ausência do diretor-executivo do Museu, foi confiada a um dos membros do Conselho Deliberativo — o professor Aloysio de Paula. Salu-se de uma tarefa com absoluto êxito: tanto, quanto nas suas famosas intervenções de fisiologista. Conhecedor profundo do artista e sua obra, e das possibilidades locais para realizar a retrospectiva de tal pintor, o professor Aloysio de Paula conseguiu o máximo para dar ideia precisa da obra de Pancetti.

Esta é a quinta mostra individual de grandes vultos das artes plásticas brasileiras que o Museu de Arte Moderna do Rio realiza com o objetivo altamente patriótico e didático de valorizar nossos artistas e mostrar ao público os valores autênticos da pintura moderna. Antes tivemos Cícero Dias, Portinari, Guignard e Di Cavalcanti. Agora temos Pancetti, pela primeira vez na capital.

Homem do povo, marinheiro errante, operário humilde, Pancetti é artista cuja vida tem sido das mais atribuladas e incertas, das mais aventureiras e bem vividas. Artisticamente ele se situa entre os pintores que fogem à sedução da importação europeia, lançando-se em busca de valores nativos, da valorização de aspectos da terra, dos temas folclóricos; tentando (contra a crítica de muitos) criar "uma pintura brasileira" — na linha iniciada por Tarila e Di Cavalcanti.

Temperamento forte, com pujantes recursos naturais, enriquecido de experiências dramáticas, Pancetti e seu imenso potencial

poético destacaram-se entretanto da superficialidade do "pitoresco" (tão simples de explorar, tão fácil de agradar), encaminhando-se a uma expressão mais profunda e lírica e espontaneamente para a grande esquadra dos modernos brasileiros — a paisagem. Nela o pintor se realizou com maior amplitude, tornando-se o maior paisagista que a revolução moderna produziu no Brasil, — suas marinhas sobretudo, de uma profundidade nostálgica e poética, resolvidas plasticamente da forma mais simples, mas com todos os elementos de perspectiva, luz, equilíbrio, espaço e ritmo, jogados com ciência técnica, colaboram para dar-lhe esse título ao qual só um Guignard, talvez, pudesse aspirar.

Iniciando-se na pintura, a rigor, com mais de 30 anos, Pancetti venceu todas as etapas que se apresentam a qualquer artista no Brasil, alcançando o Prêmio de Viagem à Europa em 1941; não pôde utilizá-lo para beneficiar-se no Velho Mundo: guerra e doença impediram-no. Nunca frequentou grandes escolas, circunstância que só vem em seu prestígio para atestar o potencial dos seus recursos. E não se fale em primitivismo: sua exposição inaugurada ontem mostra o equívoco inexplicávelmente ainda fixado na mente de alguns cerebros. As três

marinhas da coleção Aloisio de Paula e Clemente Mariani, para citar essas apenas, liquidariam de vez essa possibilidade. São trabalhos que abrem portas a um pintor em qualquer parte do mundo.

A inauguração de ontem foi um raro momento de prazer visual autêntico: lá está a obra do artista, cheia de poesia, de romantismo, de boa forma, boa técnica e cheia, sobretudo, da personalidade inconfundível de um artista independente



Lafayette protege Veludo, que se defende de uma arremetida de Dino

FLUMINENSE E BOTAFOGO TAMBÉM EMPATARAM DE UM A UM

Na primeira fase os alvinegros poderiam ter construído o triunfo — Dino e Didi os artilheiros — Falha a arbitragem de Mário Viana — Renda de Cr\$ 310.800,30

Mais um empate registrou o Torneio "Roberto Pedrosa", quando, ontem, se defrontaram, no Maracanã, as equipes do Botafogo e do Fluminense. O escore não foi além de um empate de 1 x 1, que de um modo geral, espelhou mais as falhas dos atacantes, do que propriamente as virtudes dos defensores.

Diante da boa exibição do Fluminense, ante o Corinthians, os tricolores com certa razão aparceram em campo dotados de algum favoritismo.

Todavia, nas primeiras ações, percebia-se que ao Botafogo caberia uma melhor ascendência. Isto aliás, ficou positivado logo aos primeiros segundos da parti-

da, quando Dino, aproveitando-se de uma bola centrada por Hélio, após receber bom passe da extrema-direita, via Garrincha, inaugurava o marcador.

Depois desse lance, o Botafogo continuou a ser a equipe mais harmoniosa em campo, tendo inclusive, seus atacantes, sido mais positivos que os das Laranjeiras.

No primeiro tempo aliás, o Botafogo por intermédio do seu extremo Garrincha, levou nítida vantagem, não tendo Lafaiete demonstrado capacidade, como também, aconteceu com Bigode na segunda etapa, para barrar as investidas sempre perigosas do "mignon" atacante.



O arqueiro Lugano, tendo Santos na sua frente, afasta a pelota de sua área. Nas extremidades, Valdo e Telé, prontos para intervir



Didi, da linha-média, chutou com bastante precisão no ângulo esquerdo. O arremesso tinha defesa, todavia o arqueiro Lugano, tentou segurar a pelota e foi infeliz, era o ponto de empate dos tricolores

SEGUNDA FASE

No segundo tempo, o Fluminense, embora tenha melhorado, correndo mais em campo, e atacando com a mesma persistência do seu adversário, não contou com bons finalizadores, já que somente Telé tinha presença dentro da área.

As trocas de Robson e Lafaiete, por Valdo e Bigode, não trouxeram nenhuma melhoria, enquanto no Botafogo, a troca de Danilo por Juvenal, representou mais presença na defesa, já que o veterano Danilo, não demonstrou nenhuma condição na noite de ontem.

Já aos 5 minutos, Vinicius após entrar pela defesa a dentro, quase marcava, chutando todavia, sem pontaria. Aos 15, era Garrincha que perdia boa chance. Este logo depois, encontrou rasteiro dentro da área, e Hélio perdeu

(Continua na 3.ª pag.)

Outras notícias de Esporte na 3.ª página

REABILITOU-SE O SÃO PAULO

Derrotado o Corinthians por 4 x 3 — Prejudicado o espetáculo pelo campo enlameado e pela chuva

SÃO PAULO, 28 (Sport Press) — Embora grandemente prejudicado pelo tempo chuvoso e pelo estado lamacento do gramado, o espetáculo futebolístico desta tarde no estádio municipal do Pacaembu, no qual o São Paulo derrotou o Corinthians por 4 x 3. Ao contrário do jogo ontem disputado entre Portuguesa e Palmeiras quando sobressaiu a técnica, sobre a partida desta tarde teve a caracterizá-la o jogo disputado à base de bola para a frente, devendo-se ressaltar em defesa dos dois quadros, o estado do gramado. O primeiro tempo foi muito corrido e muito disputado pelas duas equipes, que chegaram mesmo a empregar violência, obrigando o árbitro a ameaçar de expulsão a vários jogadores. Abrindo a contagem logo aos 4 minutos, quando Cláudio cobrou um "penalty" de Dino em Luizinho, o Corinthians deu a impressão de estar bem armado para vencer o "match", mas quando o São Paulo se firmou e passou a atacá-lo viu-se que a sua defesa apresentava falhas, principalmente Homero, por onde os sampulistas chegavam facilmente à área corinthiana. E daí até o fim da primeira etapa predominou o S. Paulo que já terminou vencendo por 2 x 1.

2.ª ETAPA

Predomínio do S. Paulo e reação final do Corinthians a única modificação efetuada na equipe corinthiana para a segunda fase, a entrada de Alam no lugar de Olavo, indo este para a vaga de Idário, não trouxe qualquer proveito, ao conjunto, continuando a desorganização imperante na defesa corinthiana.

Por seu lado o São Paulo continuou no mesmo ritmo de jogo, dominando a peleja e consagrando mais dois tentos, dando a todos a impressão de estarmos à beira de mais uma goleada, das muitas já verificadas neste Rio S. Paulo. Mas a partir do trigésimo minuto reagiu o Corinthians e demonstrando a grande fibra de que é possuidora a sua equipe, conseguiu quase por empatar a peleja, transformando um 4 x 3.

ATAQUES E TENTOS

No S. Paulo tivemos a destacar as atuações de Foy, no arco, bastante seguro e com seu trabalho dificultado pela chuva que

tornava a bola bastante escorregadia; ainda na defesa vamos encontrar De Sordi como o melhor jogador em campo, anulando completamente a Baltazar, seguido de Alfredo e Turcão. No ataque destacou-se o novato Parahyba que teve um desempenho muito bom, desaloando-se e chutando bem. E' um jogador de futuro.

No Corinthians Gilmar apresentou-se inseguro falhando no terceiro tento do S. Paulo, quando deveria ter saído do arco para cortar a bola que vinha de um escanteio. Homero péssimo e os demais todos num mesmo plano, regulares. No ataque os melhores foram os ponteiros Nonô e Simão, o primeiro substituindo Cláudio logo no começo da primeira etapa.

Os dois primeiros tentos foram marcados de penalidade máxima, a primeira marcando Cláudio para o Corinthians aos 4' e empatando Turcão aos 16'. Parahyba desempatou aos 39', depois de receber ótimo passe de Valtier, terminando o primeiro tempo com o marcador de 2 x 1. Na segunda fase Dino, aos 14', numa falta de Gilmar aumentou, voltando a marcar Valtier, aos 17'. Baltazar aos 32', em impedimento assinalou o segundo tento, finalizando Nonô, o placar aos 43'. Os times formaram assim: — S. Paulo — Poy; De Sordi e Clélio (Pirani); Vitorino, Alfredo e Turcão; Lazzaroni, Gino, Parahyba, Dino e Valtier. Corinthians — Gilmar; Homero e Olavo (Alan); Idário (Olavo), Golan (Valmir), Roberto; Cláudio (Nonô), Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

Anormalidades: Aos 28' foram expulsos Clélio e Simão por agressão mútua, tendo posteriormente entrado Pirani em lugar de Valtier e indo para o pólio do "back" expulso.

O juiz foi o sr. Antônio Musitano com boa atuação e a renda apesar do tempo chuvoso atingiu a 255.175,00 cruzeiros.

EFEITO SUSPENSIVO pediu o São Cristóvão

O São Cristóvão não se conformou com a decisão dada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol ao caso do goleiro Hélio.

Tanto assim que recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. Apiciando as razões apresentadas pelo grêmio de Figueira de Melo, o presidente do órgão julgante considerou que não havia excepcionalidade para julgamento, acolhendo-o todavia para apreciação em tempo oportuno. No ensejo, todavia, informou que o clube alvo poderia solicitar o efeito suspensivo da penalidade, para o que deveria se dirigir ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o que de fato foi feito ontem à tarde.

MONTEIRO PARA AMÉRICA X FLUMINENSE

A peleja América x Fluminense, amanhã, no Maracanã, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", terá em sua direção o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, funcionando nas laterais, Eurápio Queiroz e Mário Viana.

Quanto ao jogo de domingo entre Flamengo x Portuguesa de Desportos até ontem não havia decisão sobre o árbitro que dirigirá essa partida. O clube rubro-negro não fez a indicação do árbitro João Batista Laurito.

O grêmio rubro-verde, de sua parte, não aceitou o árbitro Antônio Musitano.

O impasse, todavia, deverá ser resolvido no decorrer do dia de hoje.

FLAMENGO x PORTUGUESA SEM ENTRADAS PAGAS

Serão indenizados os dois clubes na peleja de domingo

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, ontem, em nosso noticiário, estavam adiados os entendimentos para que o jogo Flamengo x Portuguesa de Desportos, marcado para domingo, no Maracanã, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", fosse disputado com os portões abertos, com entradas gratuitas, em homenagem à data do trabalhador.

E que o Ministério do Trabalho, por intermédio do setor de Recreação Operária, tratou do assunto com os dois clubes, e, ontem, obteve a aceitação de sua proposta.

A Portuguesa será indenizada em Cr\$ 230.000,00; o Flamengo, em Cr\$ 200.000,00 e a



A nomeação de sr. Fabio Carneiro de Mendonça para o cargo de presidente do Conselho Nacional de Desportos, foi motivo de alegria para o esporte brasileiro, que dele pode esperar confiante uma fecunda administração. Associando-se às manifestações de simpatia, o presidente da FME, traduzindo o pensamento dos clubes cariocas, escreve ontem em visita de cordialidade ao novo presidente do CND. No flagrante acima vemos um aspecto dessa visita, notando-se, da esquerda para a direita, a presença dos srs. Mario Filho, Abílio de Almeida, João Correia da Costa, Ibrahim Thebet, Abellard França, Fabio Carneiro de Mendonça e Mario Polo.

ROMA, 28 (De Janos Lengyel, especial para o "Correio da Manhã") — Depois de passarmos alguns dias em Lisboa, viajamos para esta capital, segunda escala de nossa missão como enviados da Confederação Brasileira de Desportos, com a principal tarefa de arregimentar grandes clubes europeus para a disputa da "Taça Rivadávia Correia Meyer".

As negociações com os grêmios que possuem as melhores equipes do futebol italiano já foram iniciadas. Todavia, encontramos um sério obstáculo: a situação do Campeonato local, cujo desfecho ainda incerto prejudica as "demarches", pois os dirigentes não querem antecipar uma definição, com receio de perderem outras oportunidades ou assumirem um compromisso que mais tarde devam cumprir sem agrado.

Como fizemos em Portugal, aceitamos a Federação Italiana, na pessoa de Orlino Barassi, uma proposta da CBD para uma troca de jogos entre quadros dos dois países, no ano vindouro.

Em princípio, podemos adiantar que o assunto mereceu acolhida simpática, pelo seu significado. Entretanto, como as questões dessa natureza só podem ser resolvidas pela Diretoria, esta se reunirá amanhã, apreciando a citada proposta, que, se aceita, proporcionará aos torcedores, quer brasileiros, quer italianos, espetáculos deveras interessantes.

DINO COBICADO

Muito antes de deixarmos o Brasil, já ouviamos as manifestações de interesse dos clubes italianos por jogadores brasileiros. O nome que mais figurou nos noticiários foi, sem dúvida, Humberto, pelo qual teria sido oferecida a importância de seis milhões de cruzeiros.

Mas, enquanto o Lazio assedia o Palmeiras tentando a aquisição de Humberto, surge outra pretensão, sensacional: o Milano deseja o concurso de Dino.

Soubemos desse fato aqui mesmo. O Milano, sabedor das qualidades do centro-avante do Botafogo, inclusive por ter sido o "artilheiro" do Campeonato Carioca de 1954, está disposto a conseguir o e também por via, sendo de descendência italiana, Dino poderá defender o clube sem que se oponham dificuldades e até mesmo a seleção italiana.

CHEGARÁ HOJE A PORTUGUESA

SÃO PAULO, 28. (Sport Press). A delegação da Portuguesa de Desportos, viajando na noite de amanhã, pelo "Santa Cruz", rumo a capital da República, a fim de enfrentar o Flamengo, na tarde de domingo, no Maracanã.

A comitiva rubro-verde ficará alojada nas dependências do Vasco da Gama.

O quadro "Luso" que está cumprindo grande atuação no atual certame, espera contar com o reaparelhamento do centro-médio Brandãozinho, no compromisso de domingo, no Maracanã, diante do Flamengo. Confirmando-se a volta de Brandãozinho, Delio Neves deverá escolher entre Ceci e Zinho o ocupante da aza média esquerda.

O quadro rubro-verde deverá formar com a seguinte organização: — Cabeção, Nena e Floriano; Djalmir Santos, Brandãozinho e Ceci ou Zinho; Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.

VASCO x BELENENSE EM LISBOA

LISBOA, 28. (U.P.). O clube de futebol Belenense firmou um contrato para jogar uma partida em Lisboa com o Vasco da Gama, do Brasil, na primeira quinzena de junho próximo.

Os belenenses estudam a possibilidade de fazerem uma excursão à América do Sul, depois de disputada a "Taça Portugal" para uma série de partidas no Rio de Janeiro, São Paulo, Caracas, Colômbia, Chile e Argentina.

Notas e comentários

Walter Mesquita

RESSACA

A Guanabara curtiu-se, finalmente, da ressaca que a fez nervosa, irritada e transbordante. As causas do raro enfurecimento busca a repartição competente, às voltas com cartas, observação do comportamento da lua, da cumplicidade do vento. O satélite estava, ontem, meio de esguelha, escondido num dos quartos menores. Atitude suspeita, é verdade. Um figurão de comprido título burocrático comentou perante um jornalista que foi ao atêrro do Calabouço o responsável, devido os transtornos causados às marés. O figurão não conhece a índole da bala nem assistiu nos momentos de desespero. As ondas vieram de um quartel general lá do fundo, deixaram o atêrro do Congresso à boreste, e se precipitaram contra o Morro da Viúva, contra um botão de terra que duas máquinas e alguns caminhões pretendem fazer desabrochar quase em frente à sede do Flamengo. As máquinas, a muito custo foram salvas, e os caminhões dispensados da tarefa aterradora.

Também a mim irritava aquele atêrro. Mais do que o outro, contra o qual tantas vezes protestei, denunciando a intenção urbanística de fazerem da Guanabara um estreito corredor de acesso à Praça Mauá, num futuro qualquer.

Insidioso, avesso à publicidade, foi crescendo às custas de uma provável utilização esportiva. Procurou abrigo na popularidade do Flamengo, insinuando uma futura valia ao rubro-negro. Por isto desmascarou-o, anunciando sua cumplicidade, suas relações estreitas com o do Calabouço. O atêrro do Morro da Viúva não tem finalidade esportiva. Nem Museu nem Congresso para o justificar. Andou muito bem a Guanabara na sua revolta.

MALES

Pepino não fez bem a defesa do Vasco, nem tornou despitico atabalhoado Leonidas, que depois de se contundir uma dezena de vezes, acabou confundindo também os adversários. Na multa poeira que levantou, nasceu o tento de América.

As substituições do Flávio não foram felizes. Entrou o Fantoni para neutralizar os males do Pepino, e começou com duas cabeçadas para trás. No lugar de Adesio lançou um Laerte pior. No lugar de Vavá o Yedo que não tocou na bola. Enquanto isto o Vasco continuava comprando goleiros...

INCIDENTE

De volta ao vestiário, após o jogo, Ivan reclamou do Osmi sua saída em falso, proporcionando o gol do Vasco. O arqueiro não gostou da queixa e chamou o Ivan de "mascaraço", que o Ivan tinha pretensões a ser dono do time. A discussão acalorou-se, obrigando a Martin Francisco a intervir. O técnico ficou a favor do Osmi, admoestando o médio pela maneira com que interpelou o companheiro. A discussão então tomou aspecto grave, pois Ivan não se conformou com a atitude do Martin e lhe disse outras tantas coisas...

COMEMORAÇÃO

A Clara Demaison é responsável por tudo quanto de bom e de mau se fizer em matéria de almoço, jantar, lunch, drink, festa, nas varandas do Iate Clube, na casa star, e naturalmente na casa do Vitor. Agora anda atarefada com os preparativos da grande comemoração anual dos staristas, este ano puxado a jantar "black tie". Na ocasião será entregue o Troféu "Correio da Manhã" ao Walter von Hinchel. Dr. Paulo Bittencourt estará presente.



O Flamengo procura inutilmente um ponta-esquerda. Só falta anunciar no jornal, com gratificação e tudo. Mas não adianta. Pesquisou de norte a sul, e não encontrou ninguém. Tenho a impressão que com o Correio, Patekco, Herculano, Vavá esgotou-se a safra. Escutinho é temporário...

PAINEL

O Polo em animado fim de semana: Amanhã — Hípica x Jacarepaguá. Domingo: Gávea x Ilanhangá. As equipes serão as seguintes: HÍPICA: Fernando Delamare, Angelo Seratório, Gerônimo, Quê, Bocaiuva, JACAREPAGUÁ: Dida Campos, Bukl Padilha, Oscar Nolasco e Geraldo Calmon. ITANHANGÁ: Roberto Boavista, Daniel Klabin, Armand Klabin e Plínio Carvalho Filho. Desculpem-me mas não consegui a equipe do Gávea.

Ivan e João Carlos, amigos intimos serão adversários, domingo quando o Fluminense jogará contra o América. O Ivan pensou comentava: Vai ser difícil enfrentar o João. A solução é deixar uma p'ra ele, outra p'ra mim...

As últimas reuniões hípicas andaram péssimas. A Polícia Militar fracassou na organização das provas "Glenn Pareto" e "João Saavedra". Depois foram os juizes que arrasaram com o espetáculo. Parecia até jogo de futebol com todos os concorrentes reclamando ao mesmo tempo. Afinal houve uma nota agradável: a amazona Tatiana Mc Kinney, do Flamengo, que chegou a conseguir um segundo lugar entre os cavaleiros.

Serriamente ameaçado de melancolia o Rio-São Paulo. Se o Flamengo jogar com os reservas, o Botafogo atuará com os infantis. Assim os paulistas voltarão à liderança, conquistando o título contra vez. Depois ainda querem aumento do preço dos ingressos, alegando a futebol de elite.

ENSINO

CRESCER O CLAMOR CONTRA O "TROTE"

Alguns estabelecimentos de ensino já o aboliram — Outros, entretanto, resistem — Considerações de um revoltado

Professores e estudantes se coligam contra a prática anacrônica do "trote". Alguns estabelecimentos de ensino, por decisão de seus dirigentes — justa e acertada — já o aboliram.

Outros, entretanto, ainda o conservam. E são estes que forçam aos alunos e aos professores cartas como esta:

"Sr. Redator — Sendo esse jornal um defensor de causas justas, é de certo para que chegue ao conhecimento das autoridades competentes a brutalidade dos trotes a que estão sendo submetidos os alunos que ingressaram agora na Faculdade Nacional de Medicina.

Muitos alunos suportam essas vexames, essas torturas em silêncio, porque longe de suas famílias, não têm aqui quem os possa defender, outros também silenciam, temendo represálias dos veteranos, que dizem os ameaçar. Muitos, porém, não conseguem suportar a situação e, por isso, cometem lamentáveis ocorrências e naturalmente revoltados, ficam receosos de pedir uma providência às autoridades. Enquanto isso, a situação vai se agravando, até que a tranquilidade volte a todos os pais, cujos filhos ingressaram na Faculdade Nacional de Medicina.

Exerçamos também que a direção da Faculdade atenda a esse nosso apelo tomando uma providência enérgica que será um grande alívio para os alunos, dentro dos limites previstos no regulamento da Escola.

Pelo Conselho Técnico Administrativo, dar-se-á a abertura do curso de Medicina para os alunos responsáveis, dentro dos limites previstos no regulamento da Escola.

O dr. Aloisio Fonseca quando recebia o diploma de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Candidatas classificadas no segundo concurso de seleção do curso ginasial

2.º a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

As candidatas acima enumeradas deverão ainda prestar o exame de admissão.

1.ª — Nome, Iza Maddara, CLS. 7,15; 2.ª Norma Teles Carvalho de Oliveira, 6,72; 3.ª — Maria Sophia Ribeiro, 6,54; 4.ª — Rosa Gomes de Castro, 6,15; 5.ª — Glória Almeida de Oliveira, 5,97; 6.ª — Helena Pereira, 5,82; 7.ª — Rosa Maria de Lemos Ferreira, 5,83; 8.ª — Jaci Marques, 5,82; 9.ª — Maria de Fátima, 5,82; 10.ª — Sueli Pinto da Silva, 5,82; 11.ª — Norma Gaspar de Souza, 5,81.

NOTICIÁRIO

A "Festa do Livro" na Biblioteca Infantil Carlos Alberto

Por iniciativa do prof. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, será realizada hoje, sexta-feira, às 16 horas, a Festa do Livro na Biblioteca Infantil Carlos Alberto, que se torna assim participante da Semana do Livro, organizada por um grupo de professores, editores e escritores, sob o patrocínio da Biblioteca Municipal, e que tem como patrono o escritor Monteiro Lobato, de saudosa memória, e cujo aniversário de nascimento transcorreu a 18 do corrente, data instituída pela P.D.F. para comemoração do "Dia do Livro", em homenagem a esse eminente vulto de nossa literatura. Essa solenidade na B. I. C.A., que será presidida pelo dr. Fausto Barreto da Silva Durrão, delegado de menores, vem encerrar a Semana de Carlos Alberto — comemorativa da passagem do Vinte e Cinco Anos de nascimento do escritor — e contará, além do patrocínio do patrono desta instituição — o escritor Vicente Guimarães — com a colaboração do escritor Felício da Silva, que narrará uma linda história aos seus netinhos brancos e distribuirá revistas a toda a petizada. A B. I. C. A., sediada à Rua Rio Grande do Sul nº 83-A, no Meier, com telefone nº 28-0278, convida, por este meio, a todos os seus benfeitores e amigos para assistir a esta festa e conhecer assim as suas novas instalações.

MEDICINA

4.º ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica, dia 3, 9 horas, na Praia Vermelha, alunos do Curso Equiparado, dos docentes Xavier Lopes, de Lacerda e de Lacerda, todos os alunos do curso oficial do prof. Jorge de Moraes Grey.

5.º ano — Clínica Ginecológica — primeiras provas parciais do primeiro período, dia 29, às 9 e 12 horas, no 2.º restante.

Nota — A prova do prof. Ugo Pinheiro Guimarães de Clínica Cirúrgica, será no dia 30, às 9 horas.

12.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

Clínica Médica — Prof. Felício da Silva, dia 29, às 8 horas.

13.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

14.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

15.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

16.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

17.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

18.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

19.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

20.ª Clínica Cirúrgica — Profs. Alfredo Monteiro e Mariano de Andrade, dia 29, às 8 horas.

FARMÁCIA

Notícias do C.A.R.T.

Química Toxicológica — Avisamos aos colegas e demais pessoas interessadas, que as apostilas da venda de material encontram-se à venda na Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

2.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

3.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

4.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

5.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

6.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

7.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

8.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

9.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

10.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

11.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

12.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

13.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

14.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

15.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

16.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

17.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

18.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

19.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

20.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

21.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

22.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

23.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

24.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

25.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

26.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

27.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

28.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

29.ª. — A Farmácia do Sr. Silveira, lembramos ainda que devido a pequena edição os interessados deverão procurar a Farmácia o mais cedo possível.

FUNDAÇÃO KELLOGG E SEUS BOLESTAS BRASILEIRAS

Através do aviso nº 81, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

BAURUR: Bruta restabelecida, CORUMBA: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR.

PETROLINA: Balizamento noturno, de emergência, em funcionamento. PORTO ALEGRE: Bruta inoperante. SAO LUIZ: Rádio-farol restabelecido. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento.

O dr. Aloisio Fonseca quando recebia o diploma de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg

O sr. Aloisio de Sales Fonseca, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Rui Oscar da Cunha, dentista, e Maria D. P. Lima, enfermeira, depois de longa especialização nos Estados Unidos, receberam ontem, das mãos do adido cultural da Embaixada Norte-americana, Lawrence Morris, seus diplomas de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg.

Os responsáveis pelas candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

Instituto de Educação

Segundo concurso de seleção do ginasial — Classificação das candidatas

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 81, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

BAURUR: Bruta restabelecida, CORUMBA: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR.

PETROLINA: Balizamento noturno, de emergência, em funcionamento. PORTO ALEGRE: Bruta inoperante. SAO LUIZ: Rádio-farol restabelecido. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento.

O dr. Aloisio Fonseca quando recebia o diploma de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg

O sr. Aloisio de Sales Fonseca, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Rui Oscar da Cunha, dentista, e Maria D. P. Lima, enfermeira, depois de longa especialização nos Estados Unidos, receberam ontem, das mãos do adido cultural da Embaixada Norte-americana, Lawrence Morris, seus diplomas de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg.

Os responsáveis pelas candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS REFORMADAS

O ministro Eduardo Gomes assinou ontem, resolvendo aprovar no regulamento de prazos de prazos reformados

O sr. Aloisio de Sales Fonseca, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Rui Oscar da Cunha, dentista, e Maria D. P. Lima, enfermeira, depois de longa especialização nos Estados Unidos, receberam ontem, das mãos do adido cultural da Embaixada Norte-americana, Lawrence Morris, seus diplomas de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg.

Os responsáveis pelas candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 81, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

BAURUR: Bruta restabelecida, CORUMBA: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR. GRAVATÁ: Rádio-farol, frequência de 375 quilociclos, operando em 24 horas, com o prefixo CR.

PETROLINA: Balizamento noturno, de emergência, em funcionamento. PORTO ALEGRE: Bruta inoperante. SAO LUIZ: Rádio-farol restabelecido. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento. UBERABA: Pista de aterrissagem, de emergência, em funcionamento.

O dr. Aloisio Fonseca quando recebia o diploma de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg

O sr. Aloisio de Sales Fonseca, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Rui Oscar da Cunha, dentista, e Maria D. P. Lima, enfermeira, depois de longa especialização nos Estados Unidos, receberam ontem, das mãos do adido cultural da Embaixada Norte-americana, Lawrence Morris, seus diplomas de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg.

Os responsáveis pelas candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS REFORMADAS

O ministro Eduardo Gomes assinou ontem, resolvendo aprovar no regulamento de prazos de prazos reformados

O sr. Aloisio de Sales Fonseca, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Rui Oscar da Cunha, dentista, e Maria D. P. Lima, enfermeira, depois de longa especialização nos Estados Unidos, receberam ontem, das mãos do adido cultural da Embaixada Norte-americana, Lawrence Morris, seus diplomas de "Internacional Fellow" em Medicina Interna, conferido pela Fundação Kellogg.

Os responsáveis pelas candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte classificação das candidatas selecionadas nas provas do 2.º Concurso de Seleção A primeira série do curso ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acordo com o Art. 12 do Edital nº 20 de 21 de março de 1955.

2.ª a seguinte

(Continuação da 5.ª pág. do 1.º cad.) - R\$ 19.140.000,00, de fls. 49, d

(Continuação de 55a. pág. do 1.º cad.)	Prs. R\$ 12.140.000,00 de fls. 40, de 41 a 42, e mais, no valor de R\$ 10.000.000,00, do fls. 50, de 18 de 19, de 20, de 21, de 22, de 23, de 24, de 25, de 26, de 27, de 28, de 29, de 30, de 31, de 32, de 33, de 34, de 35, de 36, de 37, de 38, de 39, de 40, de 41, de 42, de 43, de 44, de 45, de 46, de 47, de 48, de 49, de 50, de 51, de 52, de 53, de 54, de 55, de 56, de 57, de 58, de 59, de 60, de 61, de 62, de 63, de 64, de 65, de 66, de 67, de 68, de 69, de 70, de 71, de 72, de 73, de 74, de 75, de 76, de 77, de 78, de 79, de 80, de 81, de 82, de 83, de 84, de 85, de 86, de 87, de 88, de 89, de 90, de 91, de 92, de 93, de 94, de 95, de 96, de 97, de 98, de 99, de 100, de 101, de 102, de 103, de 104, de 105, de 106, de 107, de 108, de 109, de 110, de 111, de 112, de 113, de 114, de 115, de 116, de 117, de 118, de 119, de 120, de 121, de 122, de 123, de 124, de 125, de 126, de 127, de 128, de 129, de 130, de 131, de 132, de 133, de 134, de 135, de 136, de 137, de 138, de 139, de 140, de 141, de 142, de 143, de 144, de 145, de 146, de 147, de 148, de 149, de 150, de 151, de 152, de 153, de 154, de 155, de 156, de 157, de 158, de 159, de 160, de 161, de 162, de 163, de 164, de 165, de 166, de 167, de 168, de 169, de 170, de 171, de 172, de 173, de 174, de 175, de 176, de 177, de 178, de 179, de 180, de 181, de 182, de 183, de 184, de 185, de 186, de 187, de 188, de 189, de 190, de 191, de 192, de 193, de 194, de 195, de 196, de 197, de 198, de 199, de 200, de 201, de 202, de 203, de 204, de 205, de 206, de 207, de 208, de 209, de 210, de 211, de 212, de 213, de 214, de 215, de 216, de 217, de 218, de 219, de 220, de 221, de 222, de 223, de 224, de 225, de 226, de 227, de 228, de 229, de 230, de 231, de 232, de 233, de 234, de 235, de 236, de 237, de 238, de 239, de 240, de 241, de 242, de 243, de 244, de 245, de 246, de 247, de 248, de 249, de 250, de 251, de 252, de 253, de 254, de 255, de 256, de 257, de 258, de 259, de 260, de 261, de 262, de 263, de 264, de 265, de 266, de 267, de 268, de 269, de 270, de 271, de 272, de 273, de 274, de 275, de 276, de 277, de 278, de 279, de 280, de 281, de 282, de 283, de 284, de 285, de 286, de 287, de 288, de 289, de 290, de 291, de 292, de 293, de 294, de 295, de 296, de 297, de 298, de 299, de 300, de 301, de 302, de 303, de 304, de 305, de 306, de 307, de 308, de 309, de 310, de 311, de 312, de 313, de 314, de 315, de 316, de 317, de 318, de 319, de 320, de 321, de 322, de 323, de 324, de 325, de 326, de 327, de 328, de 329, de 330, de 331, de 332, de 333, de 334, de 335, de 336, de 337, de 338, de 339, de 340, de 341, de 342, de 343, de 344, de 345, de 346, de 347, de 348, de 349, de 350, de 351, de 352, de 353, de 354, de 355, de 356, de 357, de 358, de 359, de 360, de 361, de 362, de 363, de 364, de 365, de 366, de 367, de 368, de 369, de 370, de 371, de 372, de 373, de 374, de 375, de 376, de 377, de 378, de 379, de 380, de 381, de 382, de 383, de 384, de 385, de 386, de 387, de 388, de 389, de 390, de 391, de 392, de 393, de 394, de 395, de 396, de 397, de 398, de 399, de 400, de 401, de 402, de 403, de 404, de 405, de 406, de 407, de 408, de 409, de 410, de 411, de 412, de 413, de 414, de 415, de 416, de 417, de 418, de 419, de 420, de 421, de 422, de 423, de 424, de 425, de 426, de 427, de 428, de 429, de 430, de 431, de 432, de 433, de 434, de 435, de 436, de 437, de 438, de 439, de 440, de 441, de 442, de 443, de 444, de 445, de 446, de 447, de 448, de 449, de 450, de 451, de 452, de 453, de 454, de 455, de 456, de 457, de 458, de 459, de 460, de 461, de 462, de 463, de 464, de 465, de 466, de 467, de 468, de 469, de 470, de 471, de 472, de 473, de 474, de 475, de 476, de 477, de 478, de 479, de 480, de 481, de 482, de 483, de 484, de 485, de 486, de 487, de 488, de 489, de 490, de 491, de 492, de 493, de 494, de 495, de 496, de 497, de 498, de 499, de 500, de 501, de 502, de 503, de 504, de 505, de 506, de 507, de 508, de 509, de 510, de 511, de 512, de 513, de 514, de 515, de 516, de 517, de 518, de 519, de 520, de 521, de 522, de 523, de 524, de 525, de 526, de 527, de 528, de 529, de 530, de 531, de 532, de 533, de 534, de 535, de 536, de 537, de 538, de 539, de 540, de 541, de 542, de 543, de 544, de 545, de 546, de 547, de 548, de 549, de 550, de 551, de 552, de 553, de 554, de 555, de 556, de 557, de 558, de 559, de 560, de 561, de 562, de 563, de 564, de 565, de 566, de 567, de 568, de 569, de 570, de 571, de 572, de 573, de 574, de 575, de 576, de 577, de 578, de 579, de 580, de 581, de 582, de 583, de 584, de 585, de 586, de 587, de 588, de 589, de 590, de 591, de 592, de 593, de 594, de 595, de 596, de 597, de 598, de 599, de 600, de 601, de 602, de 603, de 604, de 605, de 606, de 607, de 608, de 609, de 610, de 611, de 612, de 613, de 614, de 615, de 616, de 617, de 618, de 619, de 620, de 621, de 622, de 623, de 624, de 625, de 626, de 627, de 628, de 629, de 630, de 631, de 632, de 633, de 634, de 635, de 636, de 637, de 638, de 639, de 640, de 641, de 642, de 643, de 644, de 645, de 646, de 647, de 648, de 649, de 650, de 651, de 652, de 653, de 654, de 655, de 656, de 657, de 658, de 659, de 660, de 661, de 662, de 663, de 664, de 665, de 666, de 667, de 668, de 669, de 670, de 671, de 672, de 673, de 674, de 675, de 676, de 677, de 678, de 679, de 680, de 681, de 682, de 683, de 684, de 685, de 686, de 687, de 688, de 689, de 690, de 691, de 692, de 693, de 694, de 695, de 696, de 6
--	---

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
BESSA
Corretor Oficial de Fundos Públicos do Estado, após exercer office publico em concordancia com Art. 1º do Regulamento de Fomento dos corretores de fundos publicos da praça de Salvador, e de acordo com o Decreto n.º 2.473, de 6 de março de 1897, assinou o Noiteiro das Provisórias de Banco Ideologicamente bem feitas e constantes dos seguintes artigos: 1ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª, 101ª, 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª, 107ª, 108ª, 109ª, 110ª, 111ª, 112ª, 113ª, 114ª, 115ª, 116ª, 117ª, 118ª, 119ª, 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª, 125ª, 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª, 134ª, 135ª, 136ª, 137ª, 138ª, 139ª, 140ª, 141ª, 142ª, 143ª, 144ª, 145ª, 146ª, 147ª, 148ª, 149ª, 150ª, 151ª, 152ª, 153ª, 154ª, 155ª, 156ª, 157ª, 158ª, 159ª, 160ª, 161ª, 162ª, 163ª, 164ª, 165ª, 166ª, 167ª, 168ª, 169ª, 170ª, 171ª, 172ª, 173ª, 174ª, 175ª, 176ª, 177ª, 178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª, 185ª, 186ª, 187ª, 188ª, 189ª, 190ª, 191ª, 192ª, 193ª, 194ª, 195ª, 196ª, 197ª, 198ª, 199ª, 200ª, 201ª, 202ª, 203ª, 204ª, 205ª, 206ª, 207ª, 208ª, 209ª, 210ª, 211ª, 212ª, 213ª, 214ª, 215ª, 216ª, 217ª, 218ª, 219ª, 220ª, 221ª, 222ª, 223ª, 224ª, 225ª, 226ª, 227ª, 228ª, 229ª, 230ª, 231ª, 232ª, 233ª, 234ª, 235ª, 236ª, 237ª, 238ª, 239ª, 240ª, 241ª, 242ª, 243ª, 244ª, 245ª, 246ª, 247ª, 248ª, 249ª, 250ª, 251ª, 252ª, 253ª, 254ª, 255ª, 256ª, 257ª, 258ª, 259ª, 260ª, 261ª, 262ª, 263ª, 264ª, 265ª, 266ª, 267ª, 268ª, 269ª, 270ª, 271ª, 272ª, 273ª, 274ª, 275ª, 276ª, 277ª, 278ª, 279ª, 280ª, 281ª, 282ª, 283ª, 284ª, 285ª, 286ª, 287ª, 288ª, 289ª, 290ª, 291ª, 292ª, 293ª, 294ª, 295ª, 296ª, 297ª, 298ª, 299ª, 300ª, 301ª, 302ª, 303ª, 304ª, 305ª, 306ª, 307ª, 308ª, 309ª, 310ª, 311ª, 312ª, 313ª, 314ª, 315ª, 316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª, 327ª, 328ª, 329ª, 330ª, 331ª, 332ª, 333ª, 334ª, 335ª, 336ª, 337ª, 338ª, 339ª, 340ª, 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª, 346ª, 347ª, 348ª, 349ª, 350ª, 351ª, 352ª, 353ª, 354ª, 355ª, 356ª, 357ª, 358ª, 359ª, 360ª, 361ª, 362ª, 363ª, 364ª, 365ª, 366ª, 367ª, 368ª, 369ª, 370ª, 371ª, 372ª, 373ª, 374ª, 375ª, 376ª, 377ª, 378ª, 379ª, 380ª, 381ª, 382ª, 383ª, 384ª, 385ª, 386ª, 387ª, 388ª, 389ª, 390ª, 391ª, 392ª, 393ª, 394ª, 395ª, 396ª, 397ª, 398ª, 399ª, 400ª, 401ª, 402ª, 403ª, 404ª, 405ª, 406ª, 407ª, 408ª, 409ª, 410ª, 411ª, 412ª, 413ª, 414ª, 415ª, 416ª, 417ª, 418ª, 419ª, 420ª, 421ª, 422ª, 423ª, 424ª, 425ª, 426ª, 427ª, 428ª, 429ª, 430ª, 431ª, 432ª, 433ª, 434ª, 435ª, 436ª, 437ª, 438ª, 439ª, 440ª, 441ª, 442ª, 443ª, 444ª, 445ª, 446ª, 447ª, 448ª, 449ª, 450ª, 451ª, 452ª, 453ª, 454ª, 455ª, 456ª, 457ª, 458ª, 459ª, 460ª, 461ª, 462ª, 463ª, 464ª, 465ª, 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª, 474ª, 475ª, 476ª, 477ª, 478ª, 479ª, 480ª, 481ª, 482ª, 483ª, 484ª, 485ª, 486ª, 487ª, 488ª, 489ª, 490ª, 491ª, 492ª, 493ª, 494ª, 495ª, 496ª, 497ª, 498ª, 499ª, 500ª, 501ª, 502ª, 503ª, 504ª, 505ª, 506ª, 507ª, 508ª, 509ª, 510ª, 511ª, 512ª, 513ª, 514ª, 515ª, 516ª, 517ª, 518ª, 519ª, 520ª, 521ª, 522ª, 523ª, 524ª, 525ª, 526ª, 527ª, 528ª, 529ª, 530ª, 531ª, 532ª, 533ª, 534ª, 535ª, 536ª, 537ª, 538ª, 539ª, 540ª, 541ª, 542ª, 543ª, 544ª, 545ª, 546ª, 547ª, 548ª, 549ª, 550ª, 551ª, 552ª, 553ª, 554ª, 555ª, 556ª, 557ª, 558ª, 559ª, 560ª, 561ª, 562ª, 563ª, 564ª, 565ª, 566ª, 567ª, 568ª, 569ª, 570ª, 571ª, 572ª, 573ª, 574ª, 575ª, 576ª, 577ª, 578ª, 579ª, 580ª, 581ª, 582ª, 583ª, 584ª, 585ª, 586ª, 587ª, 588ª, 589ª, 590ª, 591ª, 592ª, 593ª, 594ª, 595ª, 596ª, 597ª, 598ª, 599ª, 600ª, 601ª, 602ª, 603ª, 604ª, 605ª, 606ª, 607ª, 608ª, 609ª, 610ª, 611ª, 612ª, 613ª, 614ª, 615ª, 616ª, 617ª, 618ª, 619ª, 620ª, 621ª, 622ª, 623ª, 624ª, 625ª, 626ª, 627ª, 628ª, 629ª, 630ª, 631ª, 632ª, 633ª, 634ª, 635ª, 636ª, 637ª, 638ª, 639ª, 640ª, 641ª, 642ª, 643ª, 644ª, 645ª, 646ª, 647ª, 648ª, 649ª, 650ª, 651ª, 652ª, 653ª, 654ª, 655ª, 656ª, 657ª, 658ª, 659ª, 660ª, 661ª, 662ª, 663ª, 664ª, 665ª, 666ª, 667ª, 668ª, 669ª, 670ª, 671ª, 672ª, 673ª, 674ª, 675ª, 676ª, 677ª, 678ª, 679ª, 680ª, 681ª, 682ª, 683ª, 684ª, 685ª, 686ª, 687ª, 688ª, 689

Permitiu ademais, que o "zangão" Figueiras dispusesse de pedidos de câmbio assinados em branco pelo preposto Arino Costa, mediante a mesma comissão de 10% sobre o valor, o que posteriormente fosse mencionada no pedido, concorrendo para que se fraudasse cambial, iniciada pelo preposto.

NETANEL ISRAEL
Sócio da firma Irmãos Israel, fi-
cava a maior parte do tempo na
França, recebendo as ordens de pa-

ARNO COSMIDIS foi o primeiro a assumir a direção da corte de Bessa, ex-Nôta Provisória do Banco, decoladamente falsa, já sendo, ora em um momento, ora em outro, o mesmo com declarações falsas pelo "zangão" Figueiras ora preenchidas por este, com o intuito de obter a remuneração obrigatória, tudo mediante a remuneração de 20% sobre o lucro líquido, que era creditado ao escritório de corte de Bessa para rateio posterior.

corrente do Banco Borges, em virtude de atirio de Isac com os dirigentes do Banco.

Recebia previamente um aviso telefônico de Isac, informando os seus negócios com o grupo, e Isac deveria depositar importâncias na França, e os números de suas contas correntes em bancos.

Isac crescia rapidamente, aparente de exportador de mercadorias da França, para sua firma nesta capital, desde 1949 se dedicava exclusivamente ao comércio de dinheiro, de vez que a firma irmãos Isac, desde aquela data, não obtinha mais lucros.

ANTONIO ANTONINI importou 4.000 caixas de "champagne" e 24 garrafas de "champagne" de importação obtida por mandado de segurança, constante dos autos nº 362, conseguiu que nesta licitação fosse atribuída a ele uma quantidade de garrafas, tipo de "champagne", etc., como exigiam a licitação, e a ele foram atribuídas 24 caixas especiais, duplas, com 24 garrafas, em lugar de 4.000 caixas comuns, com 14 garrafas cada uma.

Isac, porém, não fez uma interpretação artificial da parte de Alfindega, e de confusão, entre pes-

Protocolista da Seção de Importação da Fiscalização Bancária, em contato com Madruga e Figueiras, aceitava os pedidos de câmbio em troca por este e desacompanhados de documentação obrigatória, carimbado e rubricado e a data de entrada dos pedidos de câmbio.

Em lugar de dar o andamento da rotina burocrática, que obrigaria a passagem das Notas Provisórias de Câmbio pelas mãos de diversos funcionários e conferentes, levava-as diretamente ao departamento da Madrugada, suprimindo, por esse modo, o risco de exame da documentação, que impediria o andamento dos pedidos.

JULIO BARBOSA MATOS
Diretor-presidente do Banco Borges S. A., em contato com o "zangão" Piguera, autorizou João Azevedo Pereira Bravo Henriques a es-

fundar com interesse o meio de transferir a FiscoLização Bancária, na pessoa de alguém, a responsabilidade por valores de R\$ 12.267.576,00, vendidos pelo Banco Português do Brasil e Frs. 12.132.436,00, vendidos pelo Banco Francês e Brasileiro S. A., que somados, totalizam os Frs. Frs. 24.400,00, com R\$ 253.000,00, a 24 de 2, de 12, por quanto foram vendidos.

SALOMON SILVAIN HAZAN
Amigo de Isaac Israel, no dia 13 de
outubro de 1933, participou da comen-
sa, juntamente com o Sr. J. J. de
S. A., de R\$ 1.299,00, bandidos do produto
de crime, e pagando-os com o che-
que visado, nominativo, n.º 17151, di-
zendo: "Cheque de R\$ 1.299,00, em fa-
vor da emissão, contra o Banco Haza-
S. A., do qual é Diretor, em favor de

o Diretor do Banco Borges, emitiu 23 cheques e os correspondentes avisos, ideologicamente falsos, sendo que dois deles juntamente com Júlio Matos, JOAO ALEGRO PEREIRA BRAVO HENRIQUES Chefes da Seção de Câmbio do Banco Borges, em conluio com Figueiredo, fizeram a seguinte declaração: "Frs. 8.021.554,00, além de despesas."

guerras, mediante remuneração de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 15.000,00 por cheque, e de acordo com Júlio Matos, presidente do Banco de Santos, "os nomes das firmas Bruns, Zazin e Bruns, Zazin e Bruns, Zazin" foram declarados ideologicamente falsas nos cheques, substituindo ao preenchimento os nomes dos beneficiários que deveriam ser os das firmas constantes

Pol ainda o autor intelectual do restante da fraude nos avisos e nos canhotos dos cheques, de cuja execução incumbia Luiz Araújo Silva, aparentemente oligofrênico, e sobre

tação, para a primeira das indicações para inculcar confiança a SILVA.

LUIZ DE ARAUJO SILVA

Empregado da Seção de Câmbio do Banco Borges S. A., preencheu diversos dos 54 cheques, referentes a francos franceses, obtidos fraudulentamente em câmbio oficial, sabendo

origem criminoso do mesmo, obtido em nome de Irmãos Lareal constantes de nota de câmbio, nº 1.000.000, emitido pelo cheque nº 54, datado de 1933, nº 593.283, contra o Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. na mesma data do fechamento do câmbio e cruzado ao Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.

expedidas "Ordens-de-Pagamento", de acordo com as instruções da Fiscalização Bancária, e o fazia, inserindo declarações falsas, diversas das constantes dos pedidos de câmbio autorizados, substituindo os nomes dos beneficiários, que eram os clientes, por nomes de africanos, ntu, cuites, nomina. Rarcados, no

rem, de pessoas físicas conhecidas do Banco, que depois, endossavam os cheques, mediante comissão.

Ainda, para completar a fraude e dificultar o crime, fazia as primeiras vias dos avisos aos bancos e bancos, com os nomes igualmente falsos, constantes dos cheques, e uma falsa segunda via para cada um dos

MAURICE LEVY
Representante de vendas estrangeiras

aviso, em que constavam os nomes exatos das firmas fictícias, para coincidirem com os nomes constantes das Notas Provisórias de Câmbio emitidas pelo Banco. Os saqueadores dos cheques, documentos que ficavam arquivados no Banco e sofriam exame da Fiscalização Bancária.

Como não conhecesse o idioma fran-

MÁRIO ALVES BORDALO
Ex-empregado de casa de câmbio, vivendo de expediente, convidado por

Luz Figueiras, e de acordo com a direção do Banco Borges, admitiu que 38 cheques fossem ideologicamente falsificados por João Alegre Pereira, Brávo Henriques e Luiz de Almeida Silva. Os três cheques, com seu nome, e por Júlio Matos e Sebastião Leite, que os emitiram, constando o nome "M. Bordalo", em lu-

[illegible]

Arbitragem de câmbio, ex-comerciantes no ramo de exportações e importações endossou o cheque de fls. 45, datado de 2 de junho, no valor de Fra. Frs. \$93.994.000,00, fls. 46, de 2 de junho, no valor de F. Fr. 26.359.000,00, de fls. 47, de 2 de ju-

Fls. 48, de 12 de junho, no valor de R\$ 29.137,06, de Cassino do Couto Junior e Antonio Carlos Celso.

S/A. PHILIPS DO BRASIL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os estatutos sociais, estamos apresentando o balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Fazendo-se uma comparação dos resultados constantes dos referidos documentos, com os concernentes ao exercício anterior, notam-se importantes mutações, decorrentes não apenas do acentuado desenvolvimento de nossas atividades mas também devidas ao fato de que em 31-12-1954 a nossa filiada Philips Médica S. A. foi incorporada à nossa organização.

Para melhor demonstrar o resultado dessas influências, permitimo-nos apresentar, a seguir, um sumário dos balanços.

ATIVO				PASSIVO			
	Balanço em 31-12-53	Balanço em 31-12-54 excl. influência da incorpor. da Philips Médica	Balanço total 31-12-54		Balanço em 31-12-53	Balanço em 31-12-54 excl. influência da incorpor. da Philips Médica	Balanço total 31-12-54
Ativos fixos	112	189	191	Capital e reservas	116	168	205
Participações	28	36	38	Amortizações e depreciações	28	38	44
Estoque	183	219	308	Empréstimos a longo prazo do exterior	50	51	81
Devedores	172	219	307	Empréstimos especiais em Exterior	21	111	111
África	4	36	43	Empréstimos de Fomisa-Forcinto Industrial S. A.	54	22	33
Caixa	11	4	4	Bancos	96	110	124
Depósitos contra saques	3	18	19	Credores locais	39	69	73
Diversos	13	15	17	Credores no Exterior	63	56	63
				Diversos	10	22	39
				Resultados inclusive aumento Reserva legal	63	52	82
	507	890	983		507	890	983
Conta de compensação	89	155	174	Conta de Compensação	89	155	174
	596	1.045	1.157		596	1.045	1.157

E' inteiramente do domínio público que o ano de 1954 se caracterizou por inúmeras anormalidades que afetaram seriamente a vida e a evolução do País. Sucessivos acontecimentos político-administrativos de notória repercussão criaram um ambiente de ansiosa expectativa, agravada por uma consequente instabilidade econômico-financeira, circunstâncias essas que determinaram o aparecimento de pesados problemas para nossas atividades industriais e comerciais, que, somente em parte, conseguimos superar.

Grandes dificuldades surgiram quanto à possibilidade de se importarem das fontes tradicionais as matérias-primas, produtos semilavados e até a maquinária e artigos outros, que também não eram adquiríveis.

A introdução do sistema de ágios exigiu enormes sacrifícios financeiros. O custo da maioria dos produtos aumentou desmesuradamente, nisso influiu também as consequências da execução da política governamental no campo das leis sociais.

Estes custos mais elevados, sujeitos a constantes variações em face da escassez cada vez maior de divisas e do sempre ascendente nível a que foram subindo as cotações nos leilões de câmbio, não puderam ser compensados por aumentos proporcionais dos respectivos preços de venda.

No segundo semestre do ano findo, nosso Governo estabeleceu severas restrições de crédito, como primeira medida para dominar a inflação que, apesar disto ainda continuava a perturbar seriamente todos os negócios. A imediata consequência resultou em desajuste da economia, já que fatores inteiramente contrários continuavam inflando: menos dinheiro e, simultaneamente, ágios, custos e despesas cada vez mais elevados. Criou-se, mesmo, a impressão de que a política financeira do Governo se havia orientado no sentido de nivelar o excesso de dispêndios públicos com restrições e sacrifícios do setor privado.

Nossa Empresa foi particularmente atingida por estas circunstâncias pelo fato de se encontrar em fase de ininterrupta expansão e integração de nossas indústrias, empenhadas em fabricar cada vez maior número de produtos no País.

Ademais, nossa reconhecida capacidade técnica levou-nos a corresponder aos apelos de órgãos governamentais, militares, científicos e industriais, no sentido de se empreender a fabricação local de novos produtos eletroeletrônicos e eletrônicos. Assim tivemos, por uma parte, a necessidade de ampliar nosso parque industrial com o consequente investimento de largas somas em construções, maquinárias, equipamentos e estoques de materiais diversos, ao mesmo tempo que, por outro lado, nos vimos compelidos a conceder maiores facilidades a nossos distribuidores e revendedores em vista das restrições de crédito já mencionadas. Por último, como se tudo isso não bastasse, ainda encontramos dificuldades em obter dos Bancos locais o apoio financeiro que circunstâncias tão diversas, porém, semelhantes nos seus efeitos, tornavam justificado e necessário.

Não fora a ajuda financeira que pudemos conseguir do exterior, particularmente do grupo de Empresas Philips na Holanda, não nos haveria sido possível prosseguir na marcha ascendente de nossa produção e vendas. E' de se reconhecer, com gratidão, que somente graças à aplicação de Cr\$ 288.000.000,00 oriundos daquelas fontes, pudemos registrar os resultados relativamente satisfatórios que submetemos à vossa aprovação. Estes empréstimos nos foram concedidos a prazo bastante dilatado e com juros favoráveis.

Enquanto recebemos diretamente da Philips na Holanda a importância de 111 milhões de cruzeiros em forma de "swaps", foi-nos emprestada a soma de 177 milhões de cruzeiros pela FOMISA — Fomento Industrial S. A., de São Paulo, sociedade esta que atua com

grande acerto no Brasil como fonte de experiência técnica e centro financeiro de capitais holandeses para empreendimentos na indústria nacional. Tanto a Philips da Holanda, como a FOMISA, manifestaram ambas seu assentimento em reinvestir, nos respectivos vencimentos, as importâncias dos empréstimos, assim como em particular do aumento de capital em cogitação.

No fim do exercício, procedemos à incorporação da Philips Médica S. A. em nossa Sociedade. Em sua maioria, as ações da Philips Médica estavam em nosso poder e figuraram no balanço anterior sob a rubrica "Participações". A incorporação em apreço se realizou pelos valores do balanço verificado. A organização da Philips Médica continuará funcionando dentro da Philips do Brasil como uma divisão autônoma denominada Divisão Médica e Científica. Com essa medida, esperamos conseguir uma substancial redução dos gastos bem como dos encargos fiscais, já que grande parte da aparelhagem de eletromedicina é produzida em nossas próprias fábricas.

O capital social de nossa Empresa que, no princípio do exercício era de Cr\$ 90.000.000,00 foi sucessivamente aumentado e figura no balanço de 31 de dezembro de 1954 com a cifra de Cr\$ 183.500.000,00. Um código entre o balanço que apresentamos a esta Assembléia e o que foi encerrado em 31 de dezembro de 1953 demonstra a primeira vista um considerável aumento de nossos investimentos e ativos fixos, no total de Cr\$ 79.000.000,00, assim discriminados:

Construções Cr\$ 34.000.000,00
Terrenos Cr\$ 5.800.000,00
Maquinária e instalações Cr\$ 39.200.000,00
Esses investimentos se referem principalmente a:

- 1 — Construção de uma nova Fábrica, ultra-moderna, em Capua, para a produção de lâmpadas incandescentes, tubos fluorescentes e peças componentes para aqueles produtos, inclusive vidro, e que terá uma superfície útil de 15.500 m². Esperamos inaugurar em princípios de 1956 este novo estabelecimento, que se destina a acompanhar a progressiva eletrificação do País e a tornar virtualmente independente de importação estes importantes artigos, cuja essencialidade é indiscutível.
- 2 — Expansão de nossas Fábricas Metalúrgicas, onde manufaturamos numerosas e variadíssimas peças metálicas, matrizes, aparelhos de eletromedicina, equipamento para cinema sonoro, equipamento hospitalar e dentário, etc.
- 3 — Início da fabricação local de aparelhos de televisão, com prévia aquisição e instalação de toda a maquinária e equipamentos necessários.
- 4 — Apreciável incremento da produção local de peças componentes para rádio e televisão, tornando o mercado brasileiro independente da importação de componentes reconhecidamente essenciais e importantes, como sejam:

alto-falante
condensadores variáveis
potenciômetros
bobinas
chaves de onda
transformadores
cambiadores automáticos
condensadores de mica, cerâmicos, soquetes, etc.

Com estas providências, os materiais a serem ainda importados para um aparelho de rádio representam uma proporção cada vez menor, sendo de notar que, para essa importação, as válvulas eletrônicas concorrem com mais da metade. Desta sorte, nos é sumamente

grato registrar que também este produto será fabricado localmente em 1955, por uma Empresa a nós associada.

Além disso, iniciamos a construção de prédios próprios para várias de nossas Filiais de venda em diferentes pontos do País, tais como São Paulo, Salvador, Porto Alegre, ao mesmo passo que melhoramos as instalações de outras duas. Recife e Fortaleza. Uma nova Filial foi criada e instalada em Ribeirão Preto e estamos a ponto de inaugurar nossas novas instalações em Santos, em prédio próprio. Dessa forma, estamos cada vez em melhores condições para atender nossos numerosos revendedores e clientes, em número de 14.000, com a atenção e o esmero que eles merecem.

O montante de nossos investimentos em ativos fixos e maquinária, está no balanço com a cifra de 191 milhões de cruzeiros. Deduzindo-se as amortizações, resta o líquido de 158 milhões. Estes ativos, porém, representam, em realidade, um valor atual muito superior.

Nossas disponibilidades de mercadorias e matérias-primas cresceram enormemente, com 235 milhões atingindo 398 milhões de cruzeiros, tanto em consequência de nossa maior atividade industrial como da extensão das atividades comerciais. Nossas vendas tiveram uma elevação de 148 milhões de cruzeiros, resultando essa cifra, em parte, da influência exercida pela diminuição do poder aquisitivo de nossa moeda. Calculando-se as quantidades de mercadorias, nossas vendas foram, em média, 10% superiores às do ano anterior.

Os totais que se referem à rubrica "devedores" correspondem a maiores vendas realizadas e se temos em conta as severas restrições de crédito impostas pelas autoridades nos últimos meses do ano, podemos concluir que nossa política de crédito tem sido prudente.

Grandes somas de dinheiro são absorvidas pelos chamados "ágios", título sob o qual permaneceram constantemente imobilizados entre 40 e 50 milhões de cruzeiros. E' estranho que numa época em que, tanto os Governos como todas as Empresas e Bancos lutam com falta de numerário, o valor das mercadorias importadas, inclusive os mais essenciais equipamentos e matérias-primas, deva ser pago, em sua maior parte, vários meses antes do recebimento das mesmas.

No que toca ao passivo da Sociedade é de se notar que as facilidades de crédito recebidas dos Bancos aumentaram em proporção muito menor que a observada sob a rubrica "devedores". Consideramos este fato altamente insatisfatório e seria de desejar que tal situação melhorasse prontamente.

Nossas compras locais aumentaram consideravelmente, sendo cada vez maior a proporção de materiais nacionais incluídos em nossos produtos. Consequentemente, aumentaram também nossas divisidas a fornecedores locais. A construção de novas Fábricas e de prédios para nossas Filiais e outras instalações, influem nessas cifras.

O resultado obtido, que aponta um lucro quase de 52 milhões de cruzeiros, não pode ser considerado como plenamente satisfatório, pois, confrontando-o com o capital total empregado, este lucro se apresenta inferior ao que seria legitimamente desejável, tanto mais se levarmos em conta o fator inflacionário.

Entretanto, devido a satisfação de haver cooperado, tanto quanto pudemos, com os Poderes Públicos, mantendo nossos preços de venda tão reduzidos quando possível, contribuindo assim para frear a constante elevação do custo de vida, penosa consequência da inflação que todos desejamos seja por fim subjugada em 1955.

O exame de nosso balanço evidencia claramente o pequeno vulto do nosso Capital social em comparação com nossas atividades industriais e comerciais. Impõe-se, por conseguinte, a urgente necessidade de se considerar um aumento de Capital, em modalidades que estão sendo estudadas por esta Diretoria.

Durante os exercícios de 1955 e 1956, esperamos poder completar nosso programa de integração industrial, assim reduzindo consideravelmente a necessidade de ulteriores importações. A realização deste vasto programa exigirá o investimento de vultosas somas que estimamos em 500 milhões de cruzeiros aproximadamente. Confiamos poder estabelecer um acordo com as autoridades financeiras do País, para que, à base de uma estreita colaboração e perfeito entendimento, possamos dividir o financiamento necessário, proporcionalmente, entre os institutos bancários oficiais, brasileiros, nossas fontes financeiras no exterior e nossos próprios recursos.

O lucro obtido em 1954 será, em sua maior parte, distribuído a nossos acionistas, salvo melhor parecer da Assembléia Geral.

A distribuição de um dividendo de 20% é superior ao nível tradicional observado em nossa Companhia, porém, nos sentimos no dever de submeter-vos esta proposta a fim de compensar nossos acionistas pelo fato de que, no ano passado, o lucro disponível foi totalmente destinado à subscrição do aumento de Capital, sem deixar margem para a distribuição de dividendo em numerário. Entretanto, estamos em entendimentos com a maioria de nossos acionistas no sentido de obter o reinvestimento do referido dividendo em Capital da Sociedade, tão logo se possam tomar as providências necessárias, na forma que esta Diretoria proporá dentro em breve. O restante do lucro de 1954, com uma parte das reservas livres, sugerimos seja desde logo utilizado para elevar o nosso Capital social a cifra de 200 milhões de cruzeiros. Uma proposta neste sentido deverá ser apreciada pela Assembléia Geral Extraordinária que convocamos para este fim.

Empregamos atualmente, 2.500 pessoas de todas as categorias, sendo que em 31 de dezembro de 1954, esse número atinga a cifra de 2.370 pessoas, das quais, 1.486 nas Fábricas e 884 nos setores comerciais.

Muito nos apraz aproveitar este ensejo para, com absoluta sinceridade, expressar agradecimento a esse dedicado pessoal de nossa Organização, que tão intensamente colaborou conosco durante este difícil exercício. Esperamos que também em 1955 bem como nos anos subsequentes, poderemos contar com esta leal colaboração, para o que faremos, de nossa parte tudo quanto esteja a nosso alcance para continuar merecendo a confiança e a simpatia de nossos operários e funcionários. Neste ponto nos é grato registrar que nossas obras sociais já chegaram em amplitude e eficiência, a um nível bem superior à média. Em que pesa já haveremos dedicado a este setor, durante o ano de 1954, a soma de 6 milhões de cruzeiros, podemos assegurar que tais obras serão constantemente melhoradas e ampliadas nos anos vindouros.

Sendo o que se nos oferece no momento, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 12 de abril de 1955.

A DIRETORIA:

MANOEL FERREIRA GUIMARAES — Diretor-Presidente
HERBERT MACHADO — Diretor Vice-Presidente
WALTER WOLTERS — Diretor Superintendente
JOAO BAYLONGUE — Diretor Secretário
RODOLFO W. A. BEICHT — Diretor
P. J. G. PENNINGNS — Diretor
H. DU PRE' — Diretor
HELVECIO XAVIER LOPES — Diretor
Os Diretores M. C. van Art e C. E. den Baas não assinaram por estarem ausentes do País.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Ativos Fixos	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Capital e Reservas	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Imóveis	45.356.679,40			Capital	183.500.000,00		
Obras em andamento	33.373.325,20			Reserva legal	12.039.683,90		
Autos, móveis, máquinas	86.380.186,40			Reserva Decreto 9.159	156.800,80		
Instalações	25.810.963,50	190.620.014,50		Reserva Geral	12.689.722,20	208.398.216,90	
Ativos Intangíveis							
Despesas de fundação e preliminares		425.616,00	191.045.630,90	Depreciações			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Autos, móveis, máquinas e caminhões	94.730.997,60		
Depósitos				Instalações	8.447.600,10		
Banco do Brasil — Depósitos — Dec. 9.159	101.643,90			Devedores	10.624.172,70		
Depósitos Bloqueados — Art. 3.º e 4.º	7.340.325,20			Devedores Duvidosos	745.655,60	44.046.825,90	852.433.042,80
Depósitos Bloqueados — Diversos	82.640,00	7.574.963,80					
Cauções				EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos e garantias		1.112.522,10	8.687.465,90	Empréstimos			51.346.231,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias				Dívidas Diversas			
Estoque de produtos terminados e matérias-primas	378.239.280,00			Bancos	123.805.664,50		
Menor:				Credores	64.693.078,60		
Reserva para obsolescência	4.800.000,00			Obrigações a Pagar	173.312.597,00		
SUBTOTAL	573.439.280,00			Contas Correntes	240.357.223,70		
Mercadorias em trânsito	25.137.495,10	308.576.775,10		Dividendos a Pagar	36.700.000,00	608.788.563,80	
Devedores				CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Obrigações a receber	235.692.324,60			Previsões e reservas			
Devedores Duvidosos	743.325,20			Despesas a pagar	16.481.570,80		
Contas Correntes	63.512.186,90			Reserva Imposto de Renda	2.373.169,10		
Contas a Receber	1.709.375,90	306.657.693,90		Reserva indenizações a empregados	2.125.000,00		
Contas vinculadas				Juros a pagar	7.358.789,20	26.338.529,10	
Prêmios vinculados a importação	43.079.942,80			LUCROS E PERDAS			
Depósitos contra saques	19.218.288,80	62.298.121,20		Resultados			
Títulos				Período de 1-1 a 31-12-54			12.560.990,40
Bônus Diversos		2.222.154,40	769.754.754,60	SUBTOTAL			963.447.377,90
DISPONIVEL				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ativos líquidos				Depositos da Diretoria	250.000,00		
Caixa e Bancos			7.670.785,00	Credores por Fianças	9.375.000,00		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES				Títulos Caucionados	117.382.520,10		
Diversas contas em Suspensão		46.855,30		Outras Compensações	7.002.863,80	174.010.383,90	
Despesas pagas adiantadamente		6.241.836,30	6.288.721,50	TOTAL GERAL			1.157.457.761,80
SUBTOTAL			983.447.377,90				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ativos caucionados		250.000,00					
Afiangados		9.375.000,00					
Devedores por Títulos em Cauç.		157.382.520,10					
Outras Compensações		7.002.863,80	174.010.383,90				
TOTAL GERAL			1.157.457.761,80				

a) MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor-Presidente

São Paulo, 31 de dezembro de 1954.

a) DANILO ROLAND MACHADO NEWTON
Contador — C.R.C. (D.F.) — 1.273

S/A. PHILIPS DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DÉBITO		CRÉDITO	
Aplicação em Aumento de Capit. l	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	59.688.673,70		81.778.673,70
Impostos	230.499.512,50		
Juros	34.743.527,40		7.820.000,00
Depreciação sobre Ativos Fixos	25.113.662,20		197.666.882,50
Depreciação sobre Devedores	11.657.101,50		154.062.379,70
Reserva Legal	1.197.012,10		8.162.427,60
Dividendos a Pagar	2.592.683,70		128.000,00
	36.700.000,00		
SUBTOTAL	402.166.373,10		414.727.363,50
SALDO DESTA CONTA	12.560.990,40		
	414.727.363,50		

a) MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor-Presidente

São Paulo, 31 de dezembro de 1954.

a) DANILO ROLAND MACHADO NEWTON
Contador — C.R.C. (D.F.) — 1.273

S/A. PHILIPS DO BRASIL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. Philips do Brasil, tendo examinado o balanço e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954, opinam pela respectiva aprovação, bem como pela distribuição do dividendo de 20% (vinte por cento) proposta pela Diretoria.

São Paulo, 15 de abril de 1955. — (aa) GILBERTO ULHOA CANTO — ASCENDINO DA CUNHA — FREDERICO MINELLO.

VIDA COMERCIAL

MATERIAL AGRÍCOLA, DE VÁRIA ESPÉCIE, ENVIADO PARA O NORDESTE

Seguirão pelo "Custódio de Melo" moto-bombas, pulverizadores, inseticidas, arados, semeadeiras, enxadas, e outros materiais

Pelo navio da Armada "Custódio de Melo", que deverá partir amanhã, 30, o Ministério da Agricultura, em nome do Ministério da Agricultura, remeterá para o Nordeste, para atender às necessidades da lavoura naquela região, assim, a Comissão Permanente de Assistência ao Nordeste, remeterá para o Recife 15 mil unidades do tipo "Norte", de três libras, e 500 polvilheiras. Por outro lado, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal enviará 30 toneladas de inseticida "DHC", 25 para combate aos gafanhotos no Nordeste. A maior parte do material será embarcado na Divisão de Fomento da Produção Vegetal. Diversos caminhões estão, desde ontem, transportando o material para o porto, a fim de serem colocados naquele navio.

DESTINO DO MATERIAL

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal destinou para Sergipe 8 moto-bombas, 50 pulverizadores, 30 arados e 10 semeadeiras. Para Pernambuco, serão remetidos 20 moto-bombas, 60 pulverizadores, 50 arados, 5 grades e 10 semeadeiras, enquanto para o Rio de Janeiro, 20 moto-bombas, 50 arados e 10 semeadeiras. Nada menos de 200 pulverizadores foram reservados para o Rio Grande do Norte, além de 10 moto-bombas, 5 motores "Diesel" e 10 semeadeiras. Finalmente, à Paraíba caberão 30 moto-bombas, 200 pulverizadores, 5 motores "Diesel", 30 arados e 10 semeadeiras.

AGUARDANDO EMBARQUE

Outra grande quantidade de material agrícola já se encontra preparada e devidamente distribuída para breve remessa para o Nordeste do país, dependendo tão somente de data de embarque. Nessa nova partida o Maranhão receberá 45 pulverizadores, 10 moto-bombas e 10 semeadeiras. O Piauí se beneficiará com 45 pulverizadores, 10 moto-bombas e 10 semeadeiras. O Ceará contará com 45 moto-bombas, 50 arados, 5 motores "Diesel", 10 semeadeiras e 4 cortadores de forragem e 30 debulhadoras e trilhadeiras. Para o Rio Grande do Norte serão enviados 45 pulverizadores, 10 moto-bombas e 10 semeadeiras.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Paraguassu-Paulista, 28 (ASP). — O sr. Benedito Queiroz, vice-presidente da Associação Rural de Assis, e um dos principais produtores de algodão da região da Alta Sorocabana, falando à reportagem, por ocasião da reunião dos cotonicultores, manifestou-se contrário ao atual sistema de classificação. A propósito, disse que firmas possuidoras de máquinas de beneficiar algodão, como a Swift, de Assis, têm várias tabelas para a classificação do produto; assim mesmo, quando sua classificação nesta acusa 4 para a fibra, na de Anderson Clayton é de 8. O resultado é que direta ou indiretamente os produtores da malveira são penalizados com a perda de "quantum", em virtude dessa classificação discutível. Este é um dos pontos pelo qual os produtores de algodão de todo o Estado estão se batendo nesta oportunidade, e esperam mesmo que as autoridades competentes adotem medidas objetivas, visando a impedir o prosseguimento dessa irregularidade, altamente prejudicial para os lavadores de algodão.

Sugeriu, como forma de evitar-se o uso de balanças viajantes, que a Secretaria de Agricultura enviase uma balança para cada zona algodoeira, juntamente com um técnico classificador oficial, mesmo que os interessados necessitem fazer coberturas das despesas decorrentes desse sistema, a fim de evitar que prossigam, os prejuízos oriundos da má classificação do produto.

FLAMENGO

Rua Senador Corrêa N.º 51, 53, 59 e 61

e

Rua Paissandu n.º 230

A SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO, diante da diminuta renda dos imóveis acima referidos, receberá, a partir desta sexta-feira, 29, de maio próximo, proposta para a venda dos aludidos imóveis, mediante as seguintes condições:

a) — pagamento do preço à vista; b) — as propostas recebidas serão submetidas à consideração de uma assembleia geral, que será convocada especialmente para este fim, e a qual se pronunciará de acordo com o Art. 85 dos Estatutos da Sociedade, sobre a conveniência ou não, da aludida venda;

c) — os aludidos imóveis, que se acham alugados sem contrato, serão vendidos nas condições em que se encontram;

d) — nenhum direito assistirá aos proponentes, no caso da não aceitação de suas propostas.

Os aludidos imóveis poderão ser vendidos mediante prévia autorização e por especial gentileza dos respectivos inquilinos.

As propostas devem ser encaminhadas, em envelope fechado, à Diretoria da Sociedade, à Rua Ipiranga, n.º 70, Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955 — pela Sociedade Amante da Instrução (ass.) Mário de Oliveira Brandão — Presidente

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "RUBILITE"

Administração Predial "CIVA" De acordo com o Art. 9 do Decreto n.º 4.411, de 28 de maio de 1954, comunicamos que, na Assembleia de Co-Proprietários do Edifício "Rubilite", sito à Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 155, em segunda e última convocação, foi aprovada a seguinte estimativa mensal para o exercício de 1955:

ADMINISTRAÇÃO: Taxa de administração Cr\$ 3.000,00; Porteiro e ajudante de porteiro Cr\$ 4.500,00; 3 serventes a Cr\$ 3.330,00; 12.000,00; 3 ascensoristas a Cr\$ 2.400,00; Cr\$ 7.200,00; 1 vigia noturno Cr\$ 2.400,00; Previdência social Cr\$ 2.000,00; Férias Cr\$ 1.500,00; Gratificação de Natal Cr\$ 1.000,00; Balanço — pelos telegramas e editais Cr\$ 500,00; Total Cr\$ 29.500,00; SEGUROS: Contra fogo partes comuns Cr\$ 1.000,00; Acidentes no trabalho Cr\$ 330,00; Responsabilidade civil Cr\$ 200,00; Fidelidade Cr\$ 20,00; Total Cr\$ 1.550,00; IMPOSTO E TAXAS: Água Cr\$ 1.200,00; Sinistro Mortuário Cr\$ 200,00; Létrico Cr\$ 15,00; Total Cr\$ 1.400,00; Força Cr\$ 3.500,00; Total Cr\$ 2.500,00; Total Cr\$ 1.350,00;

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Edifício Cr\$ 1.000,00; Elevadores Cr\$ 11.145,00; Substituição de peças Cr\$ 200,00; Bombas Cr\$ 300,00; Desinsetização Cr\$ 250,00; Limpeza calçada da rua Cr\$ 150,00; Total Cr\$ 13.045,00; VERNOS: Fardamentos Cr\$ 800,00; 2.135,00; Total Geral Cr\$ 58.000,00.

Pelo Com. do Edifício Rubilite — INOBIETÁRIA CIVIL S/A. — (a) Gustavo Pedrosa Joppert, B. — (101506)

QUER RECEBER UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Por conta do fornecimento de mudas de Oliveiras

S. PAULO, 28 (M). — Na Secretaria da Agricultura transita processo em que o sr. Paulo Buckmann requer o pagamento de 1 milhão de cruzeiros por conta de fornecimento de mudas de oliveiras ao Estado.

O governador João Quadros determinou que fossem adotadas as providências, a respeito, as medidas necessárias pelo Serviço de Assistência Jurídica do gabinete. Segundo o parecer desse Serviço, os contratos celebrados com o sr. Paulo Buckmann são lesivos à administração. Nessa parecer assevera-se que além da inidoneidade econômica do sr. Buckmann, não possui este, também elementos materiais para cumprir as obrigações assumidas.

Forneceram 60.000 mudas de oliveiras, mas entregues somente 1.484 estando prontas para nova entrega mais 2.000. Não obstante a 14 horas, em 22 mudas e somente em outubro deste ano, conforme relatório apresentado a respeito da matéria por três agrônomos da Secretaria de Agricultura, poderá ser iniciada a entrega parcelada das restantes 58.516 mudas. Diante disso, o Serviço de Assistência Jurídica propõe outras medidas, a autuação imediata do andamento dos processos referentes aos demais contratos firmados com o sr. Paulo Buckmann a fim de evitar o registro no Tribunal de Contas.

Paralisou o Mercado de Café em Santos

S. PAULO, 28 (M). — Repercutiu desastrosamente na praça cafeeira de Santos a notícia de que o Instituto Brasileiro do Café teria determinado a sua agência local a suspensão das classificações e ofertas dos lotes que lhe fossem apresentados, devido a essas notícias, o mercado do café paralisou totalmente as suas atividades, agravando-se a situação com as baixas na Bolsa Oficial do Café, em São Paulo, e a Bolsa do Café dos Estados Unidos.

Banco Agropecuário de C. Grande

CAMPO GRANDE, MATO GROSSO — 28 (M). — Foi fundado nesta cidade, inclusive as suas atividades em maio próximo, o Banco Agropecuário de Campo Grande. Sua diretoria está assim constituída: diretor-geral, Jaime F. Barbosa; diretor-gerente, Roberto Faccinelli; diretor-secretário, José Falcão; diretores-conselheiros, Itálio Coelho e Antônio Bittencourt Filho, zvonidiro Falcão, Antônio Matos, Luis Coutinho, Joaquim Avila de Lima, Valdirio Ferreira de Azambuja, Marcello Barbosa Lucas.

Criação do Banco do Est. no Ceará

FORTALEZA, 28 (M). — As classes conservadoras do Ceará, representadas pela Federação do Comércio, Federação das Indústrias, União das Classes Produtoras e Centro dos Exportadores, estiveram reunidas para tomar conhecimento de um projeto em curso na Assembleia Legislativa, que visa à criação do Banco do Estado, em caráter de urgência.

Os representantes do comércio depois de discutirem o assunto, acharam que não se devia apoiar o projeto, no sentido de que não seria o referido projeto logo decidido. Almejam, inicialmente, conhecer o plano que cria aquela instituição bancária.

EXPOSIÇÃO SOBRE O PROBLEMA CAMBIAL

S. PAULO, 28 (ASP). — Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o comércio comunicou que a entidade havia entregue, quando da recente visita de uma comissão ao titular da Fazenda de Valério de Azevedo, uma exposição sobre o problema cambial.

Nesse documento acentuou-se que, embora não se tenha ainda chegado a um ponto de vista uniforme sobre o assunto, e não se possa antecipar o resultado do comércio sobre a melhor terapêutica para os males atuais, é possível afirmar que constitui ponto de vista comum o diagnóstico desses males, nos seguintes pontos: a) o peso dos compromissos brasileiros no exterior é excessivo para as possibilidades atuais de nossa balança de pagamentos, devendo ser aliviado por um empréstimo de consolidação a longo prazo; b) as taxas de câmbio para exportação não estimulam suficientemente essa exportação, tanto dos produtos primários como, sobretudo, dos produtos manufaturados (14 exportações de 1954 em comparação com 1953); c) o sistema de categorias e respectivos âgio, extremamente variáveis em cada pauta e para cada país, cria uma situação injusta e discriminatória entre as várias classes produtoras e, portanto, prejudicial ao comércio exterior.

Acrescenta-se que, em um lado, a insuficiência das tarifas alfandegárias, de outro lado, agravam as perspectivas da extrema instabilidade econômica, tornando imprevisíveis os ônus da produção.

Acentuou a exposição que, embora a exposição de livre empresa, não se poderia deixar de reconhecer que o comércio exterior brasileiro e a balança de pagamentos do país atravessam uma situação gravíssima, em que medidas de emergência não apenas se justificam, como se tornam imperativas.

A LARANJA

A laranja é uma das frutas de uso mais difundido entre nós, o que é bastante vantajoso, tendo em vista as suas qualidades nutritivas. A laranja, tem, em média, 10% de cálcio, 0,025% de fósforo, 0,04% de hidratos de carbono, 0,44% de proteínas, 0,45% de gorduras, 0,045% de 0,20 mg de ferro.

O maior valor da laranja, todavia, está em seu conteúdo de vitamina C, o qual é sempre grande, embora varie um pouco segundo o tipo da fruta. A laranja Bahia, por exemplo, possui por 100 gramas de fruto 47 miligramas de ácido ascórbico; outras variedades, como a laranja China 54mg; a Coca 45mg; a laranja Lima 48mg; Pera 40mg e a Seleta 45mg, também possuem boas taxas. No suco de laranja é 5% percentual vitamínico é um pouco maior, mas tal não ocorre na preparação caseira em que o suco da fruta é extraído na hora em que será ingerido. No suco industrializado o teor ascórbico, é, em geral, baixo, de 1,50 miligramas a 6,14 miligramas por cem gramas. Nos doces de laranja há também grande perda de vitamina C, devido à sua longa conservação.

Por isso devemos dar preferência sempre à fruta fresca e ao suco recém-preparado.

Ingerindo duas laranjas de tamanho médio e aaremos recebendo cerca de ácido ascórbico igual ou superior à exigida pelo organismo diariamente.

As vitaminas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

50% O "DEFICIT" NA COLHEITA DA SAFRA DE ARROZ

ITAPIRICA, SP, 28 (ASP). — Foi iniciada no corrente mês a colheita de arroz, e as primeiras informações de vários lavradores a produção apresenta um déficit de 50% em comparação com o do ano anterior.

Atas Vitamínicas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

Nenen Salazar Câmara (ausente), José Maria Salazar Câmara, esposa e filhos; Luciano Salazar Câmara, esposa e filhos; Francisco Artur Salazar Câmara, esposa e filhos; participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam para a missa que em intenção de sua alma farão celebrar hoje, 29, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário), confessando-se antecipadamente reconhecidos ao comparecimento à piedade cristã. (14133)

Atas Vitamínicas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

Atas Vitamínicas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

Atas Vitamínicas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

Atas Vitamínicas, A, B1, B2 e a vitamina C, embora em pequenas quantidades, têm um atributo de saborosa fruta. (Divisão de Fomento da Agricultura do Estado de São Paulo)

Atos Religiosos

ANTONIO GARRIDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elmo de Oliveira Cavalcanti e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível amigo ANTONIO GARRIDO e os convidam para assistir a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (102505)

Dona Therezinha Sampaio de Marsillac

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Amancio de Marsillac Motta e seus filhos, genro, noras, netos e irmã, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, mandam celebrar por alma de sua querida THEREZINHA SAMPAIO DE MARSILLAC, amanhã, sábado, dia 30, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (850790)

Dr. Antonio da Trindade Meira Henriques

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Meira Henriques (ausente), Maria Alice da Trindade Meira Henriques, filhos, genro e neto (ausentes); Marietta de Souza Nogueira, filhos, genro e netos (ausentes); Dr. Adolfo de Moraes Guedes Alcorado, esposa, filhos, noras e netos (ausentes); Dr. João da Trindade Meira Henriques, esposa e filhos (ausentes); Gilberto da Trindade Meira Henriques, esposa e filhos (ausentes); Mario da Trindade Meira Henriques e esposa, Guilherme da Trindade Meira Henriques, esposa e filhos; compunidos com a perda irreparável de seu querido filho, esposo, pai, avô, irmão, tio e cunhado ANTONIO DA TRINDADE MEIRA HENRIQUES, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas na Igreja do Sagrado Coração, à Rua Benjamin Constant. (14086)

Professor Martagão Gesteira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os Diretores de Divisão, Chefes de Serviço e Servidores do Departamento Nacional da Criança, convidam os parentes e amigos do saudoso PROFESSOR JOAQUIM MARTAGÃO GESTEIRA para a missa que, em sua memória, farão celebrar no dia 30 do corrente, às 9 horas no Altar do Sagrado Coração da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Corrêa. Agradecem antecipadamente o comparecimento, a este ato de caridade cristã. (25784)

Professor Martagão Gesteira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Seus Assistentes, Auxiliares Médicos e Antigos Funcionários do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos de seu querido Mestre e saudoso Diretor, PROF. MARTAGÃO GESTEIRA, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 9 horas, no altar de São José, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (25783)

CAPITÃO-TENENTE JOSÉ CARLOS DA GAMA FILGUEIRAS LIMA

Martha Guarana Filgueiras Lima e filho, José da Gama Filgueiras Lima, senhora, filha, genro e neta, Francisco Cordeiro Guarana, senhora, filhos, genro, noras e netos, convidam os demais parentes, amigos e colegas para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido JOSÉ CARLOS, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (00125)

Sófocles Torres Câmara

(FALECIDO NA BAHIA)

Nenen Salazar Câmara (ausente), José Maria Salazar Câmara, esposa e filhos; Luciano Salazar Câmara, esposa e filhos; Francisco Artur Salazar Câmara, esposa e filhos; participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam para a missa que em intenção de sua alma farão celebrar hoje, 29, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário), confessando-se antecipadamente reconhecidos ao comparecimento à piedade cristã. (14133)

ANTONIO MAYWORM

(7.º DIA)

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

ANTONIO MAYWORM

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Frida Arp Drolshagen, Dr. Xavier Arp Drolshagen, senhora e filha, Dr. Paulo Eugênio Drolshagen, senhora e filhos, Dr. Marcos Arp Drolshagen e senhora, Pascual Arp Drolshagen e senhora, Julius Arp Junior e senhora, Edgard B. Arp, senhora e filhos, Laerte Pereira da Mofia, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, avô, cunhado e tio XAVIER DROLSHAGEN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

ARP & CIA., agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu estimado sócio SR. XAVIER DROLSHAGEN, e convida seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

FÁBRICA DE RENDAS ARP S. A., convida seus clientes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu Diretor Presidente SR. XAVIER DROLSHAGEN, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO, agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu boníssimo Diretor Presidente SR. XAVIER DROLSHAGEN, e os convida para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO, agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu boníssimo Diretor Presidente SR. XAVIER DROLSHAGEN, e os convida para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

MALHARIA ARP S. A., agradece as manifestações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu estimado Diretor Presidente SR. XAVIER DROLSHAGEN, e convida seus clientes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que, será rezada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B. Antecipadamente agradecem ao comparecimento. (102506)

XAVIER DROLSHAGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

MALHARIA ARP S. A., agradece as manifestações de solidariedade recebidas pelo falecimento de seu estimado Diretor Presidente SR. XAVIER DROLSHAGEN, e convida seus clientes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que, será rezada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento à Rua Dom Gerardo n.º 42-B. Antecipadamente agradecem ao comparecimento. (102506)

ANTONIO MAYWORM

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

Carolina Mayworm, Humberto Mayworm, senhora e filhas, Walter Mayworm, senhora e filho, Therezinha Mayworm de Carvalho e família, viúva, filhos, genro, noras e netos de ANTONIO MAYWORM, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 10,30 horas, sábado, dia 30 no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (14126)

FISCALIZAÇÃO DO SELO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo, com o despacho do presidente da República que autoriza a designação do agente fiscal do imposto de consumo, Manoel Gouveia Leite, para auxiliar da Fiscalização do Selo nas Operações Bancárias no Distrito Federal. (14118)

A HISTÓRIA NUA E CRUA DOS EXPLORADORES DE MULHERES

FRANÇOIS ARNOU

COMPANHEIRAS DA NOITE

2.ª FEIRA 24.00 10.00

3.ª FEIRA 25.00 10.00

4.ª FEIRA 26.00 10.00

5.ª FEIRA 27.00 10.00

6.ª FEIRA 28.00 10.00

7.ª FEIRA 29.00 10.00

8.ª FEIRA 30.00 10.00

9.ª FEIRA 1.00 10.00

10.ª FEIRA 2.00 10.00

11.ª FEIRA 3.00 10.00

12.ª FEIRA 4.00 10.00

13.ª FEIRA 5.00 10.00

14.ª FEIRA 6.00 10.00

15.ª FEIRA 7.00 10.00

16.ª FEIRA 8.00 10.00

17.ª FEIRA 9.00 10.00

18.ª FEIRA 10.00 10.00

19.ª FEIRA 11.00 10.00

20.ª FEIRA 12.00 10.00

21.ª FEIRA 13.00 10.00

22.ª FEIRA 14.00 10.00

23.ª FEIRA 15.00 10.00

24.ª FEIRA 16.00 10.00

25.ª FEIRA 17.00 10.00

26.ª FEIRA 18.00 10.00

27.ª FEIRA 19.00 10.00

28.ª FEIRA 20.00 10.00

29.ª FEIRA 21.00 10.00

30.ª FEIRA 22.00 10.00

31.ª FEIRA 23.00 10.00

32.ª FEIRA 24.00 10.00

33.ª FEIRA 25.00 10.00

34.ª FEIRA 26.00 10.00

35.ª FEIRA 27.00 10.00

36.ª FEIRA 28.00 10.00

37.ª FEIRA 29.00 10.00

38.ª FEIRA 30.00 10.00

39.ª FEIRA 1.00 10.00

40.ª FEIRA 2.00 10.00

41.ª FEIRA 3.00 10.00

42.ª FEIRA 4.00 10.00

43.ª FEIRA 5.00 10.00

44.ª FEIRA 6.00 10.00

45.ª FEIRA 7.00 10.00

46.ª FEIRA 8.00 10.00

47.ª FEIRA 9.00 10.00

48.ª FEIRA 10.00 10.00

49.ª FEIRA 11.00 10.00

50.ª FEIRA 12.00 10.00

51.ª FEIRA 13.00 10.00

52.ª FEIRA 14.00 10.00

53.ª FEIRA 15.00 10.00

54.ª FEIRA 16.00 10.00

55.ª FEIRA 17.00 10.00

56.ª FEIRA 18.00 10.00

57.ª FEIRA 19.00 10.00

58.ª FEIRA 20.00 10.00

59.ª FEIRA 21.00 10.00

60.ª FEIRA 22.00 10.00

61.ª FEIRA 23.00 10.00

62.ª FEIRA 24.00 10.00

63.ª FEIRA 25.00 10.00

64.ª FEIRA 26.00 10.00

65.ª FEIRA 27.00 10.00

66.ª FEIRA 28.00 10.00

67.ª FEIRA 29.00 10.00

68.ª FEIRA 30.00 10.00

69.ª FEIRA 1.00 10.00

70.ª FEIRA 2.00 10.00

71.ª FEIRA 3.00 10.00

72.ª FEIRA 4.00 10.00

73.ª FEIRA 5.00 10.00

74.ª FEIRA 6.00 10.00

75.ª FEIRA 7.00 10.00

76.ª FEIRA 8.00 10.00

77.ª FEIRA 9.00 10.00

78.ª FEIRA 10.00 10.00

79.ª FEIRA 11.00 10.00

80.ª FEIRA 12.00 10.00

81.ª FEIRA 13.00 10.00

82.ª FEIRA 14.00 10.00

83.ª FEIRA 15.00 10.00

84.ª FEIRA 16.00 10.00

85.ª FEIRA 17.00 10.00

86.ª FEIRA 18.00 10.00

87.ª FEIRA 19.00 10.00

88.ª FEIRA 20.00 10.00

89.ª FEIRA 21.00 10.00

90.ª FEIRA 22.00 10.00

91.ª FEIRA 23.00 10.00

92.ª FEIRA 24.00 10.00

93.ª FEIRA 25.00 10.00

94.ª FEIRA 26.00 10.00

95.ª FEIRA 27.00 10.00

96.ª FEIRA 28.00 10.00

97.ª FEIRA 29.00 10.00

98.ª FEIRA 30.00 10.00

99.ª FEIRA 1.00 10.00

100.ª FEIRA 2.00 10.00

CINEMASCOPE

UM FIO DE ESPERANÇA

2.ª FEIRA 24.00 10.00

3.ª FEIRA 25.00 10.00

4.ª FEIRA 26.00 10.00

5.ª FEIRA 27.00 10.00

6.ª FEIRA 28.00 10.00

7.ª FEIRA 29.00 10.00

8.ª FEIRA 30.00 10.00

9.ª FEIRA 1.00 10.00

10.ª FEIRA 2.00 10.00

11.ª FEIRA 3.00 10.00

12.ª FEIRA 4.00 10.00

13.ª FEIRA 5.00 10.00

14.ª FEIRA 6.00 10.00

15.ª FEIRA 7.00 10.00

16.ª FEIRA 8.00 10.00

17.ª FEIRA 9.00 10.00

18.ª FEIRA 10.00 10.00

19.ª FEIRA 11.00 10.00

20.ª FEIRA 12.00 10.00

21.ª FEIRA 13.00 10.00

22.ª FEIRA 14.00 10.00

23.ª FEIRA 15.00 10.00

24.ª FEIRA 16.00 10.00

25.ª FEIRA 17.00 10.00

26.ª FEIRA 18.00 10.00

27.ª FEIRA 19.00 10.00

28.ª FEIRA 20.00 10.00

29.ª FEIRA 21.00 10.00

30.ª FEIRA 22.00 10.00

31.ª FEIRA 23.00 10.00

32.ª FEIRA 24.00 10.00

33.ª FEIRA 25.00 10.00

34.ª FEIRA 26.00 10.00

35.ª FEIRA 27.00 10.00

36.ª FEIRA 28.00 10.00

37.ª FEIRA 29.00 10.00

38.ª FEIRA 30.00 10.00

39.ª FEIRA 1.00 10.00

40.ª FEIRA 2.00 10.00

41.ª FEIRA 3.00 10.00

42.ª FEIRA 4.00 10.00

43.ª FEIRA 5.00 10.00

44.ª FEIRA 6.00 10.00

45.ª FEIRA 7.00 10.00

46.ª FEIRA 8.00 10.00

47.ª FEIRA 9.00 10.00

48.ª FEIRA 10.00 10.00

49.ª FEIRA 11.00 10.00

50.ª FEIRA 12.00 10.00

51.ª FEIRA 13.00 10.00

52.ª FEIRA 14.00 10.00

53.ª FEIRA 15.00 10.00

54.ª FEIRA 16.00 10.00

55.ª FEIRA 17.00 10.00

56.ª FEIRA 18.00 10.00

57.ª FEIRA 19.00 10.00

58.ª FEIRA 20.00 10.00

59.ª FEIRA 21.00 10.00

60.ª FEIRA 22.00 10.00

61.ª FEIRA 23.00 10.00

62.ª FEIRA 24.00 10.00

63.ª FEIRA 25.00 10.00

64.ª FEIRA 26.00 10.00

65.ª FEIRA 27.00 10.00

66.ª FEIRA 28.00 10.00

67.ª FEIRA 29.00 10.00

68.ª FEIRA 30.00 10.00

69.ª FEIRA 1.00 10.00

70.ª FEIRA 2.00 10.00

O VERDADEIRO CINEMASCOPE

Escudo Negro

2.ª FEIRA 24.00 10.00

3.ª FEIRA 25.00 10.00

4.ª FEIRA 26.00 10.00

5.ª FEIRA 27.00 10.00

6.ª FEIRA 28.00 10.00

7.ª FEIRA 29.00 10.00

8.ª FEIRA 30.00 10.00

9.ª FEIRA 1.00 10.00

10.ª FEIRA 2.00 10.00

11.ª FEIRA 3.00 10.00

12.ª FEIRA 4.00 10.00

13.ª FEIRA 5.00 10.00

14.ª FEIRA 6.00 10.00

15.ª FEIRA 7.00 10.00

16.ª FEIRA 8.00 10.00

17.ª FEIRA 9.00 10.00

18.ª FEIRA 10.00 10.00

19.ª FEIRA 11.00 10.00

20.ª FEIRA 12.00 10.00

21.ª FEIRA 13.00 10.00

22.ª FEIRA 14.00 10.00

23.ª FEIRA 15.00 10.00

24.ª FEIRA 16.00 10.00

25.ª FEIRA 17.00 10.00

26.ª FEIRA 18.00 10.00

27.ª FEIRA 19.00 10.00

28.ª FEIRA 20.00 10.00

29.ª FEIRA 21.00 10.00

30.ª FEIRA 22.00 10.00

31.ª FEIRA 23.00 10.00

32.ª FEIRA 24.00 10.00

33.ª FEIRA 25.00 10.00

34.ª FEIRA 26.00 10.00

35.ª FEIRA 27.00 10.00

36.ª FEIRA 28.00 10.00

37.ª FEIRA 29.00 10.00

38.ª FEIRA 30.00 10.00

39.ª FEIRA 1.00 10.00

40.ª FEIRA 2.00 10.00

COMO APRENDER A DANÇAR

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. CINO FORNACIARI, pedido pelo Reembolso Postal, Cr\$ 55,00. Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio. (97810)

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA

CONVITE

O FAKIR SILKI tem o prazer de convidar as autoridades e a Imprensa ao coquetel que oferecerá hoje às 18 horas na sobre-loja do Ed. Cineac, com motivo do início de sua prova, para bater o record mundial de jejum e tortura.

(85081)

ALDA Garrido

MULHER de BRIGA

RIVAL

HOJE ÀS 21 HORAS

(102821)

EVA esse casal e de morte!

SCARRADOR

MORINEAU

3 ATOS LÍRICOS DE ROUSSIN

HOJE ÀS 21 HORAS — Quintas-feiras Vesp. — A preços reduzidos

Dia 20, "SABRINA", um espetáculo para todas as idades

2.ª SEMANA

O DRAMA DO DESERTO

Finalmente!

A GRANDE ESTRÉIA QUE ESTÁ SENDO ANSIOSAMENTE ESPERADA PELO PÚBLICO!

GREGORY PECK

AUDREY HEPBURN

na produção de William Wyler

A PRINCESA E O PLEBEU

EDDIE ALBERT

PLAÇA

ASTORIA

OLINDA

RITZ

COLONIAL

PRIMOR

H-LOBO

MARCO

2.ª FEIRA

24.00 10.00

3.ª FEIRA

25.00 10.00

4.ª FEIRA

26.00 10.00

5.ª FEIRA

27.00 10.00

6.ª FEIRA

28.00 10.00

7.ª FEIRA

29.00 10.00

8.ª FEIRA

30.00 10.00

9.ª FEIRA

1.00 10.00

10.ª FEIRA

2.00 10.00

11.ª FEIRA

3.00 10.00

12.ª FEIRA

4.00 10.00

13.ª FEIRA

5.00 10.00

14.ª FEIRA

6.00 10.00

15.ª FEIRA

7.00 10.00

16.ª FEIRA

8.00 10.00

17.ª FEIRA

9.00 10.00

18.ª FEIRA

10.00 10.00

19.ª FEIRA

11.00 10.00

20.ª FEIRA

12.00 10.00

21.ª FEIRA

13.00 10.00

22.ª FEIRA

14.00 10.00

23.ª FEIRA

15.00 10.00

24.ª FEIRA

16.00 10.00

25.ª FEIRA

17.00 10.00

26.ª FEIRA

18.00 10.00

27.ª FEIRA

19.00 10.00

28.ª FEIRA

20.00 10.00

29.ª FEIRA

21.00 10.00

30.ª FEIRA

22.00 10.00

31.ª FEIRA

23.00 10.00

32.ª FEIRA

24.00 10.00

33.ª FEIRA

25.00 10.00

34.ª FEIRA

26.00 10.00

35.ª FEIRA

27.00 10.00

36.ª FEIRA

28.00 10.00

37.ª FEIRA

29.00 10.00

38.ª FEIRA

30.00 10.00

39.ª FEIRA

1.00 10.00

40.ª FEIRA

2.00 10.00

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

OS FAMOSOS BAILARINOS DO "SADLER'S WELLS BALLET"

VIOLETTA ELVIN

e

John Field

COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

AVISO

DEVIDO AO ATRASO VERIFICADO NA CHEGADA DO AVIAO DE LONDRES, EM QUE VIAJAM OS BAILARINOS VIOLETTA ELVIN E JOHN FIELD, A 1.ª RECITA DE ASSINATURA QUE ESTAVA ANUNCIADA PARA AMANHÃ, FICA ADIADA PARA SEXTA-FEIRA, DIA 2 — ÀS 21 HORAS, SENDO A 1.ª VESPERAL DIA 5 — ÀS 17 HORAS.

Nas recitas noturnas não é permitido o ingresso aos menores de 14 anos.

5.ª feira 5, às 17 horas — 1.ª VESPERAL de Assinatura. Com o mesmo programa e mesmos preços da Estréia. Bilhetes à venda.

TEATRO DE BOLSO

Reservas Tel.: 27-1037 (Só depois das 13 hs.)

Cia. Ludy Veloso — Armando Couto.

ÚLTIMOS DIAS

SOMENTE ATÉ DOMINGO

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

De VÃO GÓGO

Hoje Sessão Única às 21,15 Horas (102622)

"BOXER" perdido

Vermelho escuro. Máscara preta, desapareceu nas redondezas da Av. Alexandre Ferreira na Lagoa. Fale-se a fim de dar notícias para 46-6837, GRATIFICO generosamente.

(102714)

Guerra aos Felipetos

Vai pintar sua casa? Seu apartamento? sua geladeira os seus móveis? Pinte à pistola. Não precisa ser enganado e nem dinheiro adiantado. Serviço garantido. Sr. José Maria, está à sua disposição pelo telefone 48-9502.

(13133)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-7719 e 52-9534.

(80711)

"Título de Jornal"

Transpassa-se sugestivo título já registrado no Depart. Nacional da Propriedade Industrial, podendo continuar colaborando na responsabilidade do mesmo periódico já divulgado e legalizado. Queiram ligar para 52-9995 chamar o Sr. Pereira.

(2695)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSORTOS

COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

METRO COPACABANA

METRO PASSEIO

METRO TIJUCA

HOJE

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

CINEMASCOPE

JANE POWELL

HOWARD KEEL

EM CORES!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!

SILKI

O GRANDE FAKIR

BATERÁ O RECORD MUNDIAL DE BOURMAN — FICANDO

93 DIAS

SEM COMER!

DEITADO SOBRE PREGOS, CERCADO DE SERPENTES!

DIA E NOITE NA SOBRE LOJA do EDIFICIO CINEAC

HOJE ÀS 18 HS.

O DRAMA DAS MÃES SOLTEIRAS / 2.ª FEIRA

OS FILHOS NÃO SE VENDEM

ANTONELLA LUALDI

JACQUES SERNAS

LEA PADOVANI

RIVOLI

ART-PALACIO

PRESIDENTE

CACHAMBI

SÃO JORGE

5.ª FEIRA

CASSINO

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competitor. Mandamos mostruário a domicílio. Tel. 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira. R. Santana, 100. 52-9534.

(7754)

O ÚNICO QUE NÃO GARANTE O SERVIÇO!

"O TRABALHO PERFEITO NÃO PRECISA GARANTIA".

Estofaria — Empalhção — Colchoaria — Inacreditável! Por Cr\$ 350,00 forra-se uma poltrona com tecidos modernos. Atende-se pelos telefones 46-5459 e 57-4398, Victor ou José.

(29016)

Asbesto azul boliviano

Fibra longa, para embarque imediato disponível 80 tons e 40 até 70 tons, minerais a partir de maio. Anúncios e informações: DAPEX Import, Export, Ltda., Av. Rio Branco n. 25, a/ 1209-10 — Fone 43-9248, depois de meio-dia.

(07736)

LOJA -- CENTRO

Alugamos excelente loja à Avenida Presidente Wilson 210 com área de 100m2 e mais subsolo com 180m2. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA., Avenida Presidente Vargas, 290, 2.º andar. Telefone 43-0905 — Ramal 18.

(28866) 38

PORCOS REPRODUTORES

ESTRANGEIROS — PRONTA ENTREGA

ABSOLUTA GARANTIA CONTRA CONSANGUINIDADE

Vendemos todas as raças, qualquer quantidade todos os tamanhos, sangue puro com PEDIGREE. Os animais poderão ser vistos e escolhidos no DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL, Posto MARACANA. Informações e detalhes com FAZENDINHA TRÊS CARAVELAS, representada por Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA. — Rua México n. 74 — Sala 510 Fone: 42-9047 — RIO.

(102448)

OS MELHORES DE COPACABANA

JÓIAS

A Tradição do Comércio no Brasil

— 1868 —

Av. Cop. 710-A

Tel. 37-8511

BAZAR 21

COMERCIO GERAL

ARTIGOS ARREMATADOS EM

Lelão da Alfândega e de Importação

VENDIDOS AO PÚBLICO

NYLON - PERFUMES - BEBIDAS - BIJUTERIAS - ETC.

RUA MIGUEL LEMOS, 21-B

GAÚCHO

CABELEIREIRO

Salão MON REVE

Tel. 37-4444

RODOLFO DANTAS, 89

ARTE DECORATIVA

Av. Copacabana, 930-A.

27-0853

Tecidos para estofa e cortinas

Luxor Hotel

MERCULES RIBAS

5%

Av. Atlântica, 2554

Tel. 57-1940

Endereço telegráfico Luxor hotel

COLORTEC

DE TINTAS

TINTAS, PINCEIS • MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES • ELETRICIDADE • CERAS, UTENSÍLIOS DE LIMPEZA, ETC.

AV. N.S. COPACABANA, 1181

LOJA B — TEL. 47-3342 (P.F.) 5%

LUCY MODAS

OFERECE MUITAS NOVIDADES PARA O INVERNO Artigos Finos para SENHORAS E CRIANÇAS

Av. Copacabana, 872-A - Tel. 57-8930

A ROSA DE OURO

FLORES NATURAIS

Tel. 47-5828

AV. COPACABANA, 959-A

O DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.

120 DEPARTAMENTOS em toda o BRASIL — Fundado em 22 de agosto de 1889.

AGÊNCIA DE COPACABANA

Avenida Copacabana 698-A

MME. SARA

TAILLEURS — VESTIDOS

ARTIGOS FINOS

Rua Santa Clara, 74

CONFEITARIA COLOMBO

TRADIÇÃO a serviço da ELITE

Tel. 57-8951 (Escritório)

Salão de chá — 57-8960.

Av. Copacabana 890

FARMÁCIA SÃO PAULO

Injeções e entressas rápidas a domicílio.

Tel. 27-7042

Domingos e feriados.

ABERTA até às 24 horas

Rua Barão de Ipanema, 43

JACK M. TINMAN

JOALHERIA E RELOJOARIA

10% de desconto

AV. COPACABANA, 339-D

POSTO TEXACO

SORVETERIA RIO BRANCO

Especialidade em SORVETES e Refeições ligeiras

Direção de ANTONIO DE SOUZA DOMINGOS FERREIRA, 229

AV. ATLÂNTICA — Tel. 27-2178

RIVERO E SILVA

AV. ATLÂNTICA, esq. de 84 Ferreira

CASA ALEXANDER

ARTIGOS ORIENTAIS

Rua 5A FERREIRA, 38-A, esq. da Av. Copacabana Tel. 27-1225

MANTEIGA MIRAMAR

NOVA FILIAL

AV. COPACABANA, 968

LEGERSI

Modas Infantis

BRITÂNICA

Visite — A sua casa para vestir SEUS FILHOS

Av. N. S. Copacabana, 1083-A

Esq. Miguel Lemo — Posto 8

Proteja seus olhos. O MÁXIMO EM ÓTICA

Aviamentos Recetas em 24 horas.

AV. COPACABANA, 945-C

RUA BOLIVAR, 8 (esq. Av. Atlântica) — Tels. 47-6161 e 47-6061

Excursões e Reservas de Hotéis, Passagens aéreas e marítimas

HOMEOPATIA DE FARIA — Tel. 37-8533

Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710

LIVRARIA SAURET

Av. Atlântica, 3192 — Loja 5 Fone 37-1828

BOLSAS CHARLES

Av. Copacabana, 339 — Loja C

DOCES SAVARIA

Aires Saldanha, 108 — Posto 5

Abel-Jours e Adornos

MODELOS EXCLUSIVOS

5% DE DESCONTO

Telefone: 27-1187

Av. Copacabana, 980

MUDANÇAS

GUARDA-MÓVEIS COPACABANA

TELEFONE 37-3333

Lumière

</

NUNCA UMA REVISTA FOI TÃO APLAUDIDA EM PALCOS DO RIO !!!

NÃO VOU NO GOLPE

DE J. MATA, MAX NUNES E HUMBERTO CUNHA
AS MAIS FELIZES CARICATURAS DOS POLITICOS EM FOCO
VIVIDAS PELA MAIOR EQUIPE DE ATORES ENCADEADA POR

SILVINO NETO

12 VEDETES! UM MUNDO DE COMICIDADE!
GRANDES ATRAÇÕES E ARTISTAS DE VARIOS PAISES

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
NO Teatro
JOÃO CAETANO

Amanhã vespéral às 16 horas,
com 50% de abate

AMANHÃ ÀS 14 HORAS — ESTREIA — CIRCO CAREQUINHA E FRED, UM ESPETÁCULO PARA AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS, COM INGRESSO A Cr\$ 5,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00 (SELO A PARTE) (101568)

Conte-Première de Buenos Aires em 40 dias no Recreio!

Eu Quero e me Badalar

Walter Pinto
nova versão
DO SEU FAMOSA REVISTA
COM NOVO QUADRO!
MAIS ARTISTAS!

Mesquinha

IMP. ATE 10 ANOS

HOJE ÀS 20-22 HRS
NO RECREIO

SALOME PEREIRA - MANOEL WEIRA - PEDRO DIAS
REX REID - NATÁLIA NEY - PAULO CELESTINO - DIANA MOREI
WILMA PIZO - GUY MONTELL - MARIA FENEZA CARRIZO
ERNESTO TEOCERRE - ED E LO

montagem grandiosa e mais LUXO!

RÁDIOS E GELADEIRAS

CONSERVA-SE — Geladeiras do tipo americano, com garantia. Casa Nova York. Tel.: 37-5723 e 37-1552. (28000) 60

GELADEIRAS — Conserta-se e instala-se de qualquer marca de geladeiras, ar condicionado e máquina de lavar roupa. Mecânicos especializados em refrigeração. Tel.: 37-7528, 7 às 20 horas. (51) 60

GELADEIRA PHILCO, vende-se, super automática, modelo J-1148, com acessórios, ainda encalhada, por Cr\$ 40.000,00. Tel.: 28-1777. (7782) 60

VENDO RADIO-VITROLA — Estádio de nova. Ver Ladeira Taboas, 20, aplo. 804. Parte da manhã. (12063) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE — americana, moderna completamente nova. Vende-se Cr\$ 18.500,00 — R. General Roca 287 aplo. 101 — Sans Pente. (7715) 60

GELADEIRA — G.E. americana, 7 pés cúbicos em perfeito estado, vende-se Cr\$ 18.500,00 — Rua Tuiuti 52 — S. Januário. (7716) 60

GELADEIRAS AR CONDICIONADO — Conserta-se com garantia. Atende-se dia e noite e aos feriados. Técnicos estrangeiros. Fone 37-1193. (21460) 60

CONSERVATÓRIOS E PINTURAS DE GELADEIRAS — por pessoal especializado. serviços garantidos. Atendimento com rapidez, convênimos sem compromisso. Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça n.º 24-B, Copacabana. Tel.: 37-5717. (07049) 60

GELADEIRAS AMERICANAS, usadas em estado de novas, com garantia e facilidade de pagamento. Trocamos e compramos. — Casa GELOFIX, Rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Telefone 37-5717. (07049) 60

TELEVISÃO 17 E 21" — A PARTIR DE Cr\$ 20.000,00 — Tenho CAPEHART, G. E. INVICTUS, EMERSON, Total garantia — Rua Uruguaiana, 11, 2º andar, por cima da Sapataria Pedro. (2336) 60

Geladeiras — Máquinas de lavar ar condicionado, Consertos e Reformas garantidas, em sua casa, por técnico do ramo. R. Sr. EDUARDO — Telefones: 24-5878 e 42-1462. (26932) 60

TELEVISÃO INVICTUS Cr\$ 22.000,00 — Vendo de 21 polegadas com rádio lindo móvel de mesa em estado de novo, ver e tratar nas horas de programa. Av. Brás 11, Bonassuco, Telefone 30-0388. (12248) 0

COMPRO GELADEIRA — Particular compra mesmo precisando do pintor, ou quem não, tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 37-0980. Pago bem e à vista. (16936) 60

GELADEIRAS G.E. 1955 AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS — Super-Luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras rotativas, vendo as últimas. Acetol trocas e facilito. Rua Haddock Lobo, 140-A — Casa Dutra e Mello. (50368) 60

TV ZENITH 27 — Modelo 1955 — Nova — Sem uso — Alta fidelidade — Tratar tel. 52-9253. (7809) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Para particular, pagamento a vista, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. (11376) 60

CAIXAS — Para Radiotelevisão a partir de Cr\$ 1.200,00. Chipandale, Colonial, Rústica, PAU MARIM, últimos tipos. Rua Uruguaiana, 11, 1º andar, por cima da Sapataria Pedro. (23884) 60

TOCA-DISCO — Webcor a 3.700,00, V. M. Webster, Thorens a partir Cr\$ 2.000,00, rua Uruguaiana, 11 — 2º andar por cima da Sapataria Pedro. (102151) 60

COMPRO 5 GELADEIRA — Por motivo urgente, família compra a vista, uma geladeira, ainda que tenha vários anos de uso. Queira telefonar para 38-5392. (7816) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebedouros de água, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, e domicílio. Máxima eficiência. Atendimento também aos domingos. Telefone: 57-7156

GELADEIRAS — CONCERTOS — Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (7766) 60

COMPRO 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e 1 de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843, Sr. Dutra. (14157) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (12057) 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361 (7037) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU? — CHAMAR: 45-2120 — E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviço garantido, com técnicos estrangeiros. (60114) 60

PAROU? — TELEVISÃO — RÁDIOS — ELETROLAS — TOCA-DISCOS — Rádios de Automóveis. Consertos na hora, com garantias, por técnicos especializados em todas as marcas, orçamentos honestos mais baratos. Atende todos bairros até 22 horas. AMERICAN TELE-SERVICE, Rua Teixeira de Melo n.º 25, loja — Tel. 47-2370. (13069) 60

CANAL 6 — CANAL 13 — Conserto televisão na hora, com garantia. Atende todos bairros até 22 horas. Tele-Service. Zona Norte: 54-2568. Zona Sul: 47-2970. (25459) 60

PINTURA DE GELADEIRA — Só por Cr\$ 700,00 — pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (12064) 60

PINTURA AMERICANA — Conserto e pintura de geladeira em sua residência, pelo sistema e tinta "Americana", a "Duco", desde Cr\$ 600,00. Serviço completo contra ferrugem 1 (um) ano de garantia por todos serviços feitos. Atendimento em Niterói e nos subúrbios também. Telefone 45-5745 — R. Desiderios. (11050) 60

TELEVISÃO DE 21" — Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modelo 1955. Preço: Cr\$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5º andar. (102082) 60

PREÇOS POPULARES

22-9358
Este é o telefone pelo qual V. S. poderá chamar a Conservadora Darter. Para limpeza de sua residência ou escritório. Rasagem de facas, encanamento, calafetamento, pinturas, etc. Peça orçamento sem compromisso (11175)

ESTOFADOR
TELEFONE: 22-6752 — PEDRO LOPES
Reformas e fabricação de móveis estofados em geral e todos os serviços do ramo. Av. Rio Branco n.º 120, s/loja, s. 15. Fora do horário comercial e feriados, telefone 34-2783. (15112)

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE 50, 9º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: — Diariamente, das 15 às 19 horas. (17997)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 59
(OFICINA FAMILIAR)
Fone 25-6476 — ADÃO PINHEIRO (47371)

BALCÃO FRIGIDAIRE G. E. POLTRONA 80 CRUZEIROS

"SOMAR-ESCREVER-CALCULAR (em 10 e 15 meses)"
Os últimos modelos importados das mais famosas marcas. R. Vde. Rio Branco, 32, sala 21 — Tel. 22-6209, 32-5451, 32-9892 e 52-9782. (7814)

"SOMAR "PRECISA", USADA (em 10 prestações)"
Temos uma única, moderna, 11 colunas Cr\$ 20.000,00. Vendo também novas Cr\$ 35.000,00. R. Vde. Rio Branco, 32 — sala 21 — Tel.: 22-6209, 32-5451, 32-9892 e 52-9782. (7813)

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de elemento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sisternas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia" — Vieira Couto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3478. (06031)

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA
FERREA
MARITIMA

A MALA CARIOCA
TEM A MALA QUE V. S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Cr\$ 600,00
TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO
Tel. 52-1982
(14050)

LIVROS USADOS
Compro bibliotecas e avulsos. Pago bem. Atendimento domicílio. R. México 158 — Sobrelaje. Telefone 22-6946

MOEDAS ANTIGAS
Compro, brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, 3/L. Telefone 22-6946. (26911)

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário, 107, 4.º (Tel. 42-7579), diário, das 2 às 4 — das 3 às 5, e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9.º, sala 908 (Tel. 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 137 — (Tel. 38-3705).

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia. Visc. Rio Branco, 34 — Tel. 22-4748, 2 às 6. Copacabana, 540, 9 às 11, Tel. 47-3565.

DIABETE
DR. REYNALDO DE ARAÚJO
Exp. Diabetes e complicações. 3.ª, 5.ª, e 6.ª, das 9 às 12 h. R. Alvaro Alvim 27, 10.º B. 102, Tls. 52-0960, Res.: 32-0691.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Ginecologia — Ginecologia — Varizes Mar. Abrantes 192 — Sant. S. 3.ª e 6.ª, das 2 às 6 h. e 6.ª, Tel. 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade, diariamente menos aos sábados, de 2 às 6 h. Tel. 32-6331. Av. Churchill, 97, 4.º andar, salas 403/4.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, e 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª, Tel. 42-4898 — Res. 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, 4.ª, 5.ª e 6.ª, sabs. R. S. José, 65, e 512, T. 47-7028.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cops. Graça Aranha, 226 — 11.º andar — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 42-7933 — 26-2748

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cops. Rua Quilanda, 65, S. 1002, 3.ª, Tel. 22-9554, Res. 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARENGA FILHO
Araújo Porto Alegre, 70, 2.ª, 4.ª, 6.ª — Tel. 22-9554, Res. 37-5558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
ASMA — TUBERCULOSE — RAISOS X — Ouidor, 185, 2.º, S. 209, Tel. 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSE — RAISOS X — México, 31, 17.º, Tls. 42-5825 e 27-9523.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSE — RAISOS X — Al. Alvim, 31, S. 501, 32-9253/47-1041.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOAO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias — México, 31, 17.º — 43-5703

DR. WALDIR SANTIAGO
Laboratório de Análises
ANEXO BANCO DE SANGUE
Carioca, 5, 1.º, S. 103 — Tel. 42-4833 e Marquês de Abrantes, 92, T. 45-6314.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestino e Fígado — Clínica Médica Geral — Ralos X — México, 55, Tel. 23-7227, às 16.30 hs.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembleia, 104, Tels. 42-5033 e 37-9125

PROF. DR. MAR J. GOES
OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17, Tels. 22-6376 e 22-5110.

DR. CARLOS ALBERTO CORREA
OCULISTA — R. Almeida, Barroco, 72, 4.º, S. 401 — 1.º e 6.º h. Tel. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7 — Tel. 22-0659.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke, sala 1516 — 2.ª, 4.ª, 6.ª — 2 h. — 32-4046 e 26-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — Rua Assembleia, 104 — Tels. 42-9545 — Res. 37-8976.

VIAS URINÁRIAS
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia, 72, 7.º, Das 16.30 às 19 horas — Tel. 52-5723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha, 226, 11.º — T. 42-7933.

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos — Dehret, 23, 11.º — Tels. 42-1063/23-0208

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO
DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Lg. Carioca, 5, S. 404 — Tel. 22-8624.

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 ÀS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal" — Av. Copacabana, 604, 2.º andar, Tel. 37-7347

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre Docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho, — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º pavimento — Sala 408 — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8532.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas — México, 41, 6.ª — Tels. 42-6724 e 25-2481

Dr. Lysianis Marcelino da Silva
Assis. "A Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, As 2.ª, 4.ª e 6.ª, — Araújo P. Alegre, 70, S. 204, T. 32-9409 — Consultas com hora marcada

PROF. J. ALVES GARCIA
Nervosas — 2.ª, 4.ª e 6.ª, de 16 às 18 h. Rua do Rosário, 135, 2.º andar, — Tel. 32-7559

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANÁLISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada: de manhã na cidade. R. Sta. Luísa, 709, 2.º, 204, T. 52-1104; de tarde, em Copacabana, T. 37-3260.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO
PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — R. 7 de Setembro, 141, 2.º, T. 43-2537.

PELE E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da pele — Radioterapia — (Raios X), Assembleia, 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6 h. T. 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
PELE E SÍFILIS — 1 às 3 h. T. 32-4990, 2.ª, 4.ª e 6.ª — R. Ouidor, 183, S. 215

REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt, 126 — T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Alc. Guanabara, 17, S. 604 — 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatologia — R. S. João Batista, 80, Tel. 42-2252

HEMORRÓIDAS
DR. PAULO PERISSE
Chefe S. Proct. R. Grife Guinle — VAREZES, ULCERAS, HEMORRÓIDAS — Av. Rio Branco, 108, 10.º, Tels. 52-0251 e 38-4531, Diariamente de 1 às 6 h.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO
DR. BUENO BRANDÃO
INTERSTINO — RETO E ANUS — Assembleia, 98, 2.º — 22-0522 e 26-0359.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças — Hemorroidas — Graça Aranha, 81, Tls. 22-7820/25-4113

DR. LUIZ SODRE
HEMORRÓIDAS — Trat. — Doenças ano-retais, reto, colites, amebianas, — R. Rodrigo Silva, 14, 2.º — T. 22-0698

OPERADORES
DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre, 70-3-G. 318, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17 h. Tel. 42-2260. Casa Saúde Santa Terezinha — 25-5235 2.ª, 4.ª, 6.ª, 6 h. — Cond. Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º — Tel. 22-8757

HOMEOPATIA
DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRIDODIAGNÓSE — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2 às 5 — Hora marcada — R. Alvaro Alvim, 33, S. 915, T. 22-1590

DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica Adultos e Crianças — Alegria — R. Alvaro Alvim, 33, S. 1503 — Tel. 22-0455, 3.ª e 5.ª, De 13 às 18 h. — Res. Rua do Bispo, 323 — T. 28-5017.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO
DR. WILSON ATAB
Homeopatia — estudo de diag. pela Iris. Semente hora marcada. 28-7537. Rod. Silva, 34-A, S. 207, 3.ª, 5.ª, sabs. (15)

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIOLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Cond. de Irati, 420 — Telefones: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — R. Sen. Dantas, 45-B, 702, T. 22-0442.

DR. ATILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio, 23, S. 327, T. 32-5035

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM RADIOTERAPIA — PROFUNDA E SUPERFICIAL — Av. Graça Aranha, 333, 3.ª, Sala 309, Tels. 52-8422 e Res. 27-0820.

LABORATORIOS DE ANALISES
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Fuz. R. Assembleia, 115, 2.º — T. 22-6358.

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim, 21, S. 806, T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez, R. 13 Maio, 22, 1.ª, S. 1836 — Ed. Durke — Tels. 22-1435 e 22-6900.

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257, S. 303/4/5/4-7-2747

METABOLISMO BASAL
Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises Clínicas, Tubagem Duodenal — METABOLISMO BASAL — México, 21, Grupo 1301 — T. 22-5632.

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Tráfego especializado construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiões enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato, 7, 29-3955.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento, — Direção científica Profs. Heitor Carilho — J. V. Colares — I. Costa Edrighes e Aluísio da Câmara. — Rua Desemb. Ialdr, 166 — Tel. 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras Doenças nervosas, eletrochoque, insulino-terapia, malarioterapia, convulsio-terapia. — Médico permanente. — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Dr. José Afonso Neto e Lysianis Marcelino da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Telefone: 26-2790

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica — Tratamento DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores de Ventre e dos Seios. Tratamento pelos Raios — Radium — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173 — Tel. 27-0110 — COPACABANA

Meier

MEYER — Vendem-se duas lojas de esquina, na Praça Avul, 47, vazias. Facilita-se o pagamento. Tel. 37-444, com o sr. Liderman. (15073) 3.100

MEIER — Vendo a Rua Dias da Cruz 344 (Rua Particular), com sala, também pela Rua Magalhães Couto, n.º 107, a Casa n.º 24 de um pavimento, construída em terreno de 10,50 x 23 metros com sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e garagem com dependência de 200 m². Preço Cr\$ 700.000,00 com 50 por cento de financiamento a combinar. Ver diariamente das 9 às 12 e tratar com Mario Tel. 22-5400. Rio Branco 137, sala 113. Telefone 22-5536 e 22-5400. (24356) 3.100

Niterói

NITERÓI — ICAI — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa, cozinha, área de serviço azulejada e piso de mosaico branco e dependência de 200 m². Preço Cr\$ 500.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com o proprietário ou qualquer local com os proprietários a qualquer hora. (12087) 3300

NITERÓI — Vendemos terreno 12,50 x 40 à rua Pedreira da Silva junto à Estação de S. Cristóvão. Preço de ocasião M. Sayer ou Pedrosa. Jornal Comércio 35 sala 322. (14111) 91

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo residência de luxo, 6 terrenos bem localizados. Tratar com Hermes no local — Av. 200, 65 ou pelo tel. 22-2382. (12042) 3400

ATENCAO! — Construa sua casa na Ilha do Governador, em 4 meses, pagando-a em prestações mensais. Informações das 9 às 12 horas, com formação das 13 às 18 horas. 227, 219 andar, sala 1109. (12042) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, vende-se terreno com 500m. quadrados, telefones 27-057, das 9 às 12 h. (05333) 3.400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira. Vende-se um terreno à r. Maldonado, esquina da Rua Lourenço da Veiga, junto à Praia da Ribeira. Informações pelo tel. 37-9047 e 37-9048. (12208) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 ótimas residências, em rua asfaltada, próxima do Iate Clube, em centro de terreno com 500 m² aproximadamente, tendo varanda, ampla sala, três quartos, banheiro, cozinha e lavanderia. Rua Canabara, 740 e 780 — Jardim Guanabara. Preço Cr\$ 580.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações. Cia. Imobiliária Santa Cruz. Av. Graça Aranha, 182-3º andar. Tel. 32-4050. (102678) 3400

Petrópolis — Vendem-se 3 lotes no Vale do Bonassu, com água, luz e telefone, a poucos minutos de Petrópolis pela estrada União Indústria e muito breve pela de Contorno. Preço Cr\$ 100.000,00 a 200.000,00, com 50% de apenas um lote. Por 2 ou 3 jantões pode-se fazer uma redução até 30%. Telefonar 28-9552. (13150) 3300

VENDO 20 lotes em Petrópolis área de 40 mil metros quadrados Rua Professor Stroele inf. 25-0373. (15070) 3.500

APARTAMENTO vendendo no edifício Imperador na Avenida 15 de Novembro, n.º 10, andar de esquina n.º 1002, com sala, entrada, dois quartos, banheiro completo e cozinha. Com armários. Para 400 mil cruzeiros completa. Preço Cr\$ 100.000,00 e o restante a vista e restante a 8 ou 10 anos financiado. Chave com o porteiro do edifício. (00090) 3.500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento terreno com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área circular e dependência, com entrada independente, situada à Av. Tiradentes. Defronte à Catedral de Petrópolis. Telefones: 6202 e 4467. (25760) 3500

PETRÓPOLIS — Araras — Vende-se um terreno em situação privilegiada, com área de 9.356 m², com mata, cercado de mureta própria, topografia ondulada, frente para duas ruas, próprio para bela casa de campo e piscina de água da local, bem próximo à nova Estrada do Contorno. Preço Cr\$ 80.000,00, facilitando-se a metade a longo prazo — Telefone 57-2594. (15070) 3500

CASA — PETRÓPOLIS. Particular vende diretamente a 15 metros de uma bela casa de construção recente, rodeada de jardins, constando de grande living com "bar", ampla sala de jantar, quarto, banheiro, cozinha, banheiro privativo, copa, cozinha, dependências de empregada, água própria, e da rua e no 2º pavimento, 4 quartos e 2 banheiros. Área encimada de 300 m², com bela vista da Av. do Contorno. Preço Cr\$ 1.800.000,00, parte a vista e o restante em 2 anos. Aceito oferta razoável. Negócio urgente. Favor telefonar para 22-4026 ou à noite para 47-3591 ou 27-7826. (14140) 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se a rua "R" lote 8, quadra 22, bairro Araras-Barroso, a 15 minutos a pé da Estação do Alto, um terreno de 20 x 40 mts, com casa composta de sala de 300 mts, quarto de 300 mts, banheiro e cozinha nos moldes modernos. Tratar a Avenida Rio Branco, 81, salas, 1.201-2, telefone 22-3159 ou à noite, 57-5521, sr. Stockler. (12118) 3.600

TERESÓPOLIS — Após a entrega do magnífico Edifício Ruth, a Incorporadora Imobiliária Max-Lida, lança o Edifício Rex, à Av. Feliciano Sodré, esq. da rua Coari, próximo da Prefeitura, nas mesmas condições, 5% de entrada, parte durante a construção e financiamento. Apartamentos de frente. Detalhes: Rua da Assembleia, 67, 3º andar. Tel. 42-9970. (81) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo terreno de 1.112 metros quadrados no alto, com pequena casa, com água encanada e luz, tudo por Cr\$ 450.000,00 com Cr\$ 150.000,00 de entrada. Inf. 22-8775 e 37-9496. Dr. Oliveira. (157) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos 10 Km. depois da Cidade, por ótima estrada, desde Cr\$ 22.000,00. Altitude 900 metros. Inf. 22-8775 e 37-9496. Dr. Oliveira. (158) 3800

Sítios e Fazendas — Itatiaia

Vendo sítio na Serra das Agulhas Negras, perto da Cachoeira Velha de Nova, tendo um rio cristalino, cercado e um córrego. Junto ao Parque Nacional. Preço básico baratiníssimo — telefone 32-4013. Ramal 411, com o sr. Stumm. (00091) 3.500

FAZENDA — Com 10.000 alqueires de 80 litros em Colônia terra roxa e vermelha ótima para cultura e criação, localizada próximo ao perímetro da Zona Capital da República, preço 2.000 cruzeiros por alqueire inf. detalhada com Filadelfo Baloch. Belizário Távora 23, ap. 302 (Laranjeiras). (1002) 3500

VENDE-SE áreas para sítios, chácaras e granjas a partir de Cr\$ 45.000,00 em prestações mensais sem juros, distando 45 quilômetros da Praça Mauá. Condições nos domingos para visitas sem compromissos, partindo do escritório às 8,30 horas. Tratar Av. Rio Branco 81, 11.º andar, sala 1105, tel. 43-7445, Admitem-se corretores e corretoras. (25897) 3.800

FRIBURGO

No alto dos homens de visão de hoje milionários de amanhã. (00004) 3800

SÍTIOS EM FRIBURGO A CR\$ 1.000,00 POR MES

Vendem-se lindos sítios a partir de 20 mil metros quadrados. — ADMITAM-SE CORRETORES. — Informações no Rio, tel. 22-1819; em Friburgo, tel. 2138 — ANDRADE. (00005) 3800

NITERÓI — Vendemos terreno 12,50 x 40 à rua Pedreira da Silva junto à Estação de S. Cristóvão. Preço de ocasião M. Sayer ou Pedrosa. Jornal do Comércio 35 sala 322. (14111) 91

NITERÓI — Vendo junto a Praia de Boa-Viagem as Ruas Antonio Parreiras e Presidente Domínguez, duas lotes prontas para construir, com vista para a Guanabara — 10 por cento de sinal e o restante em 5 anos. S. STOCKLER. Tel. 22-7221. 155 — S. 605 Tel. 22-7221. (25801) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo residência de luxo, 6 terrenos bem localizados. Tratar com Hermes no local — Av. 200, 65 ou pelo tel. 22-2382. (12042) 3400

ATENCAO! — Construa sua casa na Ilha do Governador, em 4 meses, pagando-a em prestações mensais. Informações das 9 às 12 horas, com formação das 13 às 18 horas. 227, 219 andar, sala 1109. (12042) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, vende-se terreno com 500m. quadrados, telefones 27-057, das 9 às 12 h. (05333) 3.400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira. Vende-se um terreno à r. Maldonado, esquina da Rua Lourenço da Veiga, junto à Praia da Ribeira. Informações pelo tel. 37-9047 e 37-9048. (12208) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 ótimas residências, em rua asfaltada, próxima do Iate Clube, em centro de terreno com 500 m² aproximadamente, tendo varanda, ampla sala, três quartos, banheiro, cozinha e lavanderia. Rua Canabara, 740 e 780 — Jardim Guanabara. Preço Cr\$ 580.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações. Cia. Imobiliária Santa Cruz. Av. Graça Aranha, 182-3º andar. Tel. 32-4050. (102678) 3400

Petrópolis — Vendem-se 3 lotes no Vale do Bonassu, com água, luz e telefone, a poucos minutos de Petrópolis pela estrada União Indústria e muito breve pela de Contorno. Preço Cr\$ 100.000,00 a 200.000,00, com 50% de apenas um lote. Por 2 ou 3 jantões pode-se fazer uma redução até 30%. Telefonar 28-9552. (13150) 3300

VENDO 20 lotes em Petrópolis área de 40 mil metros quadrados Rua Professor Stroele inf. 25-0373. (15070) 3.500

APARTAMENTO vendendo no edifício Imperador na Avenida 15 de Novembro, n.º 10, andar de esquina n.º 1002, com sala, entrada, dois quartos, banheiro completo e cozinha. Com armários. Para 400 mil cruzeiros completa. Preço Cr\$ 100.000,00 e o restante a vista e restante a 8 ou 10 anos financiado. Chave com o porteiro do edifício. (00090) 3.500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento terreno com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área circular e dependência, com entrada independente, situada à Av. Tiradentes. Defronte à Catedral de Petrópolis. Telefones: 6202 e 4467. (25760) 3500

PETRÓPOLIS — Araras — Vende-se um terreno em situação privilegiada, com área de 9.356 m², com mata, cercado de mureta própria, topografia ondulada, frente para duas ruas, próprio para bela casa de campo e piscina de água da local, bem próximo à nova Estrada do Contorno. Preço Cr\$ 80.000,00, facilitando-se a metade a longo prazo — Telefone 57-2594. (15070) 3500

CASA — PETRÓPOLIS. Particular vende diretamente a 15 metros de uma bela casa de construção recente, rodeada de jardins, constando de grande living com "bar", ampla sala de jantar, quarto, banheiro, cozinha, banheiro privativo, copa, cozinha, dependências de empregada, água própria, e da rua e no 2º pavimento, 4 quartos e 2 banheiros. Área encimada de 300 m², com bela vista da Av. do Contorno. Preço Cr\$ 1.800.000,00, parte a vista e o restante em 2 anos. Aceito oferta razoável. Negócio urgente. Favor telefonar para 22-4026 ou à noite para 47-3591 ou 27-7826. (14140) 3500

TERESÓPOLIS — Vende-se a rua "R" lote 8, quadra 22, bairro Araras-Barroso, a 15 minutos a pé da Estação do Alto, um terreno de 20 x 40 mts, com casa composta de sala de 300 mts, quarto de 300 mts, banheiro e cozinha nos moldes modernos. Tratar a Avenida Rio Branco, 81, salas, 1.201-2, telefone 22-3159 ou à noite, 57-5521, sr. Stockler. (12118) 3.600

TERESÓPOLIS — Após a entrega do magnífico Edifício Ruth, a Incorporadora Imobiliária Max-Lida, lança o Edifício Rex, à Av. Feliciano Sodré, esq. da rua Coari, próximo da Prefeitura, nas mesmas condições, 5% de entrada, parte durante a construção e financiamento. Apartamentos de frente. Detalhes: Rua da Assembleia, 67, 3º andar. Tel. 42-9970. (81) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos 10 Km. depois da Cidade, por ótima estrada, desde Cr\$ 22.000,00. Altitude 900 metros. Inf. 22-8775 e 37-9496. Dr. Oliveira. (158) 3800

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos 10 Km. depois da Cidade, por ótima estrada, desde Cr\$ 22.000,00. Altitude 900 metros. Inf. 22-8775 e 37-9496. Dr. Oliveira. (158) 3800

Sítios e Fazendas — Itatiaia

Vendo sítio na Serra das Agulhas Negras, perto da Cachoeira Velha de Nova, tendo um rio cristalino, cercado e um córrego. Junto ao Parque Nacional. Preço básico baratiníssimo — telefone 32-4013. Ramal 411, com o sr. Stumm. (00091) 3.500

FAZENDA — Com 10.000 alqueires de 80 litros em Colônia terra roxa e vermelha ótima para cultura e criação, localizada próximo ao perímetro da Zona Capital da República, preço 2.000 cruzeiros por alqueire inf. detalhada com Filadelfo Baloch. Belizário Távora 23, ap. 302 (Laranjeiras). (1002) 3500

SEJA um dos PRIMEIROS a reservar UM LOTE

AREA 50.000 m² frente estação Babi com planta aprovada. Vendemos ou trocamos por terreno no Rio ou Niterói. Negócio de ocasião. M. Sayer ou Pedrosa. Jornal Comércio 35 sala 322. (7798) 91

TERRENO — São Cristóvão — Vende-se com 960 m² para ind. ou ed. de aptos. ótimo local, junto à Rua São Januário. Bom preço a vista ou parte financiada. Tel. 25-4965 Eugênio. (14111) 91

INDÚSTRIA

Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m³ de recente construção, própria para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.

Propostas: Assembleia, 104 — Sala 802. (102423) 91

LOJA — AVENIDA RIO BRANCO VENDE-SE — DESOCUPADA

Uma esquina excepcional com 130,00 m² de salão, ótima área e sanitários, amplas portas, preço e condições a combinar sem intermediários, Ribeiro 23-0325. (05859) 91

NOVA FRIBURGO — FAZENDA

VENDE-SE uma fazenda a 90 minutos de NOVA FRIBURGO na estrada tronco Norte Fluminense, com 258 alqueires. Sede confortável, 8 casas para colonos, de alvenaria. Grandes capineiros de guatemalteco, cana, elefante, imperial e híbrido. 7 alqueires de horta, 100 alqueires de matas de madeiras variadas. Queda de água. Ótimo rebanho leiteiro com 250 rezes, e touros puro sangue guernsey. Trator Ford com carreta e implementos. Carros e 3 jantas de bois. Criação de éguas Mangalarga de 1.º com reprodutor. Camioneta Ford F-3. Chacara. Agudagem e cafetal para gastos. Quarenta nascentes próprias. Curral para tirada de leite. A propriedade está toda cercada com arame farpado e esteios de madeira de lei ou imunitados e dividida em 8 pastos perfeitamente cercados. Vários quilômetros de estrada para automóvel dentro da propriedade. (13150) 3300

CLIMA AGRADÁVEL E PRÓPRIO PARA CRIAÇÃO E CULTURAS VARIADAS;

INFORMAÇÕES NO RIO DE JANEIRO — Avenida Presidente Wilson, 210, sala 907 — Telefone 22-7036. (103847) 91

VAI CONSTRUIR?

Exija de seu fornecedor as afamadas telhas da marca Ludolf e Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

VEJA PARA CRÊR

Os panoramas deslumbrantes e os magníficos e incomparáveis recantos turísticos, excedem a expectativa nas lindas praias da região dos lagos fluminenses, em Araruama. Entre a lagoa e o mar, ali onde a natureza foi tão pródiga, vendo lotes a partir de Cr\$ 34.000,00, em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Visitas ao local, sem compromisso, condução grátis. Detalhes e informações com Alvaro Borges pelo Tel. 49-3997. (65008) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS.

AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 32-3190. (17343) 91

PRAIA DE ITAIPU

Vendem-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipú — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n.º 137, 1.º, sala 105 (Edifício Guinle). Tel. 52-8726. (15043) 91

NITERÓI - PRAIA

Com apenas Cr\$ 38.000,00 de sinal e o restante em 5 anos, você pode adquirir um ótimo lote de terreno e iniciar a construção de sua casa, a PRAIA DE BOA VAGEM, nas Ruas Antonio Parreiras e Presidente Domínguez. VENDAS: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155 - s/ 885 - Tel. 22-7221. (15118) 91

AOS PROFESSORES (AS) E ESTUDANTES: "GANHEM SEU 2.º ORDENADO"

Importante Imobiliária, com loteamento próprio em subúrbio da Central, com trem elétrico, água, ruas abertas e grande projeto de construção a baixo custo, oferece excelente oportunidade às pessoas que realmente queiram aumentar suas rendas mensais, mediante vendas de lotes de terrenos, fazendo jus a boa comissão.

A companhia garante a todos os interessados a maior assistência possível no sentido de maior êxito dos negócios.

Diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, com o sr. Venâncio à Rua Evaristo da Veiga, 18 - grupo 781. (102446) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se Cr\$ 3.500.000,00 prédio vazio, com 8,50 x 74,00 metros, próximo a Sears, zona de 12 pavos. Tratar Monteiro, Rua Carmo n.º 38 - s/ 602. (14141) 91

Plantado com LARANJEIRAS e já produzindo, em NITERÓI

DOMINGO 1.º DE MAIO

Jardim TRIBOBÓ

A 20 Minutos Das Barcas

LOTES desde Cr\$ 24.000,00

PRESTAÇÕES DESDE Cr\$ 200,00

SEM ENTRADA, SEM JUROS!

PLANTA APROVADA — CONSTRUÇÃO LIVRE

Ônibus Pela Rodovia "Amarel Peixoto"

PARA COMPRAR o seu terreno procurar aos Domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO em frente a saída das Barcas da FROTA CARIOCA até às 13 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento

Informações SOTIC 22-7249 42-1689

Rua Senador Dantas, 76, S/703 e 704

PARA ESCRITÓRIO

VENDE-SE NA ESPLANADA DO CASTELO CONJUNTO DE 6 SALAS, 3 SANITÁRIOS E 1 COPA, com 215 m², para ocupação imediata em prédio de construção recentemente terminada. Preço Cr\$ 2.250.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tabela Price juros de 12%. Tratar diretamente com o proprietário, sr. Caldeira, à Av. Franklin Roosevelt n.º 194, 4.º pavimento, grupos 401 a 407. (13063) 91

VENDE-SE EM COPACABANA

RUA RODOLFO DANTAS, 16, APARTAMENTO 902, AO LADO DO COPACABANA PALACE HOTEL

Apartamento de alto luxo no Edifício Sumaré, construído por Severo e Vilares R. J. S/A, finamente decorado, com 3 salas, ampla varanda envidraçada, com grades e piso de mármore italiano, 3 dormitórios, sendo um duplo, 2 banheiros completos sendo um nobre revestido de mármore italiano, closet, copa e cozinha completas com armários, piso em São Caetano, área com tanque revestida de azulejo e piso em São Caetano, quarto e banheiro para empregada, vaga na garagem. O apartamento recentemente foi inteiramente pintado a óleo, com sancas, nichos, vitrinas, guarda-louça com portas de espelhos, consoles em mármore estrangeiro, amplos e diversos guarda-roupas, forrados com espelhos em cristal e portas adornadas com motivos em vime dorado. Completamente atapetado.

Pode ser habitado imediatamente por família do mais alto tratamento. Ver diário-mente no local e tratar pelo telefone 32-9808. (85335) 91

2.º Lançamento

Veja se assim lhe convém

Mais uma iniciativa de

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac

Tels. 32-6128 e 32-7164

POÇOS DE CALDAS — Vende-se terreno 475 m² todo plano com água e luz junto a bonitas construções. — Preço 120 mil cruzeiros com parte financiada, mais informes com Dona Conceição para 42-4278. (00145) 91

JACAREPAGUA

Praça Saca — Vende-se ótimos lotes de mínimo 12 x 30 a partir de Cr\$ 80.000,00 com Cr\$ 8.000,00 de entrada, facilitados e prestações de Cr\$ 720,00 sem juros. Já existe no local água, luz e telefone. Urbanização iniciada. Ver no local à Rua Barão n.º 1. Vendas: Rua Uruguiana 96 — 3º andar — Sala 1-C. Tels. 43-4546 e 43-4547. 20-0185 com o sr. Gonçalves ou à Presidente Vargas 417-A, sala 606 — Tel. 23-3469 com o sr. Vale. (7805) 91

Animais

CACHORRINHO BASSET

Procura-se cachorrinho perdido preto, manchas amarelas no focinho preto e patinhas. Quem encontrar a favor telefonar para 20-0347 pois o devolve-lo será bem recompensado.

Pecuária

GADO LEITEIRO

COMPRA e VENDA permanente de garrões PO e PC, novilhas e vacas PO e PC e fêmeas mestiças a partir de 1/8 sangue, das raças HOLANDESA, GUERNSEY e SCHWITZ, devidamente registradas nas suas respectivas Associações. — ANTÃO CORRÊA — Telefones 23-3226 — C. Postal, 851 — Rio

NOVO ENDEREÇO

A OSA comunica aos seus clientes e amigos que, atendendo ao programa de expansão de seus negócios, com o lançamento de novos loteamentos, transferiu os seus escritórios para a

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.º ANDAR

ESQ. DA AVENIDA RIO BRANCO

ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A MESMA PREFERÊNCIA.

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

(102684)

FRIBURGO

Sítios e Chácaras — A Cia. de Urbanização Territorial

fará dentro de 15 dias sensacional lançamento de sítios e chácaras no melhor local de FRIBURGO, a 15 km do centro, à margem da estrada Friburgo-Teresópolis. — Ruas arborizadas, com água encanada e áreas de 2.500 m² a 20.000 m². Muita mata, água nascente em abundância e ônibus à porta. Revolucionário plano de vendas por preços mínimos, a longo prazo, sem juros. Inscrições desde já para a primeira visita aos terrenos, sem despesas ou compromisso.

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º AND. TELEFONES: 43-4055 e 43-8578

(102649) 91

CABO FRIO

VENDE-SE: a) Terreno de 15 x 40, próximo ao Hotel do Cabo, com frente para a praia; b) Terreno com 20 m. de frente, cerca de 1.000 m² de área no bairro do Algodão, próximo à praia; c) Casa a 300 m de praia, recém-construída, com sala, varanda, 4 quartos, copa e cozinha-terreno de 11 x 18; d) Terreno com 184.000 m², próprio para loteamento com 300 m. de frente para a lagoa. Nesse terreno existe uma salina e casa para moradia. Informações pelo telefone — 32-4534. (14127) 91

CENTRO COMERCIAL GRUPO PARA ESCRITÓRIO EDIFÍCIO RIO PARANA

Vende-se um grupo de duas salas completas, ótimas e servidas de elevadores

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

SEM FAVORITO DESTACADO O GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

NOVO RECORDE PARA A MILHA

Vencimento, de ponta a ponta, melhora para 98" a marca dos 1.600 metros — Eska Ocre e El Gin, três fáceis ganhadores — Maxixe leva a melhor no páreo dos potros — Resultados da reunião de ontem

Muito desanimadas as corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea, com um público apenas regular e a ausência da maioria dos profissionais do turf e da pena. A nota colorida da reunião foi a dada pelo Vencimento que se deu ao luxo de marcar 98" cravados para os 1.600 metros, constituindo a marca e novo recorde da milha.

Damos, a seguir, o resultado completo da corrida de ontem, que foi realizada em pista de areia leve:

Col.	Animals	Jóqueis	Pêso	VENCEDOR		DUPLA	
				Poulo - Roteiros	Poulo - Roteiros	Poulo - Roteiros	Poulo - Roteiros
352	1.º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00, 18.500,00, 8.250,00 e 5.000,00.						
1.º	Eska, A. Araújo	56	20.607	20,00	12	8.213	31,00
2.º	Camuta, M. Silva	54	7.377	56,00	13	7.650	33,00
3.º	B. of the Sea, F. Madaena	56	10.484	39,50	14	5.824	43,50
4.º	Inverina, J. Marinho	53	12.120	32,00	22	225	1.127,00
5.º	Dayana, B. Marinho	55	(Camuta)	23	3.854	56,00	
6.º	Tembie, N. Pereira	53	522	794,00	24	2.520	90,00
					34	2.235	113,50
					44	890	285,00
							31.711



Não correu: Haurir.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 83"2/5.
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 43,50. Placês: (1) 12,00 e (6) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 893.550,00.
ESKA — m., 4 anos, São Paulo, por Buscapé e Natalla. Proprietário: Stud Barachery. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Arminio Ferreira.

Eska não teve maiores dificuldades em levar a vencida suas fracas adversárias, vencendo de um extremo ao outro. Camuta secundou a ganhadora, deixando Bide of the Sea em terceiro.

353	2.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.						
1.º	Jonaig, B. Marinho	55	31.804	19,00	12	3.715	88,50
2.º	Milico, A. Araújo	56	31.782	19,00	13	6.252	53,00
3.º	By Pass, M. Silva	54	3.342	181,00	14	21.725	15,00
4.º	Firebolt, N. Pereira	53	1.836	328,00	22	72	450,00
5.º	Garbo, J. Barros	53	273	2.211,00	24	2.014	117,00
6.º	Pintassilgo, J. Graça	56	6.528	92,00	33	117	2.813,00
					34	4.724	70,00
					44	1.062	310,00
							41.141



Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 86"2/5.
Vencedor: (5) 19,00. Dupla: (14) 15,00. Placês: (5) 11,00 e (1) 10,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.239.580,00.
JONAIG — m., 4 anos, R. G. do Sul, por John Haig e Dona Anaclara. Proprietário: Stud Macau Norte. Treinador: Mariano Salles. Criador: Carlos C. Amaral.

Também com relativa facilidade Jonaig venceu o segundo páreo, com o favorito Milico no 2.º posto.

354	3.º PAREO — 1.200 metros — A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.						
1.º	Maxixe, O. Macedo	54	25.883	22,00	11	1.038	346,00
2.º	Austero, P. Labre	53	10.651	56,00	12	6.877	52,00
3.º	Itacuri, J. Martins	54	27.783	21,00	13	6.871	32,00
4.º	Alarido, A. G. Silva	54	(Austero)		14	2.302	136,00
5.º	Energia, R. Martins	52	7.582	78,00	23	17.559	20,00
6.º	Tarasa, J. G. Martins	52	3.371	250,00	34	5.079	62,00
					44	247	1.452,50
			74.070				44.846



Não correram: Renascença, Emancipação e Ibatani.
Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 75".
Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (3) 16,00 e (1) 18,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.250.230,00.
MAXIXE — m., 2 anos, São Paulo, por Water Street e Péniche. Proprietário: Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza. Criador: Erasmo Assumpção.

Somente em cima da meta Maxixe conseguiu livrar pequena vantagem sobre Austero. Itacuri, o favorito, chegou em modesto terceiro lugar.

355	4.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.						
1.º	Ocre, A. G. Silva	58	31.103	22,00	12	8.327	42,00
2.º	Camal Pachá, R. Martins	54	15.103	44,50	13	9.739	38,00
3.º	Indicreto, M. Silva	50	4.566	147,00	14	1.866	198,00
4.º	Mandi, B. Marinho	53	17.214	39,00	22	1.077	343,00
5.º	Don Roberto, R. Freitas	60	11.608	58,00	23	11.851	31,00
6.º	Presidente, J. Marinho	53	3.185	308,00	24	3.078	129,00
7.º	Letrado, M. Alves	49	2.344	287,00	33	5.332	69,00
					34	4.076	91,00
					44	345	1.809,00
							46.211



Diferenças: 2 corpos e photochart. Tempo: 86"2/5.
Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (13) 30,00. Placês: (5) 19,00 e (1) 17,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.373.770,00.
OCRE — m., 7 anos, São Paulo, por King Salmon e Isolda. Proprietário: José Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Haras Mondesir.

Num final sem emoção, Ocre dominou os adversários vencendo por mais de um corpo. A dupla foi decidida no "photochart" a favor de Camal Pachá, com Indicreto no terceiro posto.

356	5.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.						
1.º	Vencimento, A. G. Silva	52	29.301	24,00	12	1.237	395,00
2.º	Palombeta, O. Ullao	54	37.203	19,00	13	22.682	21,50
3.º	Tio Gabriel, D. Moreira	56	20.477	35,00	14	11.940	41,00
4.º	First Boy, M. Silva	53	17.214	39,00	22	1.077	343,00
5.º	Chanchão, J. Marinho	53	(Tio Gabriel)	24	311	358,00	
6.º	Eruk, G. Almeida	50	2.107	353,00	33	7.042	89,00
					34	15.079	32,00
					44	1.351	361,50
							61.062



Não correu: Escaler.
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 98" (novo recorde!).



Vencimento não teve dificuldade em levar a vencida suas fracas adversárias, na melhor prova da tarde de ontem. Vindo de uma corrida adversa, quando foi ótimo segundo para Escaler. Vencimento confirmou seus ótimos privados, vencendo em tempo recorde. O piloto de A. J. Silva marcou 98" cravados para os 1.600 metros, quebrando a marca anterior de 98 1/5 pertencente a Yasmin.

Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (13) 21,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.501.500,00.
VENCIMENTO — m., 4 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Hüller. Proprietário: Silverio Ceglia. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

De ponta a ponta, sagrou-se Vencimento neste 5.º páreo, baixando de 1/5 o recorde anterior que pertencia a Yasmin. Palombeta foi segundo longe, com Tio Gabriel, mal corrido, em terceiro.

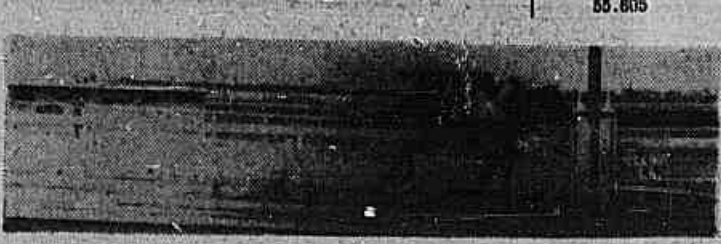
357	6.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.						
1.º	Sabinada, A. Araújo	55	45.892	22,00	11	439	1.287,00
2.º	Princesa, O. Ullao	55	37.440	27,00	13	19.574	29,00
3.º	Isasma, D. Moreira	55	31.141	33,00	13	6.371	89,00
4.º	Husa, B. Marinho	54	11.707	87,50	14	16.167	35,00
5.º	Glória, M. Silva	53	832	1.203,00	22	373	1.510,00
6.º	Cholita, R. Maia	55	541	1.855,00	23	5.417	104,00
7.º	Samambaita, A. Nahid	55	561	1.827,00	24	16.189	35,00
					33	286	2.125,00
					34	5.819	96,00
							70.648



Não correu: Dumba.
Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 86"2/5.
Vencedor: (7) 22,00. Dupla: (24) 35,00. Placês: (7) 15,00 e (3) 15,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.066.070,00.
SABINADA — m., 3 anos, Rio de Janeiro, por Tabriz e Sabine. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

Entre Sabinada e Princesa foi decidida a 6.ª prova, com a pilotada de Araújo levando a melhor num final muito duro.

358	7.º PAREO — 2.200 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 48.000,00, 14.400,00, 7.200,00 e 5.000,00.						
1.º	El Gin, A. Rosa	56	39.307	20,00	11	428	1.039,00
2.º	Fair Blend, J. Marinho	53	13.659	59,00	12	5.609	79,00
3.º	Riff, W. Andrade	58	21.764	37,00	13	17.657	23,00
4.º	Baby, A. Brito	58	9.158	87,00	14	14.400	31,00
5.º	Maurin, F. Irigoyen	61	967	1.201,00	22	5.771	90,00
6.º	Muirquiti, M. Lopes	50	7.356	109,00	23	3.071	145,00
7.º	El Chapado, J. Lopes	52	431	1.788,00	24	1.988	224,00
8.º	Clare, P. Coelho	60	8.969	118,00	33	3.338	190,00
9.º	Good Friend, P. Fernandes	52	810	989,00	34	8.083	85,00
					44	1.944	229,00
							100.133



Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 144".
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 31,00. Placês: (1) 11,00, (7) 14,00 e (6) 14,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.644.710,00.
EL GIN — m., 6 anos, M. Geraia, por Foxchase e Parové. Proprietário: Stud Dois Irmãos. Treinador: Armando Rosa. Criador: Remonta do Exército.

Venceu El Gin este "clássico de maturoes". Fair Blend formou a dupla com Riff em terceiro e Baby completando o "placard".

359	8.º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.						
1.º	Eônio, A. G. Silva	56	43.107	19,00	11	6.583	83,00
2.º	Aboy, M. Silva	53	5.381	154,00	12	13.828	39,00
3.º	Pan, A. Araújo	60	10.985	76,00	13	15.588	35,00
4.º	Maurin, F. Irigoyen	61	967	1.201,00	14	13.360	41,00
5.º	Hacienda, R. Martins	56	12.319	67,00	22	942	579,00
6.º	Kantar, J. Martins	56	1.830	454,00	23	4.556	117,00
7.º	Fair Copy, G. Almeida	55	10.014	83,00	24	3.591	132,00
8.º	Clor, G. Calderaro	51	1.060	769,00	33	3.075	177,00
9.º	Indicreto, L. Amaral	55	482	1.800,00	34	4.712	115,00
10.º	Himeto, P. Labre	57	6.524	127,00	44	1.615	336,00
11.º	Esporte, A. Rosa	53	1.700	489,00			
12.º	Zamba, J. Graça	54	3.123	296,00			
13.º	Picardo, P. Fernandes	54	425	1.986,00			
14.º	Diapson, M. Cataldi	52	7.054	118,00			
							103.964

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 94"2/5.
Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 35,00. Placês: (1) 12,50, (6) 26,50 e (7) 30,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.817.070,00.

EONIO — m., 6 anos, Paraná, por Cumelén e Westalia. Proprietário: Stud Sefaurita. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Paraná Ltda.

Eônio foi o último ganhador da tarde, com Aboy na dupla e Pan em terceiro.

Movimento de apostas Cr\$ 11.785.480,00

Concursos Cr\$ 276.902,00

Total geral Cr\$ 12.062.382,00

Divididas as opiniões entre Adil, El Aragonés e Quiproquó — Manoel Branco acha que na pista seca o filho de Epigram não perderá — "Não vim a São Paulo para passear" — diz Quinteros — Mário de Almeida informa que Quiproquó voltou à antiga forma — Joiosa melhorou e vai correr bem — Juan de la Cruz espera que Away se faça na ponta e que Acapulco atrepele no final

S. PAULO. (Do correspondente). Estão divididas as opiniões de técnicos e aficionados quanto ao provável vencedor do Grande Prêmio "São Paulo", embora não haja a mínima dúvida de que o favorito do público paulista seja o nacional Adil, um filho de Epigram e Candid Love, que ainda não foi batido este ano, tendo levantado consecutivamente os GG. PP. "Derby Paulista" e "Consagração". "Couto de Magalhães" e "Criação Nacional".

Sabe-se entretanto que não será fácil a tarefa de Adil, se se considerarmos o retrospecto dos "cracks" El Aragonés e Quiproquó notadamente o primeiro, que já venceu os GG. PP. Internacional de Buenos Aires; Municipal, de Montevideo; IV Centenário, de São Paulo; e Brasil, do Rio de Janeiro. Por outro lado, também o nacional Quiproquó surge como um adversário temível, se realmente estiver curado do mal que o afastou das pistas durante oito meses. O tordilho do stud "Peixoto de Castro", além de triplice-corado na Gávea, foi o ganhador do G. P. "São Paulo" do ano passado, quando derrotou, entre outros, o próprio El Aragonés.

FALAM OS PROFISSIONAIS

Orfilio Ojeda e Rubem Quinteiros, treinador e jôquei do crack argentino, nos declararam que não vieram a São Paulo apenas para passear. Achem que El Aragonés intervira na carreira com acentuada chance e apontam Adil como o seu maior adversário.

Assisti ao trabalho de Adil, na segunda-feira, e gostei muito do potro", disse-nos Ojeda. "E, pelo que andam dizendo, creio que é ele mesmo o principal obstáculo de El Aragonés. Mas também respeito Quiproquó. Se a prolongada doença não o afetou, certamente uma porfia bastante difícil".

Quinteros, por outro lado, nos informa que o crack argentino não corre desde novembro, quando o secundou, em Buenos Aires, o potro Jungle Kink, no G. P. Internacional. De lá para cá o cavalo só obteve melhoras", diz-nos Quinteros. "E chateia a São Paulo bem preparado para cumprir uma performance que justifique a cansativa e dispendiosa viagem".

MANOEL BRANCO OTIMISTA

O velho treinador de Gualicho nos declara francamente que Adil não perderá em pista de grama seca. "— Só peço a Deus que não chova — diz ele, inicialmente —. O meu potro não ganhou de 'ninguém', admito. Mas também ainda não foi exigido. Para falar a verdade, eu mesmo não sei até que ponto chegará Adil. Vem se desenvolvendo cada vez mais, tendo melhorado extraordinariamente depois do Derby". Não é o mesmo cavalo da primeira campanha. Esta é a razão porque não posso deixar de ter muita fé no animal, em que pese a presença de El Aragonés e Quiproquó, no páreo. O primeiro tem contra si a idade e a falta de ambiente; e o tordilho vem de prolongada cura e já foi amplamente batido pelo meu. Tenho portanto razões de sobra para esperar a vitória. Mas no terreno seco — concluiu Manoel Branco — porque no molhado decresce bastante o rendimento de Adil".

QUIPROQUÓ É O MESMO CAVALO

Mário de Almeida nos informa que Quiproquó já está completamente curado e voltou a ser o que era antes. A corrida do outro dia deixou o tordilho mais aguerrido, após a sua longa ausência das pistas" — diz-nos o treinador do Stud Peixoto de Castro.

Agora trata-se apenas de devolver o animal à forma se plêndida que lhe deu o saudoso Feijó. A sua performance no G. P. "Criação Nacional" foi de entusiasmo, embora tenha sido suplantado por Adil. Mas é preciso considerar que teve de certo modo, uma carreira desfavorável, pois ficou entre dois fogos, com Canaleto fugindo na ponta e Adil à espera para atropelar. Nessas condições, para um animal que reaparecia, a performance de Quiproquó foi bem sugestiva". Concluindo, Mário de Almeida lamenta que Retiro se tenha machucado com um um fãxa, o Grande Prêmio "São Paulo" seria mais fácil para o tordilho. Por que afinal, com Adil e El Aragonés no páreo, "quem" é que vai correr atrás de Away?"

AZARES E INCÓGNITAS

Joiosa, Uranium, Acapulco e Away são os azares e as incógnitas da grande carreira. Sobre a

FABRICA DE PNEUS EM LIMA

LIMA, 28 — A fábrica de pneus da Goodrich que custou 3.000.000 de dólares, será construída em Lima, começando sua produção no próximo ano, segundo anunciou o Presidente da International Goodrich (IF).

SESSÃO DO CONSELHO INTER-GOVERNAMENTAL DAS MIGRAÇÕES EUROPEIAS

GENEVA, 27 — A segunda sessão do Conselho da Comissão Inter-governamental das migrações europeias foi aberta hoje no palácio das Nações Unidas em Genebra, com a participação dos representantes de todos os países membros: Brasil, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Paraguai, Países Baixos, Suécia, Suíça, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela.

Após ser

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

OL. IX ★ ★ ★ ★ ★ 1955 N.º 108

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

A propósito de um protesto dos tricultores de Carazinho o diretor do Serviço de Expansão do Trigo deu explicações sobre o fato de ter chegado um trem carregado de trigo estrangeiro e, horas depois, da mesma estação ter partido um outro comboio com trigo nacional. Disse o Sr. Kurt Repsold que desde outubro do ano passado não entra um só grão do produto argentino e arrebatando: "Sabemos bem o que é isto, usam de todos os recursos e, depois de terem gasto centenas de milhares de cruzeiros em matéria paga no Sul, arquitetam essas situações para impressionar as autoridades. Como retiramos grandes quantidades de trigo do Rio Grande e combatemos as transações com o chamado trigo-papel fazem essas campanhas sem trêgua. E não têm a menor razão pois, até por edital, já chamamos quem tivesse algum remanescente de trigo para vender à Inspetoria Regional".

Os tricultores devem ter motivos sérios para protestar, mas o trigo que teria chegado do estrangeiro não existe e o nacional foi todo adquirido pelo Ministério da Agricultura, não havendo mais o que comprar. Como compreender a queixa?...

C.M.

A moral é, com frequência, o passaporte para a maledicência. — Napoleão.

O juramento é o manto da perfídia. — J. Manuel de Macedo.



TERRAMICINA EM VEZ DE CARNE

DOIS cientistas da Índia comprovaram que uma diminuta quantidade de terramicina, ministrada a uma pessoa submetida a dieta pobre em proteínas, pode fazer o mesmo efeito que um pedaço de carne. As pesquisas realizadas na Índia mostram que o antibiótico, na realidade, aumenta o teor de proteína do sangue.

Os estudos, realizados com estudantes voluntários, levam à conclusão que a suplementação da dieta humana com a terramicina pode ter considerável importância quando a absorção de proteína pelo indivíduo é baixa, especialmente quando é baixa a absorção de proteína derivada de fontes animais. O trabalho dos Drs. R. S. Satoskar e R. A. Lewis, da Escola de Medicina de Bombaim, foi publicado no último número da revista «Antibiotics and Chemotherapy».

Como extensas áreas do globo não podem fornecer proteína de origem animal em quantidades suficientes para a nutrição do organismo humano, os autores do trabalho observam ser evidente a necessidade de novos estudos nesse campo.

E' o amor que decide de todo o ser humano. — Maailen.



O ATOMO RADIOATIVO E OS ANTIBIÓTICOS

PELA primeira vez, na história das pesquisas científicas, foi empregado um átomo radioativo, para estudar a complicada estrutura química de um antibiótico de grande raio de ação. Cientistas do Instituto de Terapêutica Pfizer, de Maywood, Estado de Nova Jersey, estudaram, por esse modo, a terramicina, depois de quase dois anos de pesquisas.

A comunicação de que a terramicina fora submetida a estudos por meio de um isótopo radioativo denominado Carbono-14 foi feita pelo Dr. Jasper H. Kane, vice-presidente e diretor de Pesquisas da Chas. Pfizer & Co. Devese ao Dr. J. F. Shell, diretor do Instituto de Maywood, e a seus colegas Drs. Richard Wagner e Frank A. Hochstein, o isótopo empregado nessas pesquisas.

Grças aos átomos radioativos, as moléculas de terramicina poderão ser acompanhadas no organismo, como os cientistas acompanham, desde algum tempo, a presença de outras drogas mais simples. Desse modo, abriu-se um campo inteiramente novo para as pesquisas referentes aos antibióticos de grande raio de ação, cuja complicada estrutura química vinha zombando dos melhores esforços dos cientistas que procuravam descobrir a maneira como os mesmos atuam no organismo.

Quando sabemos como atua um medicamento, podemos saber melhor como devemos empregá-lo — observou o Dr. Kane.

Além disso, os cientistas que estudam a terramicina radioativa procuram descobrir os efeitos que o organismo pode ter sobre o antibiótico. É possível que o organismo transforme o antibiótico em outro composto, de estrutura quimicamente diferente, o que seja, na realidade, esse novo composto que atue contra os micróbios.

Desejam ainda conhecer, os cientistas, como e onde se dá a concentração do antibiótico no organismo, a fim de saber se o medicamento ataca os germes no próprio foco da infecção ou se atua indiretamente sobre eles.

A «falta de tempo» é a desculpa de quem «perde tempo», por «falta de método». — Renato Kehl.

A produção de algodão do Brasil se elevou a 1,3 milhões de toneladas em 1954, avaliadas em 7.494.000.000 de cruzeiros. A superfície destinada a essa lavoura foi de 2.481.000 hectares, das quais corresponderam a São Paulo 856.000. Atualmente, 19 Estados brasileiros produzem algodão, sendo o rendimento por hectares de 533 quilos.

O Brasil importou em 1953 1.573.378 toneladas de trigo, avaliadas em 44 milhões de dólares, e mais cerca de 2,5 bilhões de cruzeiros (compras na Argentina), perfazendo um total superior a 337 bilhões de cruzeiros. As possibilidades de moagem do Brasil são calculadas em 14,4 milhões de quilos diários. Os silos dos moinhos em todo o território nacional têm uma capacidade de 400.000 toneladas de armazenamento. A mesma fonte cita também o consumo de trigo por habitantes em vários países. Ao passo que o brasileiro consome 29 quilos, ao canadense correspondem 258, ao belga 226 e ao francês, 215 quilos.

PÁGINA DE ARTE — Idílio Urbano — Expressivo e belo quadro de autoria do pintor — Luiz Nelson Ganem — a ser apresentado na 3ª Bienal de S. Paulo.

Conversando com os leitores

● Sen. Augusta Cintra — Curitiba — Paraná — Temos lembrança que esta leitora, há tempos, perguntou-nos a respeito da imagem de madeira, de Santa Ana, de cujo dedinho quebrado, vertia sangue. Podemos agora dar-lhe maiores detalhes. Esta imagem que pertencia a um cidadão de Entrevaux, na França, foi transportada para Paris e continua a realizar milagres.

● Adoniel M. Maia — Salvador — Interessante a maneira de narrar a sua noite de angústia, pena que o conto se banalize com aquele epílogo, igual a muitos que nos chegam: o personagem feliz, constata ser tudo aquilo, apenas um pesadelo.

● Ricardo Pedra — Curitiba — Paraná — Absolutamente, seu Ricardo, se quer escrever comece tudo de novo. O conto «Vin-



El-la, na foto, junto a um garotinho que era outrora parafítico. Afirma a mãe desse pequeno, de um ano e meio, que ele jamais conseguira sustentar-se de pé. Tendo porém, recolhido algumas gotas do sangue da imagem e friccionado as suas pernas, dois dias mais tarde, ele já se erguia e até andava como qualquer criança. Na gravura ainda pode-se notar, a falta do polegar da imagem, onde o sangue continua a brotar.

● Rodrigues Crêpe — Belo Horizonte — (Minas) — Bom o soneto, todavia, não abrimos exceção para publicá-lo. A quantidade de versos enviada pelos leitores é considerável, havendo contudo uma supremacia quase absoluta do jolo sobre o trigo. E, para evitar reclamações dos falsos bardos, sacrificamos os raros trigos, decidindo não aproveitar sequer uma colaboração poética.

● Bento da Costa — Em nosso arquivo temos sua carta de 14-9-54, como respondida. Deve então ter-se extraviado na montagem do número que iria sair. O «Jogador» apesar de exibir um estilo fluente e algum realismo na descrição das casas de tabuleiro, não convenceu no quadro da mendiga adormecida, em cuja chinellinha, estava uma convidativa nota de mil cruzeiros. Frágil o final.



gança vingou-se do amigo: as pinceladas macabras não convenceram e o crime perfeito, muito menos. Assunto ingrato esse de decepar cabeças...

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Jovem índia carajá, com os tradicionais adereços de penas e colares, às margens do Araguaia, no Brasil Central. (Reportagem na página 5).

SINGRA

... E a paz chegou.

O badalar sacro-festivo dos sinos anuncia que os estrondos e mortíferos vômitos de fogo de canhões e metralhas já cessaram. Os abutres metálicos regressaram aos ninhos legando os céus às aves da concórdia. Dos revoltos oceanos, máquinas submersas fugiram em cardumes, como gigantes e vorazes peixes de aço, levando para furnas distantes as glórias de seus crimes, a vergonha do fracasso. Desmantelam-se os férreos monstros que na marcha assoladora, inexorável de suas alucinações esmagaram vidas preciosas e monumentos de arte ou fé e armam-se novos aparelhos de sangue e prece de cruces, ensinando o milagre do renascimento vegetal.

Livre do domínio de Belona e Marte a consciência mundial redquire luz. Cada povo ergue aos seus ídolos, num propósito comum, fervorosas preces pelo descanso de quantos sucumbiram na glória peléja. O sangue dos mártires, as cicatrizes dos heróis, evidenciam o existir duma espada de dois gumes em toda luta. Apunhalado tomba extático o mal fraco; ferido segue, ofegante e cambaleante, o vencedor. Sob o peso da desgraça mútua acendem-se os arrependimentos, findam-se as ambições, apagam-se os ódios. Irmanam-se de novo todos os espíritos, jurando milhões de cousas sensatas que não tardarão a esquecer. Os homens deixam de ser toupeiras e voltam ao sol, ao amargo labor das realidades. Desencovam-se das nauseabundas e enfermigas trincheiras, donde acreditaram o crime uma necessidade e uma vitória, a morte um castigo e um fracasso e repudiam santas prédicas ao julgá-las desencorajantes, covardes, quiméricas e inadmissíveis ao cérebro dos combatentes e ao programa da vida hodierna.

Sob o fremito das palmas, as nuvens de flores que se desfazem sobre os lamacentos capacetes, os gritos de júbilo, simpatia e respeito, desfilam os tropes batalhões vitoriosos. Dos galhardos e sadios moços, oriundos de escolas, oficinas e campos, voltaram, apenas, reduzidos grupos de fantasmas em cujos peitos, esqueléticos, pendem luzentes medalhas.

Num dos pelotões da retaguar-

HERÓI e Mártir

Conto de PESSOA ESTEVES
Ilust. JERONYMO RIBEIRO

da, entre os inválidos, destaca-se um alto jovem cujo olhar estampa ainda expressão de horror. Tósca muleta substitui a perna esquerda que levou para a guerra, musculosa e ágil, mas deixou gangrenada, podre, num hospital de sangue.

Quando todos se dispersaram, guardavam uma só idéia — o lar. E entre os que se aglomeravam às beiras das calçadas, cada qual foi encontrando os seus. O sorriso duma irmã, o ósculo duma filha, mulher ou noiva, as lágrimas maternais, é algo divino nesta hora de paz e alegria. Pelos braços dos amigos, pais ou irmãos, outros heróis são levados aos bares ou cafés, brindar as glórias, esquecer os sacrifícios.

Em pouco tempo a irrequieta multidão foi abandonando as ruas alcatifadas por confetes e flores. O rapazola, entretanto, permaneceu ali, olhando transeunte por transeunte, aturdido, nervoso. Depois de perambular muito, como alguém que pensa longe daquilo que vê, chamou um táxi. Alguns colegas, semi-embragados abraçaram-no, ao vê-lo entrar no carro, mas logo rumaram para tavernas onde tudo era grátis naquele memorável dia.

O auto correu pelas avenidas onde bandeiras de todos matizes drapejavam em mastros e janelas e estancou um pouco distante do ponto que indicara ao motorista devido aos destroços que entulhavam a grande praça. Pagando com a primeira cédula que surgiu do bolso nem ligou ao excessivo agradecimento do chofer. Abismado, não crendo no que seus olhos diziam, o anônimo mutilado sentiu desmoronar dentro de si a última esperança.

Do silêncio e zelado gabinete de estudo em que planejava um futuro tão diferente; das vastas salas preñes de recordações familiares, retratos de ascendentes e estampas religiosas; do cuido do jardim, no qual, quando criança brincava de soldado com



chapéu de gazeta e espada de papelão e donde, há dois anos, se despedira chorando da mãe e da irmãzinha prometendo um regresso breve, e, tudo mais que compunha aquele querido sacrário de recordações, revia sômente montões de fragmentados tijolos, ferros retorcidos e cinzas frias, guardadas por um encapecido policial, contra os saques dos ladrões. Mal acreditando na terrível visão, sentindo no coração a necessidade de alguma coisa menos cruel que a realidade, indagou ao velho guarda,

a sorte dos inquilinos:

— Morreram — foi a lacônica e dura resposta do indiferente sentinela das ruínas.

Amarga verdade. Uma bomba, igual a tantas outras que, longe dali, enzejavam a vitória de sua pátria, roubara-lhe, na retaguarda, duas vidas que representavam mais que qualquer mundo de felicidade. Que lhe restava agora? Valdades, ócas valdades e um mundo desmoronado. Apoiando-se na rangente muleta, saiu sem ouvir detalhes do acontecido. Dóla-lhe saber o preço daquelas condecorações que lhe enchiam o peito. Dóla-lhe verificar quão inútil fôra sua bravura, seus martírios, em avançados campos de batalha, pela preservação do sossego daquelas duas existências cujo pensamento eterno consistia em desejar a tranquilidade do próximo e que a voragem da guerra não poupava. Dóla-lhe imaginar quantos lares infelizes lamentavam a morte de seus chefes ou filhos, apenas porque, desvalado no inferno de pólvora e sangue, fôra ele mais destro no gatilho, mais célere, no aticar das granadas. Dóla-lhe saber-se assassino de vidas valiosas, de homens que tinham um lar para chorar sua falta. Com os olhos ardendo pelo pranto prestes a correr, continuou andando até o meio da larga ponte, ao fundo da praça, que também sofrera efeitos das aéreas bombas.

Debruçado na semi-destruída balaustrada mal podia ouvir os alios vivas duns manifestantes, devido ao ribombar do agitado rio, que, muito abaixo da alta ponte, espumava na correnteza sobre o pedregulheiro leito. Drama angustioso vivido no oculto e silencioso palco duma consciência triste e descrente, enquanto a multidão em delírio, canta, grita e ri, pensando orquestrar bem alto a pseudo-ventura de seus heróis!

No balaustre ficou até que os invisíveis píncos da noite cobriram de trevas todas as cousas. Dali falou aos céus clamando perdão; maldisse as desenfreadas ambições humanas que põem termo a todos progressos e orou pelo descanso eterno da mãe e irmã, no reino dos mortos, onde em verdade se vive.

Quando raiou o dia, alguns curiosos avistaram, lá embaixo, preso nuns garranchos, à margem do caudaloso rio, o cadáver do herói-mártir.



Marian Anderson, sendo beijada por sua mãe, após o espetáculo do Metropolitan

MARIAN ANDERSON NA ÓPERA

UM dos momentos de maior expectativa vividos pelo público do Metropolitan Opera de New York, foi quando da estréia de Marian Anderson em «Belle de Mascara», de Verdi. Anunciada sua participação nessa ópera com antecedência de muitos meses, os espectadores americanos aguardavam o acontecimento ansiosos, demonstrando essa curiosidade com a compra bastante antecipada de ingressos para o famoso palco do Metropolitan. Os prognósticos mais dispares foram feitos pela crítica, e os jornais não se cansaram de anunciar com grande antecedência a participação da famosa cantora

negra no gênero operístico. Para dar uma idéia do que foi o debut de Marian Anderson, basti dizer que desde as cinco e meia da manhã havia pessoas em fila no teatro, esperando abrir a bilheteria.

O favorito contralto americano, no seu desempenho de Ulrica, suscitou calorosos aplausos de quem apareceu no palco, na segunda cena de «Belle de Mascara», quando se faziam ouvir ajuda as primeiras notas introdutórias da orquestra. O maestro Dimitri Mitropoulos se viu então obrigado a suspender a música e esperar que as demonstrações da platéia serenasse, para prosseguir na execução da



L'OEUVRE DOM BOSCO, criada pelos padres salesianos, forma especialistas nos seus numerosos centros onde os alunos são

instruídos gratuitamente. Violantes observam o trabalho de um dos rapazes numa das oficinas em França (Foto Vachon).

ópera. Para Marian Anderson essa noite foi, certamente, o ponto mais alto de toda a sua carreira de cantora. Ao seu grande triunfo pessoal, acresceu a circunstância de ser a primeira artista negra a cantar com a companhia do Metropolitan Opera.

Apesar da presença de todas as famosas estrélas veteranas do Metropolitan, incluindo-se Zinka Milanov, Richard Tucker, Roberta Peters e Nicolò Moscona, as atenções dos espectadores estavam quase que inteiramente voltadas para Marian Anderson. O público exigiu sua presença no palco oito vezes. Falando aos repórteres logo após o espetáculo, Marian Anderson se des-

culpou pelo nervosismo inicial de que foi possuída, acrescentando que «qualquer pessoa consciente, em geral fica um pouco superexcitada quando começa alguma coisa».

Uma das mais consagradas críticas recebidas por Marian Anderson foi a do New York Times, que entre outras observações de primeira página disse que «o seu triunfo não foi apenas para ela mas para todo o mundo das belas artes». E acrescentou ainda o importante jornal americano: «para outros cantores negros, a estréia de Marian Anderson no Metropolitan constitui uma porta aberta para novas oportunidades».

Aproveite as vantagens

dos passeios combinados, aéreos e marítimos, proporcionados pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros.

"ITALIA"
SOC. DI NAVIGAZIONE
com os luxuosos
"GIULIO CESARE"
"AUGUSTUS"
"CONTE GRANDE"

e os moderníssimos
Super DC-6B
da
ALITALIA

Facilidade de embarque e desembarque
em qualquer aeroporto.

ITALMAR

MEIAS "NEUZA" DE LUXO PARA HOMENS E RAPAZES

Se quiser calças marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um par. BRANCA - CAVALEIRO - CINZA - AZUL MARINHO - MARROM - VERDE. Cr\$ 60,00 o par. Diga o número de sapato e a cor da meia que quer.

REMITEMOS PELO REMIOLO-SO POSTAL.

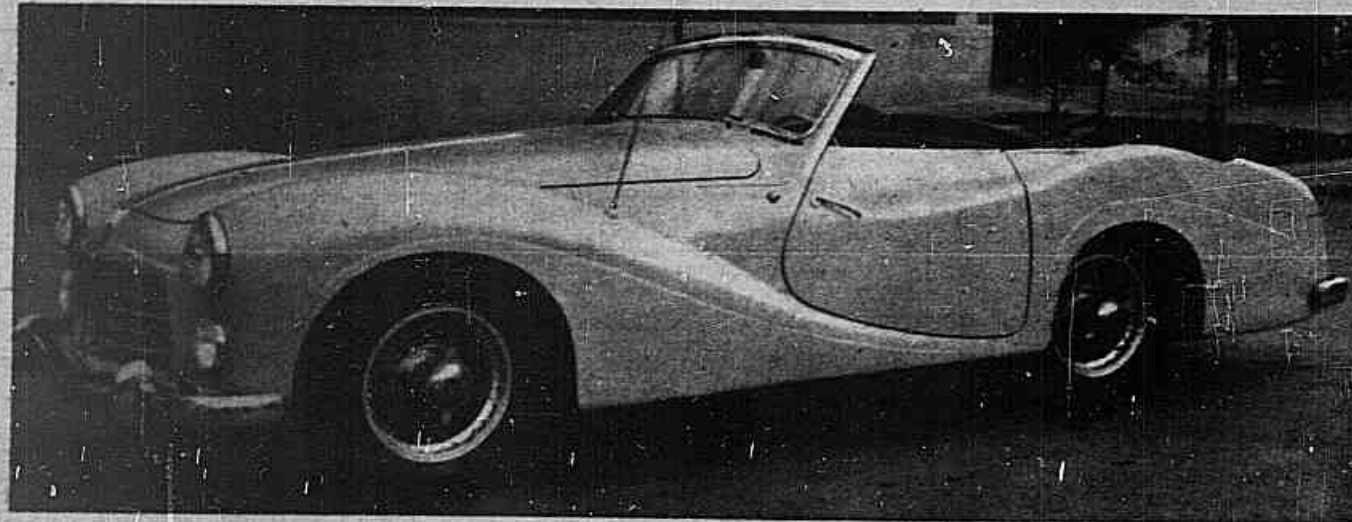
AFONSO, ALMEIDA & Cia. Ltda.
Av. Presidente Vargas, 440 - 2ºº
G. 2304 - Rio de Janeiro.

ESCÓVAS

Tek

limpam melhor e duram... duram... duram...

Johnson & Johnson



O «Pégaso 102-B Cabriolet»



O painel do famoso «Pégaso 102-B»

LUXO CONFORTO E BOM-GOSTO
A 200 QUILOMETROS POR HORA

Os novos CARROS de elite construídos na ESPANHA

A alta classe dos novos «Pégaso» — Modelos esportivos,
de turismo e para uso particular — O tipo básico

(Exclusividade da IPA para SINGRA)

Um novo concorrente surgiu no domínio dos automóveis de luxo no mercado internacional. É a Espanha, que conseguiu organizar sua própria indústria automobilística. A história começou em 1953, quando os carros «Pégaso», construídos pela sociedade espanhola «ENASA» começaram a ganhar prêmios e medalhas, especialmente na classe dos automóveis esportivos e turísticos. O maior sucesso, nessa época, como reconhecimento dos esforços dos en-

genheiros espanhóis, foi a encomenda de um carro especial para o generalíssimo Hector Trujillo y Molina, presidente da República Dominicana. Esse modelo especial, dotado de compressor, fabricado e montado em Barcelona, bateu todos os recordes de luxo e de comodidade oferecida. Foi adquirido pelo presidente, pela importância de 29.200 dólares. Apresentado na Exposição Internacional Automobilística, o «Pégaso» alcançou o segundo prêmio e alguns meses depois, durante a Exposição Automobilística em Hartford, capital do Estado de Connecticut, conquistou, ao lado de três outros modelos «Pégaso»,

oito taças, competindo com 150 dos mais diversos carros norte-americanos e europeus.

O carro adquirido pelo presidente da República Dominicana, na Exposição em Hartford ganhou três prêmios e a fábrica «ENASA» recebeu elevado número de encomendas de altas personalidades de fama mundial.

OS NOVOS MODELOS — O modelo «Pégaso» 102-B é apresentado em quatro diversas formas: «Berlineta Touring», «Cabriolet Saatchi», «Berlineta Pégaso» e «Coach Saatchi».

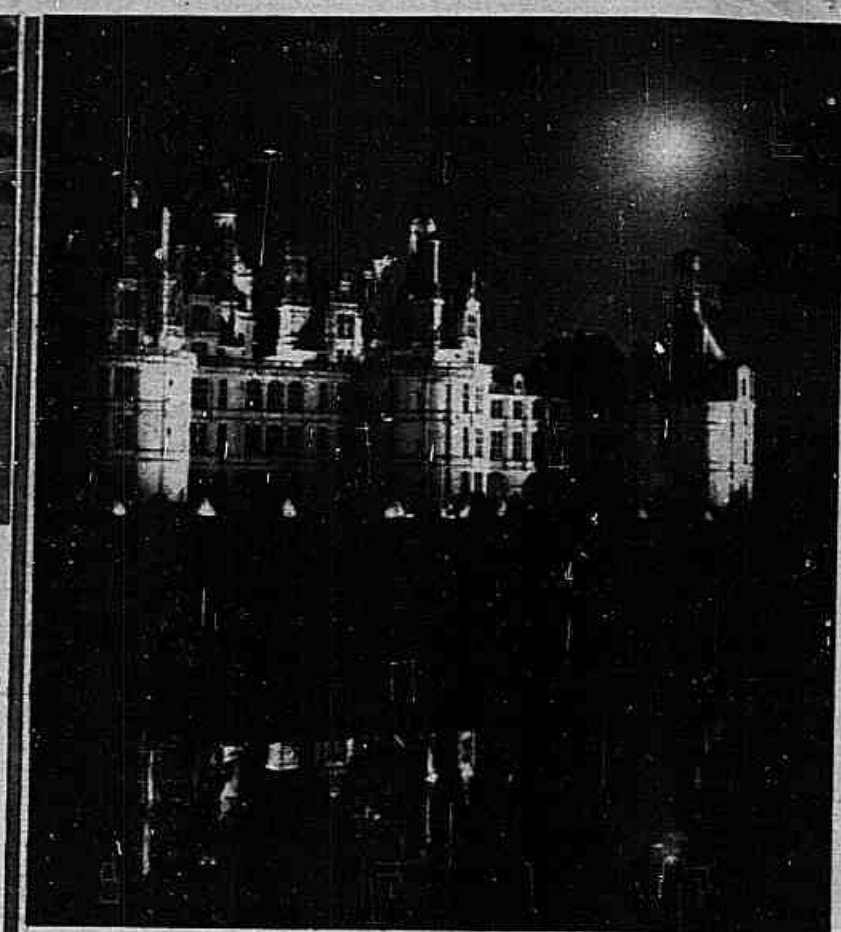
Os novos automóveis espanhóis são velozes, desenvolvendo velocidade até 200 quilômetros horários e, nos modelos com compressores, atinge 240 quilômetros. Mas, seus construtores não têm ambição de construir carros de corrida e competir nos autódromos com carros italianos, alemães, franceses, ingleses e norte-americanos. O objetivo visado pelos construtores espanhóis consiste em fornecer aos homens de negócios e pessoas de destaque no mundo social os automóveis que oferecem maior comodidade e luxo e são capazes de desenvolver grande velocidade, o que possibilita a economia de tempo nas viagens. Naturalmente, tais carros de luxo exigem estradas de rodagem asfaltadas conforme a técnica mais moderna, mas o «Pégaso» foi construído com material de alta resistência e pode trafegar por qualquer rodovia. Por isso, os engenheiros espanhóis, ao apresentarem os carros, podem afirmar com orgulho, que para o «Pégaso» as piores estradas não constituem obstáculo.

CARACTERÍSTICAS — O modelo básico do «Pégaso» é o 102-B, que possui as seguintes características: motor de 8 cilindros em forma de V, a 90°, 80x70 mm, 2816 cm³, troca de velocidade normal. Comprimento: 4,19 m.; envergadura, 1,65 m.; altura, 1,29 m. Peso do carro rodante 990 quilos.

Outra versão do mesmo carro é o 102-BS, que é a versão esportiva e possui compressor duplo Roots.

Todos esses modelos, conservando suas qualidades de potência de 250 HP, continuam sendo os melhores carros de turismo e para uso particular. E do ponto de vista de performance, segurança, comodidade, competem com os carros norte-americanos. É natural que não são carros populares, ao alcance de todas as bolsas, e de que a própria Espanha precisa e que são tão desejáveis, não só na Europa, como na América do Norte, onde está em voga a moda dos carros pequenos.

PRIMEIRO PASSO — De qualquer modo, os construtores espanhóis afirmam que o primeiro passo foi dado. Existem já os primeiros carros espanhóis e, com o tempo, desenvolvendo-se a produção, educando e treinando os operários especializados, e dotando a indústria da maquinaria mais moderna, será possível iniciar a produção de carros em grande série.



O castelo de Chambord, no vale do Loire, França

CHAMBORD e CHENONCEAU no vale do LOIRE

por Pierre BOURGET

Especial para SINGRA

Os castelos do Loire sempre foram uma das perlas turísticas da França: altivamente plantados nas margens do rio ou escondidos no campo em meio a esplêndidos parques, residências principescas e reais, ainda freqüentes dos fastos da História, servem anualmente, de julho a setembro, de ponto de encontro e lugar de peregrinação a centenas de milhares de turistas, tocados pela magnificência e pela graça de suas formas.

Os franceses, grandes enamorados das velhas pedras, quiseram este ano, assim como os anos passados, realçar o brilho prestigioso de suas muralhas e de suas torres. Os Castelos do Loire serão iluminados, todas as noites, por possantes projetores, surgindo como outras tantas jóias de luz no meio da noite.

Dois dentre eles, dos mais célebres, devem reter a nossa atenção: Chambord e Chenonceaux.

As noites ricas horas de Chambord, tal é o tema sonoro e luminoso escolhido para o primeiro: espetáculos variados e jogos de luzes serão oferecidos à admiração do público.

Chambord... Nome célebre entre os das grandes residências francesas.

Foi Francisco I^o quem ordenou a construção de Chambord. Por que escolheu o rei de França esse platô triste e arborizado para aí edificar uma tão suntuosa construção? As opiniões estão divididas: segundo uns, o amor às caçadas levava o rei a querer possuir um local de caça real na Sologne onde a caça é abundante. Segundo outros, foi o amor... que ele nutria por Anne de Plaiseu, castela de Thoury, aldeia bem próxima de Chambord.

Chambord tornou-se a residência preferida de Francisco I^o. Quando o rei dizia: «Vamos para casa», todos compreendiam que deviam segui-lo para Sologne.

Vários reis de França moraram em Chambord que é atualmente propriedade do Estado. Pode-se visitá-lo à vontade e, talvez, os visitantes que o irão contemplar numa bela tarde de verão, poderão pensar um momento num de seus mais prodigiosos moradores, o Marechal Maurice de Saxe que entrava a cavalo, de rédeas soltas, na sala dos guardas do rez-de-chão e imaginar sua figura diante das pedras brancas iluminadas desse castelo real.

Enquanto a Chenonceaux foi, realmente, por e para as mulheres que se construiu: é uma mulher, Catherine Briconnet, natural da Touraine que, de 1513 a 1521, dirigiu o trabalho dos

mestres de obras e companheiros que, pedra por pedra, erigiram o suntuoso edifício.

1547... Henrique II sobe ao trono de França: e Diana de Poitiers pede-lhe Chenonceaux que ele lhe dá de bom grado.

No momento em que recebe Chenonceaux, Diana tem 48 anos e até que Catarina de Médici, depois da morte de Henrique II, lhe retire Chenonceaux, a castela vai passar seu tempo embelezando sua morada, seus jardins e sobretudo seu belo terraço à italiana que está situado a nordeste do castelo e que guardou o nome da amada do rei de França.

Enfim, Diana que adora os tecidos de seda, pretende fazer da mesma uma criação de bichos de seda: umas das primeiras na França, e planta em 1554 em Chenonceaux, censo e cinquenta amoreiras brancas.

Mas o rei morre a 10 de julho de 1550 e alguns meses depois, a rainha Catarina de Médici obriga Diana a lhe ceder Chenonceaux em troca de Chaumont.

Com Catarina de Médici, Chenonceaux conhece a fase mais brilhante de sua existência: festas, festins e galas se sucedem no castelo que a Rainha mobiliou com esplendor.

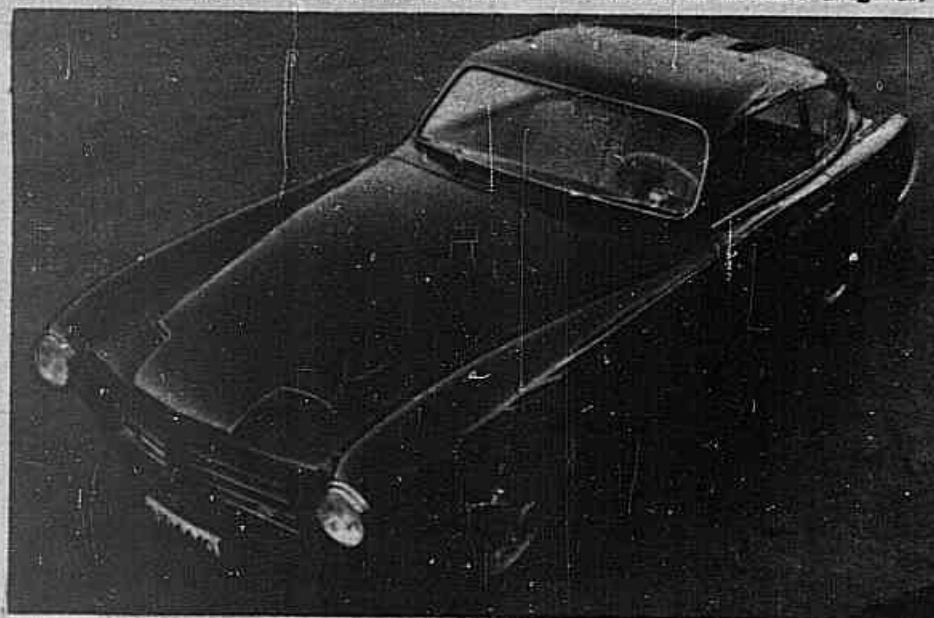
Nos últimos dias de março de 1560, o jovem Francisco II e Maria Stuart fazem uma entrada triunfal em Chenonceaux: arcos de triunfo, fontes rústicas, náuticas e vinho à vontade. O espetáculo foi surpreendente e ainda ultrapassado três anos depois pela entrada do segundo filho de Catarina, Carlos IX, na primeira quinzena de abril de 1553.

Recordações enfeitadoras, por certo... Nem por isso deve-se esquecer o presente. É preciso lembrar que é no vale do Loire, não longe desses castelos magníficos, que podem ser degustados os mais tenros vinhos de França — o Anjou e o Saumur, doces e suaves ao paladar: o Aubance, seco e frutado, os «Coteaux du Layon», brancos, encorpados e nervosos e o Rosé de Cabernet, elegante e fino, todos cantados pelo poeta Ronsard em versos ternos:

«... car volentiers le vin
qui a senti l'humour du terroir
saut les bouches friandes...»

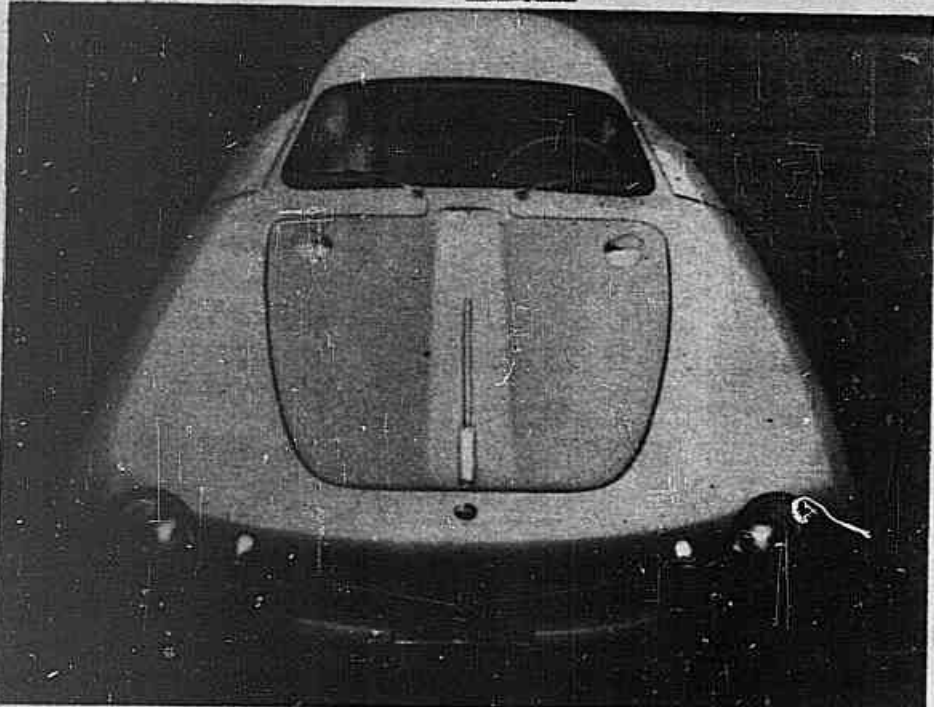
Além disso, todas as noites, de Montsoreau a Angers, ao longo do vale do Loire, monumentos e castelos iluminar-se-ão à luz dos projetores e tomarão um aspecto irreel e maravilhoso.

Angers, Tours e Blois serão os pontos de partida de itinerários inesquecíveis através do Vale do Loire.



O «Pégaso 102-B Touring»

O «Pégaso 102-B», denominado «El Dominicano». Seu primeiro exemplar foi adquirido pelo presidente da República Dominicana





Esta é uma das poucas fotografias em que aparece o jornalista francês desaparecido, Raymond Maufrais. Vemos aqui, da direita para a esquerda: o inspetor Francisco Meirelles, do S.P.I., o jornalista Lincoln de Souza Raymond Maufrais, o cinegrafista Genil Vasconcelos e um companheiro deste

Tragado pela AMAZÔNIA

Otto Schneider

Especial para SINGRA



Edgard Maufrais, pai do jornalista desaparecido, há três anos vem pesquisando a selva amazônica, em desconsolada busca do filho. Mas, tudo indica que Raymond tenha sido tragado irremediavelmente pela Amazônia



Essa carinha espantada de macaco foi fixada graças à teleobjetiva. O macaquinho está se babando de medo e espanto

EM 1950, um jovem repórter francês, de nome Raymond Maufrais, que antes já tomara parte em duas expedições ao Brasil, desapareceu misteriosamente na selva amazônica. O acontecimento despertou a mais viva repercussão na imprensa não só nacional, como mundial.

O pai de Raymond, chamado Edgard, funcionário público em Toulon, solicitou uma licença na repartição em que trabalhava e veio ao Brasil, em agosto de 1952, à procura do filho. E agora já vai para três anos que, incessantemente, numa peregrinação que se traduz em verdadeira odisséia, pesquisa todos os lugares onde o jovem Raymond poderia ser encontrado.

A última penetração de Edgard Maufrais em terra brasileira realizou-se no ano passado, na região do Alto Tapajós, onde vivem os outrora ferozes índios



Numa das afluentes do Alto Tapajós, os expedicionários caçaram esta sucuri de quase sete metros de comprimento. E foi uma luta para içá-la a bordo da pequena embarcação. Há quem aprecie a carne desse réptil

Mundurucos famigerados como cortadores de cabeças. Mas, dessa vez Edgard Maufrais não foi sozinho, levando em sua companhia o cinegrafista Genil Vasconcelos, o jornalista Lincoln de Souza e Francisco Meirelles, inspetor do Serviço de Proteção aos Índios e pacificador dos Xavantes. Esses conhecedores do hinterland bravo não só ajudariam a busca do jornalista francês tragicamente desaparecido, como também documentariam para o Brasil e para o Mundo essa arrojada penetração na floresta amazônica.

E nessa expedição levaram meses. Penetraram na selva, cruzaram rios e igarapés, percorreram uma série de aldeias in-

dias, sempre na esperança de encontrar uma pista, ainda que remota, capaz de os conduzir à

Continua na pág. 15



FOTOGRAFIA

CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

PREPARE-SE PARA UMA CÂMERA BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!

GRÁTIS
Não precisa tempo
envie-nos hoje mesmo
o cupão ao lado

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO
Sr. Diretor
Peço enviar-me informações completas sobre
seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Estado

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para vendas pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1°	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho tailortex	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicuña	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.

RUA DA ALFANDEGA, 315 RIO

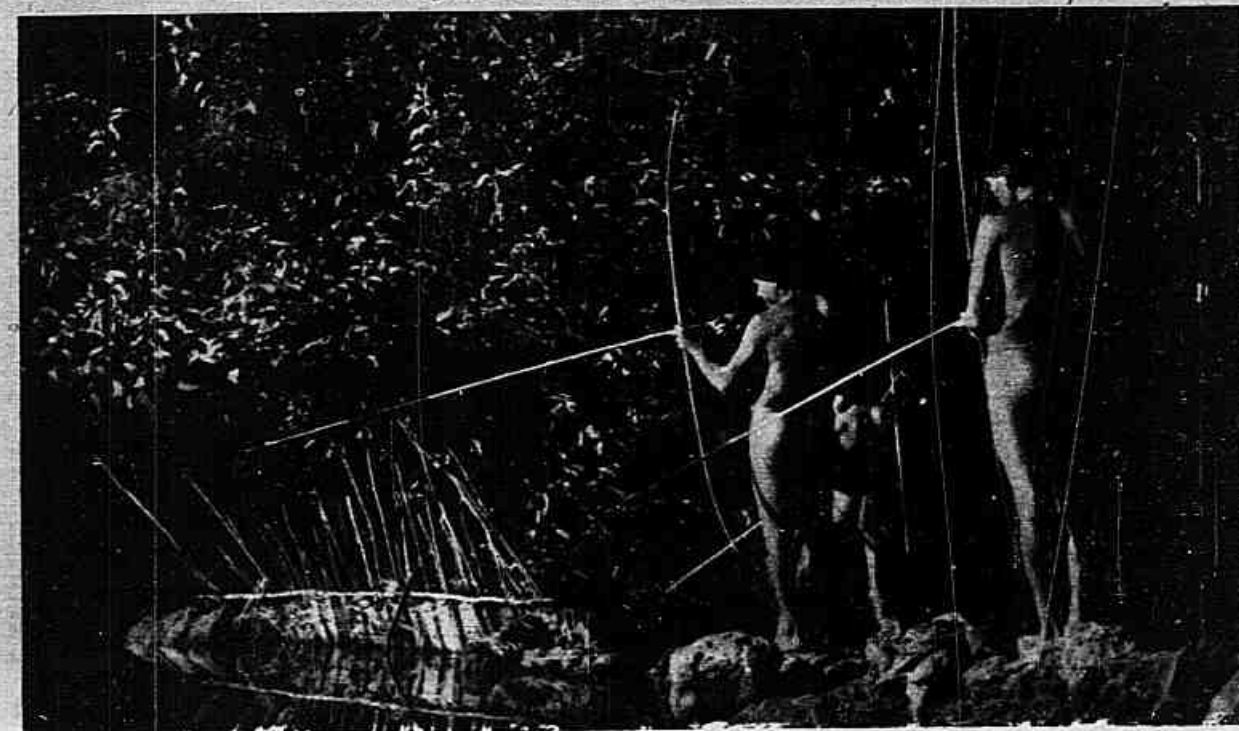
No escuro todos os gatos são pardos

ao comprar desinfetante procure no **claro**

a acreditada marca

CRUZWALDINA





Índios cuicures, em traje de gala, no Brasil Central, durante uma festa, em que tocam suas enormes flautas de bambu

Pesca indígena. Os índios camairis são exímios pescadores. Espreitam o peixe e flecham-no com suas longas setas. Sendo a pesca o seu principal sustento, adquiriram uma habilidade espantosa nessa difícil arte de acertar na água



Em 1946, o sr. Carlos Luz, como orador oficial inaugurando em Buenos Aires, a estátua de Tiradentes, na presença do então presidente da Argentina, General Farrell



O sr. Carlos Luz, retirando-se de uma reunião ministerial, no Catete, ao lado do então Ministro da Guerra, General Góis Monteiro e do Ministro da Fazenda, dr. Gastão Vidigal



Um cumprimento entre o dr. Carlos Luz e o General Eisenhauer, por ocasião da sua visita ao Rio de Janeiro

Presidente interino da República

Assumiu o cargo o presidente da Câmara dos Deputados,

Sr. Carlos Luz
NADIA MORLEY (Especial para SINGRA)



S. Ex.^a o Presidente da Câmara ao lado do sr. senador Nestor Menezes, ao iniciar uma das sessões

FOMOS ao encontro do deputado dr. Carlos Luz, antes que se iniciasse a sessão da Câmara, da qual ele é o Presidente. Recebeu-nos efusivamente e com muita atenção, demonstrando uma tal simplicidade, que deixou-nos cativados, visto ser esta bem difícil de se encontrar em pessoas altamente colocadas. O sr. Carlos Luz não sofreu a metamorfose do prestígio. Endereçamo-lhe algumas perguntas, às quais respondeu de maneira calma, após sensatas reflexões, positivando desta forma a firmeza de seu caráter, a cultura sólida, o conhecimento profundo de nossos problemas, fatos estes merecidamente reconhecidos, quando o elegemos Presidente da Câmara. Retornamos às perguntas:

— Que acha sobre a mudança da Capital para o Planalto Central?

— «A providência desta mudança está inscrita na Constituição Federal. O Poder Executivo, bem como o Legislativo, já tomaram medidas preliminares para a execução desse dispositivo.»

— E a lei do inquilinato, até quando deve perdurar?

— «A lei do inquilinato já foi prorrogada, por ato de 1.º de novembro último, até 31 de dezembro do ano corrente.»

— O que pensa sobre a política do café no exterior?

— «O Governo Federal tem agido dentro de suas atribuições, para defender a política do café. A Câmara dos Deputados está também empenhada no assunto, estando proposta uma comissão de inquérito para tratar desse fim.»

— O ensino particular deve ser auxiliado ou perseguido, como está sendo, de forma indireta, pelas exigências descabidas das leis trabalhistas da fiscalização do Ministério da Educação?

— «Num país como o nosso, de grande extensão territorial e de escassa rede de estabelecimentos públicos de ensino, faz-se mister estimular, por todos os meios, as instituições particulares nesse setor.»

— E qual a opinião de S. Ex.^a sobre SINGRA, que circula simultaneamente com as edições de sessenta e tantos jornais no Brasil?

— «Tenho grande apreço pelo Suplemento Ilustrado SINGRA, que desempenha grande papel cultural através de dezenas de jornais que o distribuem.»

Ao toque da sineta, encerramos a nossa entrevista. Novos debates, críticas e sugestões iriam ter início; todavia, já antevíamos, o ambiente de segu-

rança e respeito que a figura deste aficcionado político soube impor àquela Magna Casa.

Elas alguns dados biográficos do sr. Carlos Luz: ministro de Três Corações, nasceu a 4 de agosto de 1894. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais em 1915, tendo sido delegado de polícia e promotor de Justiça de Leopoldina em 1918. De 1923 a 26 foi presidente da Câmara, Agente Executivo Municipal e Prefeito daquela cidade. Em 1931 foi Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de Minas e, em 1933, Secre-

tário do Interior e Justiça do Estado de Minas. Eleger-se deputado federal em 34 e, em 35, fez parte da Junta de Investigações dos Crimes do Presidente da República, junta esta criada pela

Constituição de 1934. De 1939 a 1945, ocupou a presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Posteriormente foi eleito deputado federal por Minas Gerais. Em 46 foi Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Em 1947 reeleger-se deputado, o mesmo acontecendo em 50 e 54. E finalmente, a 3 de fevereiro de 1955, em memorável pleito, foi eleito Presidente da Câmara dos Deputados. Alçadas às suas atividades políticas, sempre exerceu o magistério, o jornalismo e a advocacia, sendo ainda membro benemerente de várias e valiosas Associações.



O presidente da Câmara dos Deputados, dr. Carlos Coimbra Luz, em sua sala particular, constata com a reporter, a penetração de SINGRA, em vista da coleção de jornais do interior do Brasil, nos quais circula simultaneamente como suplemento

Flagrante de um banquete que lhe foi oferecido pelo Governo uruguaio, em 1946



O CANADA - economia exportadora

Três fatores determinam a estrutura da economia canadense: os variados recursos do maior país do Hemisfério Ocidental; o fato de dispor o país de métodos de produção cada vez mais modernos e sua população relativamente pequena e insuficiente, portanto, para abastecer a produção.

Assim sendo, a economia canadense se volta essencialmente para a exportação. Em 1954, o Canadá se colocou como o terceiro país comercial do mundo

e 30 por cento da renda nacional corresponde à exportação.

Os acordos comerciais do Canadá com os países latino-americanos assumiram grande importância durante a segunda guerra mundial, quando a perda dos mercados europeus impôs a necessidade de se procurar novos centros de abastecimento e de consumo. A partir de então, o comércio entre o Canadá e a América Latina decuplicou.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO

Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!

SEMECO-F-Cx. Postal, 4.716 - Rio

DISPEPSIA? GASTRITE? FLATULÊNCIA?

Po Estomacal Marca MACLEAN

Contém os 4 álcalis que combatem com rapidez e eficácia a acidez estomacal. É o leite de magnésia em pó.

Pó Estomacal Marca MACLEAN

ANTI-CÁRIE XAVIER

À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo.

À Mulher Brasileira...

Um grande sucesso de livreria, encerrando uma série de conselhos e ensinamentos práticos que toda mulher deve seguir em benefício da sua Saúde, Beleza e Mocidade!

Redidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

Léa Silva

SEJAMOS BELAS



J. Carvalho, em plena atividade, numa de suas recentes incursões pelas praias guanabarrinas

J. Carvalho, o pintor marinhista, nacionalmente conhecido, após eclipsar-se da Capital, enquanto realizava longas viagens através do interior do país, retornou ao convívio dos cariocas. Trouxe ele em sua bagagem aspectos os mais pitorescos, de praias e rincões deste Brasil, cuja existência apenas assinalada no mapa por um ponto ínfimo, por isto mesmo, oferecem os mais belos motivos para se perpetuarem nas telas. E, para

É o cearense J. Carvalho que, exibindo as marinhas capixabas, fala com entusiasmo:

— «Tudo é poético e sugestivo naquela terra. Basta dizer que trouxe comigo, nada menos de 180 estudos dos seus recantos mais diversos. Desde a Ilha do Príncipe e Vila Velha em Vitória, o fabuloso Vale do Canaã, magnificamente exaltado por Graça Aranha, as praias de Maratás, Guarapari, Piúma e Barra do Itapemirim, às suas cida-



Quadro do veterano artista focalizando a praia de Mucuri, no Ceará

Elê canta o mar com os pincéis

Especial para SINGRA

Luiz Mendonça Lima

que falasse desses rincões que visitou, fomos procurá-lo em seu atelier, à rua Dr. Mário Viana, 348, em Niterói, próximo a praia de Icaraí, onde o pintor costuma ultimar seus inspirados trabalhos. Ali surpreendemo-nos com uma verdadeira história em quadros das regiões mais distantes de nossa terra, captadas de maneira feliz pelo seu pincel: a Amazônia, abismo verde e morno a sugerir lendas fantásticas, o Nordeste, cismativo de palmeiras e intrépido de jagadas, e, principalmente, o Espírito Santo, recondito de belezas ainda não descobertas.

des do interior, onde colhi paisagens de um bucolismo único.

Enquanto esta variedade de telas, aguardam ocasião para serem apresentadas ao público, outros quadros seus, num dos salões da Casa Geili, em Petrópolis, ao mesmo tempo que numa casa comercial, no centro de Niterói, merecem carinhosa acolhida dos visitantes que constata a fidelidade do pintor, que dedicou toda sua arte num louvor permanente à sua terra.

J. de Carvalho, embora há anos dominando os pincéis com maestria, e tendo exposto com

êxito nas capitais de nossos estados, e em Buenos Aires, não afetou, em absoluto, a sua simplicidade de nortista que procura surpreender a natureza nas suas manifestações mais simples de poesia. E assim, quando deixamos seu atelier, o pintor também, de cavalete e paleta em punho, dispunha-se a realizar mais um dos seus giros pelas praias niteroienses. Ele e o mar, velhos conhecidos, presentearam-se com o que de melhor possuem um dedica-lhe toda a arte e o outro retribui-lhe, revestindo-se de maior beleza.

TRATAMENTO CIRURGICO DA

ARTERIOSCLEROSE

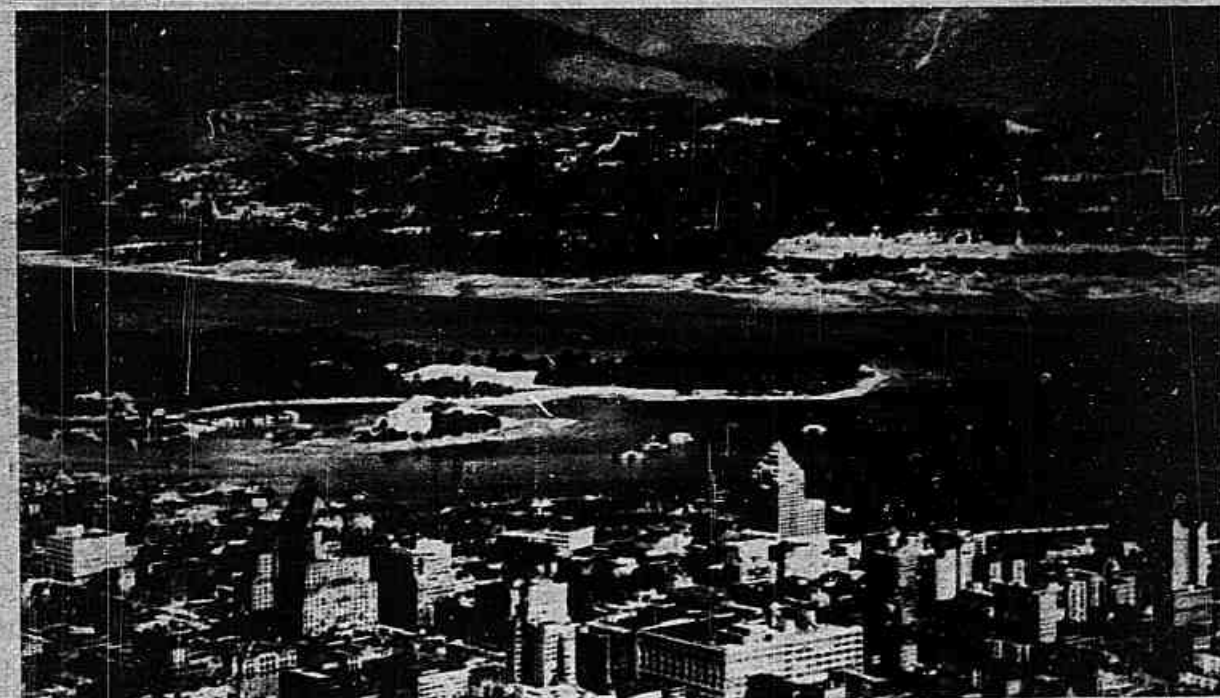
Até agora, a secção de certos nervos do sistema simpático para tratamento da arteriosclerose só era feita em pacientes jovens ou de meia idade. Agora, porém, o Dr. Herbert Movius, de Long Beach, Estado da Califórnia, anuncia que a referida operação tem dado bons resultados em pessoas de mais de 65 anos.

Entre 43 pacientes, cujas idades variavam de 65 a 83 anos, a operação produziu excelente resultado em 19 e resultados mais ou menos satisfatórios em 13, ao passo que os restantes não obtiveram melhora alguma.

Quando a arteriosclerose ataca as pernas, a vítima, quando consegue caminhar, sofre dores muito fortes, porque o sangue

não consegue passar através das artérias, cujas paredes se enrijeceram e dilataram. Quando são cortados certos nervos, as artérias se relaxam e a circulação sanguínea se faz com maior facilidade.

Dos 43 pacientes operados, 13 puderam voltar ao trabalho e 24 puderam caminhar distâncias muito maiores do que conseguiam antes.



O CAMINHO DO POLO NORTE — Vancouver, na Colúmbia Britânica, sendo um subúrbio do Círculo Polar goza de um clima benigno onde florescem plantas semitropicais.

A grande ilha tem cerca de 500 quilômetros de comprimento e separa a cidade de Vancouver do Oceano Pacífico e Victoria, na extremidade meridional daquela ilha.

Embora Vancouver esteja num ponto muito setentrional, o bambu e as palmeiras abundam em seus parques e jardins, também não faltando figueiras e pés de romã. A produção de bulbos é uma indústria florescente e, em fevereiro, milhares de narcisos e tulipas são enviados, por via aérea, às cidades orientais, ainda cobertas de neve.



Tela de J. Carvalho que representa um povoado à beira do rio Amazonas

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedindo a

FEITH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RIO

Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Município
Estado

PAIXÃO DE CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquosa ou oleosa

19 tonalidades

e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLON

Preços: Tintura L-8 3,200 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lapis e Sabonete — cada

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar nossa lista de preços e amostras

Da coleção de Jean Dessès
Este modelo original, pré-
prio para reuniões elegan-
tes em tópicos finais, amplo
decote e saia em volantes
conferindo os quadris ter-
minando em ponto.



Para as horas esporti-
vas esta criação da
NATIONAL COUNCIL
em algodão listrado.
Dois pequenos bolsos
abre a blusa realça-
dos por botões de mo-
dopérola (Transworld)



Vestido em tecido es-
tampado. Saia rotu-
da, blusa justa, decote
em V, mangas longas.
Linha clássica
e decote. Criação da
MADELAINE



Simples e elegante este
modelo em seda incorpo-
rada com a silhueta
cortada por pences fun-
das, saia reta com dra-
peados à altura dos
quadril.

Encantador modelinho
apresentado pela SAN-
FORIZED com blusa e
bolsos em nervuras.
Decote e pala em V
marcados por renda
estrela. Saia com pre-
gas junto aos bolsos.
(foto Transworld)



Moda e Elegância

CISELLE PONTIFICA SOBRE MODA LÊA SILVA

ESTA moça que se dispôs a enfrentar uma das mais árduas e áridas profissões, que é a de criar e lançar modelos, tem marcado tentos realmente expressivos no panorama da moda feminina. Cisselle defende o jersey e a ele fez o seu "caminho de Eden" compondo as mais belas criações neste tecido maleável e apto a construir uma espécie de elegância etérea em toda e qualquer silhueta esguia que o adote como elemento indispensável. Claro que essas palavras são suas, e ela as repete em todas as ocasiões, continuando fiel a seus princípios. Conjuntos duas peças são os seus pontos altos. Na sua última coleção, Cisselle lançou nada menos que quinze tipos diversos de deux-pièces alcançando com eles o êxito mais significativo. A quase famosa costureira prefere os modelos simples, de linhas clássicas sublinhadas pela cintura drapeada, botões colocados assimetricamente e bolsos fantasia, isto no caso dos petit-robos (passado e compras à tarde). Nos conjuntos, tipo vestido tailleur, as saias se compõem na sua maioria, em plissados fartos e blusa estreita. Os ensembles são à Marinière ou de talhe abotoado, lembrando os tão modernos "redingote" de alguns anos atrás, e que tanto sucesso alcançaram aqui e além mar. Cisselle manifesta, não tão ocultamente, sua acentuada preferência para os modelos habilis de atilas trabalhadas, as vezes até em demasia, o que dificulta em parte, a confecção para nós que lutamos com a falta e boas profissionais no gênero (as excelentes modistas que existem são tão altamente "dispendiosas" que se tornam quase inacessíveis às nossas posses). De qualquer forma podem ser difíceis ao nosso uso, mas são lindos aos nossos olhos, incansáveis de ver e sentir beleza, em toda e qualquer manifestação. Cisselle lança, agora estes modelos por demais enfeitados, deliciosos e práticos modelinhos para tardes, executados em jersey de algodão. Modelos que nos deixam olhando longe, chelas de violenta vontade de ter dinheiro e adquiri-los todos. Em matéria de vestidos de algodão, nunca se sabe se são modelos inspira- dos na moda italiana, ou se a moda italiana se baseia nos modelos de Cisselle. Se esta dúvida, já chegou a atingir um dos mais famosos cronistas de moda da Europa, Eugén Clatré, então é porque na realidade a costureira já se loca- lizou num ponto muito alto de respeitabilidade no que con- cerne a moda. Vamos ver o quanto mais ela nos terá a oferecer...

Para as lidas caseiras, compras e visitas sem
cerimônia, eis um modelo prático e elegante,
criação de LANELA. Completo o conjunto es-
tola revestido de tecidos na cor predominante
do xadrez. (foto Transworld)



Estilo MODAS
AV. COPACABANA 500A EM 10-10-50 ED. CINE ROXY



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



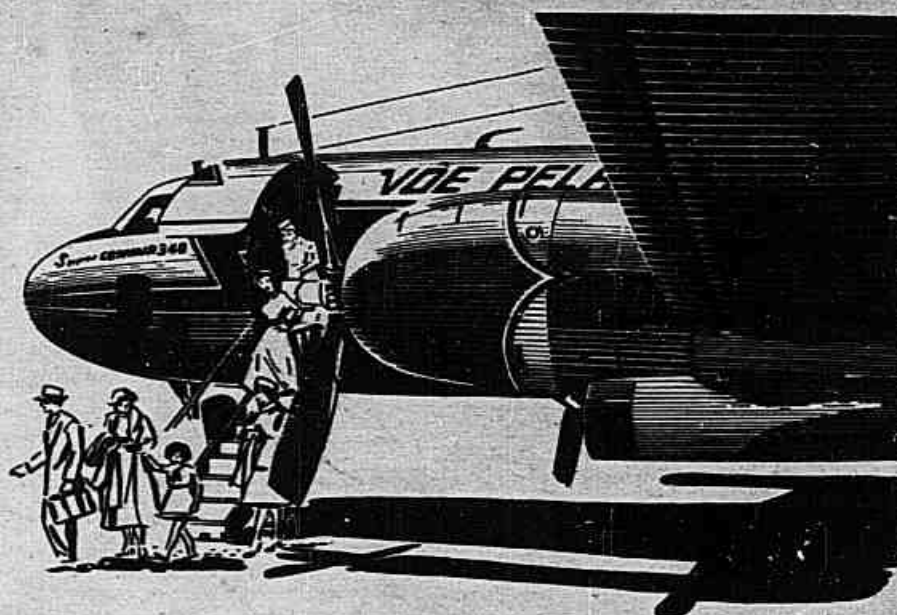
É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em conforto e precisão de voo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

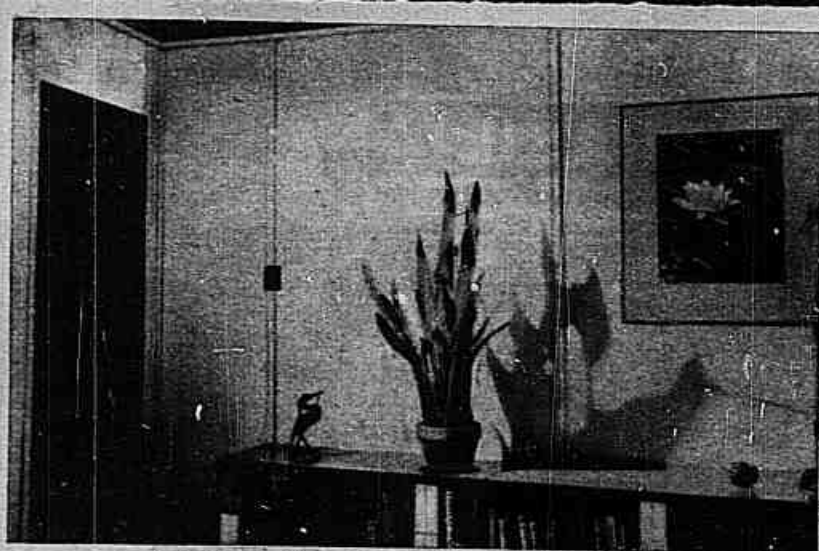
A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.



**Para Super-Rapidez...
Super-Convair 340!**

É o avião bimotor mais moderno e
veloz em tráfego nas Américas!
Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120
minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300



NOVA ILUMINAÇÃO DE QUADROS

DAMOS uma demonstração, pela fotografia, da iluminação dos quadros que desejamos fazer realçar.

Na primeira a lâmpada é colocada num canto da sala, projetando a luz sobre o quadro e

uma planta cuja sombra dá um toque artístico ao conjunto.

Na segunda foto a lâmpada é colocada no teto, projetando a luz do alto, realçando a beleza do quadro no foco luminoso.



CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente, com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LEA SILVA, R. Riachuelo, 152, SINGRA, Rio.

P. — Gosto do praia mas o sol parece não gostar de mim, castigando minha pele. Indique-me um bom creme protetor...
Deana Durbán, Fortaleza — Maria Angélica, Salvador, Mara Santos, Bucaramanga.

R. — Vocês poderão tomar banhos de mar (e são deliciosos) sem entretanto castigar a pele, desde que tomem o cuidado de, durante a exposição ao sol, passar creme em massa Marsilea sobre toda a região exposta. Isto implica também os pés, as pernas, as coxas, as mãos, os braços, o cotovelo, os ombros, as costas, o pescoço, o colo e o rosto. Em casa, antes do banho de água doce, nova massagem com o mesmo creme. Após enxugar a pele uma cama de talco para suavizar ainda mais. Experimentem.

P. — Atualmente note que a pele do meu rosto está seca, fadada e com rugas ao redor dos olhos. Que fazer? Maria Freire, Vitória — Maria da Luz Curitiba — Chiquita, Fortaleza — Maria Zilmar Lima, Tristão de S. Paulo.

R. — Todos os dias pela manhã e à noite, passem sobre o rosto creme em massa Marsilea, dando palmadinhas para que

penetre bem na pele. Deixar o maior tempo possível. Depois lavar com água fria e sabonete fino. Todas as vezes que fizerem o maquiagem passem sobre a raiz dos cílios um pouquinho de creme em massa Marsilea, esse creme espalhando-se sobre a pele, que circunda os olhos, nutre as células e impede a invasão das rugas.

P. — Apesar de ter o pescoço um pouco fino começa a aparecer o chamado duplo-queixo. Que fazer para combatê-lo? Desgostosa de Santos — Tais Teresinha, Sete Lagoas — Mexicana, Juiz de Fora.

R. — Os exercícios são os melhores colaboradores da beleza física em geral. Experimentem: 1º) Levantar a cabeça, esticando o mais possível o maxilar inferior. Depois, com o punho fechado fazer uma espécie de compressão partindo do maxilar até a carótida, lentamente, tendo o cuidado de passar bastante creme em massa Marsilea para lubrificar, vitaminizar a pele e facilitar os movimentos. Depois completar o tratamento com tapas sob o queixo dados com as mãos alternadamente. Retirar o excesso de creme com pano fino.

EMULSÃO DE SCOTT
NÃO CONTEM ALCOOL

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda correspondência deve ser endereçada à Valéria, redação de SINGRA, Rua Riachuelo, 152 - Rio de Janeiro.

Teresinha (Minas) ...ele falou com outra em minha presença, acha que devo voltar?

Mas você não me explicou em que circunstâncias isto sucedeu. Você o namorava? Há quanto tempo? De que modo ele falou com outra em sua presença? Ele a deixou de lado para falar com outra? Explique primeiramente tudo direitinho, depois então prometo estudar seu caso com carinho. Escreva outra vez.

Elmano (Fortaleza) ...mas esta resposta pode ser trocada por isso fico em dúvida...

Essa história de ter uma maneira estranha de amar, eu não compreendo, sinceramente. Acho que você deve tomar uma atitude obrigando-a a decidir-se de uma vez por todas. Diga que a aceitará se ela corresponder normalmente (no sentido de proceder como toda a namorada normal e não dizer que está ocupada e mandar recados por colegas etc...) ao seu sentimento. Diga que você não pode ficar à sua disposição e que não está disposto a esperar que ela esteja disposta a querer falar com você. Tome esta atitude e não admita mais estes caprichos de moça dengosa. Escreva sempre que desejar.

Francisco (Belo Horizonte) — ...nenhuma se mostra atraída... Não será por sua própria culpa? Você demonstra mesmo ter simpatias? Convida-a para um cinema, para um passeio ou coisa que o valha? E por que não faz o mesmo com esta moça que lhe telefona diariamente? Pergunte se ela quer ir a um cinema. Aos poucos vá demonstrando que simpatiza com ela e que tem interesse em namorá-la. Se você tentar pode ser que obtenha resultados. Sem tentar, não adianta. Experimente. Escreva sempre que necessitar.

Bahiano Triste (Bahia) — ...devo dizer a ela que não somos parentes? Claro que sim, se este for o problema. Quanto antes até. Ela gosta de você, não? Então enfrente a situação e fale claramente; garanto que ela gostará da novidade. Recelo que esta carta tenha chegado com grande atraso às minhas mãos, não sei pois se tem tempo de agir de acordo com estas sugestões. Em todo caso gostaria de receber uma carta sua, falando-me sobre os resultados, sim?

TORTA DE AMENDOIM

A torta de amendoim de que damos a seguir a receita é excelente. Experimentem. Para conseguí-la faça-se o seguinte:

1-1/4 xícara de açúcar — 1-2/3 xícara de xarope de milho — 1/4 de xícara de manteiga — 3 ovos ligeiramente batidos — 1 xícara de amendoim sem sal — 1 colherinha de essência de baunilha.

Misturam-se o açúcar e o xarope de milho numa caçarola de dois litros e junta-se a manteiga. Leva-se ao fogo vivo, mexendo-se constantemente, até que a manteiga se derreta. Retira-se do fogo e junta-se, pouco a pouco, o xarope quente aos ovos batidos, mexendo-se sempre. Junta-se o amendoim e deixa-se esfriar um pouco. Acrescenta-se o extrato de baunilha. Coloca-se a massa dentro de uma capa para tortas e leva-se ao forno, durante 45 minutos.

Para se fazer a capa da torta, eis a receita:

1-1/4 xícara de farinha de trigo — 1/2 colherinha de sal — 1/2 xícara de manteiga — 2-1/2 colheres de água.

Coloca-se a farinha e o sal numa tigela e mistura-se. Junta-se cerca de 2/3 da manteiga e amassa-se com uma faca até, que a massa fique bem fina. Junta-se o resto da manteiga e torna-se a amassar com a faca.

Borrifa-se água pela massa, apertando-se com um garfo, até que todas as partículas se juntem e formem uma bola de massa. Passa-se, então, a massa com um rolo, dando-se, depois, a forma adequada.



NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortega Rodriguez (Da Globe Press)

Não estará o leitor enfiado da adorável moça fotografada na praia depois de ter estado pelo menos uma hora no cabeleleiro? Eu confesso que estou. Esta fotografia, tirada dos arquivos da Anso, em Binghamton, Estado de Nova York, constitui uma novidade alvicairela.

A moça que nela aparece é uma filha da natureza. Não chega a entrar no mar, porém pelo menos deixa o vento desfaça sua negra cabeleira, como faz com os cabelos de outros seres humanos. O fotógrafo conseguiu outro efeito, quando fotografou toda a cabeleira caindo sobre um dos ombros da pequena, obteve uma massa es-

cure, contrastando com o rosto da modelo, que se destaca ainda com mais brilho. A esse respeito, acho conveniente lembrar, mais uma vez, aos amadores a importância de ser usado um filme pancromático, como o Anso Supreme, em vez de um filme antecromático, para se ter certeza de que mesmo uma câmara queimada pelo sol aparecerá com sua variação natural de tonalidades.

Outro belo efeito conseguido pelo fotógrafo se deve ao fato da jovem estar ajoelhada na areia. A brancura desta contrasta com o corpo bronzeado, e a linha da água e a do horizonte ajudam a composição e põem em destaque o corpo da moça.

BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL



Em breve, a Emissora da Hora Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Sennoras e Alfaiates
A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 - Caixa Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME

RUA

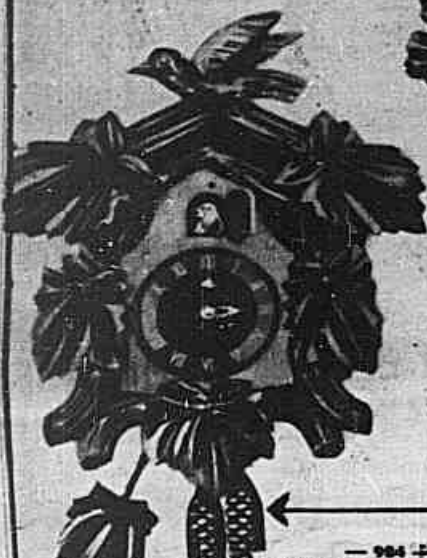
CIDADE ESTADO

PÊSO NO ESTÔMAGO? **ENO**
"Sal de Fructa"

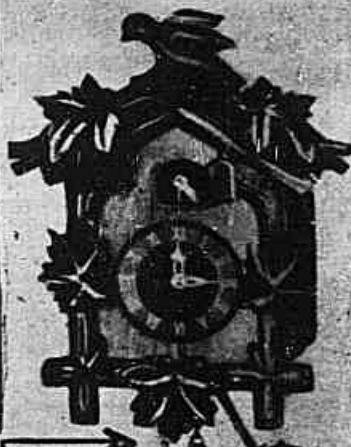
Felicidade no seu Lar
com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber o encomendo

993 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCO", legítimo, em madeira de lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, batendo horas e meias horas, de aviação-las, o CUCO abre o bico e põe as asinhas. Dimensão: 49x41 cm. Modelo extremamente original. Despacho MALA COMUM - Cr\$ 1.490,00



— 984 —
LEGÍTIMO RELOGIO "CUCO", madeira de lei, ornamentação artística trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas, ao encostar as horas, o "CUCO" surge à janelinha, abrindo o bico e mostrando as asinhas. Dimensão: 38x30 cm. DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original. Cr\$ 1.380,00



985 - "CUCO" LE- GÍTIMO - Madeira de lei, ricamente ornamentado à mão, excelente máquina, batendo HORAS E MEIAS HORAS; ao encostar, o CUCO abre o bico e mostra as asinhas. Esse modelo encastor é de grande coleção. Dimensão: 32x24 cm. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita. Oferta especial - Cr\$ 1.250,00



— 982 —
Um relógio "CUCO" em madeira de lei, ricamente ornamentado, boa máquina, batendo horas e meias horas, ao encostar, o CUCO surge à janelinha, abrindo o bico e mostrando as asinhas. Dimensão: 33x26 cm. Modelo de grande procura. - Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda - Cr\$ 795,00

HERMES

R. MÉXICO, 31-12.
CAIXA POSTAL 3471
RIO DE JANEIRO

CUPOM
A SOC. HERMES LTDA. - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3471

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST. _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTRADA AO DOMICÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5831

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL
Apo 1º - Nº 37 - Avenida Anhangüera nº 29 Goiânia - R. de Goiás



Pioneiros de uma nova bandeira abrem caminho à interiorização

A nova capital e o progresso do Rio de Janeiro



O sr. Levy Neves

— QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A MUDANÇA DA CAPITAL? —
Julgo ser a minha opinião bem conhecida. Quem se bate como eu, em todas as tribunas, pela autonomia do Distrito Federal, procurando demonstrar, com argumentos irrefutáveis, a inconveniência de uma tutela política e administrativa exercida pelo Presidente da República, através de um governante nomeado, sem que o povo tenha o direito de eleger o seu Prefeito, há de ser, por certo, sem tergiversações, partidário da emancipação absoluta com a mudança da Capital. Em cartas, amplamente divulgadas nos jornais, revistas e emissoras, endereçadas aos senhores Almirante Amaral Peixoto (ex-governador do Estado do Rio e Presidente do P.S.D.); Senador Nereu Ramos (ex-Presidente da Câmara dos Deputados e atual Vice-Presidente do Senado); Dr. Juscelino Kubitschek (governador do Estado de Minas Gerais e candidato à Presidência da República) e ao Dr. João Café Filho (Presidente da República), expus amplamente a inconveniência e o absurdo da falta de autonomia da terra carioca, com a desprimorosa e anti-patriótica descontinuidade administrativa, motivada pela substituição periódica dos Prefeitos. Acentuai a contrafação democrá-

A interiorização da Capital trará inegáveis benefícios de ordem política, econômica e social à cidade do Rio de Janeiro, tornando-a como que a Nova York do Atlântico Sul.
Essa verdade, tantas vezes por nós afirmada e demonstrada, vem sendo cada vez mais comprovada, à medida que se aprofunda o estudo das quase insustentáveis condições de vida do Rio de Janeiro e das vantagens que advirão quando o Interior, desenvolvido, produzindo e consumindo, der maior movimento ao porto, ao Comércio, à Indústria, ao Turismo, à Cultura, a toda a vida do Rio, enfim.
Para demonstração de que não somos os únicos a pensar assim, iniciamos uma série de entrevistas com os ilustres vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.
Apresentamos hoje o diálogo mantido pelo nosso repórter com o sr. Levy Neves, um dos vereadores que mais se têm distinguido na luta pela autonomia do Distrito Federal.

Ass. Jeronymo Coimbra Bueno
Abelardo Coimbra Bueno

tica existente singularmente na terra carioca, onde o povo que elege os Presidente e Vice-Presidente da República, os senadores, deputados e vereadores, não tem o direito de eleger o seu Prefeito. Destaquei a balbúrdia administrativa decorrente da falta de planos e das anárquicas e contínuas nomeações e demissões de Secretários, que não esquentam lugar... Enfim, demonstrei todos os absurdos decorrentes do fato de não se eleger o Prefeito — eleição que permitiria o exercício do governo por um período certo de, pelo menos, quatro anos.
Fácil, portanto, é de se concluir que quem carrega, com o mais vivo entusiasmo, em uma das mãos a bandeira da autonomia parcial (eleição do Prefeito), não poderá deixar de ter na outra a bandeira da emancipação constitucional, com a mudança da Capital.
— ACHA QUE A TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL TRARÁ ALGUM PREJUÍZO AO ATUAL DISTRITO FEDERAL? —
A mudança da capital para o Planalto Goiano nenhum prejuízo acarretará ao atual Distrito Federal. Aliás não devemos falar em prejuízo. O vocábulo adequado é lucro, pois as vantagens serão incontestáveis: para o Brasil que ganhará mais uma cidade, levando o progresso, o dinamismo de uma Capital, a

importância de um novo centro de irradiação de cultura, a expressão de um comércio elevado e da alta administração pública para o Interior do país; quanto ao Distrito Federal, a mudança da Capital significará a constituição do Estado da Guanabara, refletindo unidade de administração para a solução dos problemas do povo. Desaparecerá a anomalia da intervenção federal e municipal num mesmo caso, como por exemplo o do abastecimento — onde intervêm e se embaralham com graves prejuízos para o comerciante e o consumidor, o Ministério da Agricultura — pelos seus diversos órgãos, a COFAP, o SAFS, a Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura etc. Teremos vida própria e prerrogativas idênticas às dos demais Estados, asseguradas pela Constituição. Perderemos totalmente, a tutela do Catete e o carioca passará a ser dono de sua terra e não um joguete no tabuleiro dos interesses e negócios federais. A política econômica-financeira-administrativa e até mesmo a partidária, asfixiadas pela indebita intervenção federal, adquirirão expressão nova, avultando-se no seio da Federação. E só esperar para ver!
— CONHECE BEM, OU MELHOR, TEM ACOMPANHADO OS TRABALHOS DA ATUAL COMISSÃO? —
Tenho acompanhado com o

SINGRA

mais vivo interesse as atividades da Comissão de Localização da futura Capital Federal. Entusiasma-me o ritmo do trabalho que o ilustre Marechal José Pessoa imprimiu a esse importante órgão da administração pública, levando sua ação aos ambientes fechados de gabinetes e salas de estudo para a apreciação in loco do problema, examinando e analisando com seus técnicos a área imensa em que será edificada a nova cidade brasileira. Ainda há poucos dias tomei conhecimento das atividades e dos projetos da Sub-Comissão de Urbanismo, integrada por ilustres engenheiros, todos eles urbanistas de renome, tais como os Srs. José de Oliveira Reis, Afonso Eduardo Reidy, Stello de Moraes e Pena Firme, tendo aumentado minha confiança — através da explanação que fizeram — no sucesso do empreendimento. Anima-me também, muito, a circunstância de encontrar-se à frente da Comissão que cuidará da localização da futura metrópole o Marechal José Pessoa — brasileiro de grandes virtudes, de elevada capacidade de trabalho, de espírito empreendedor, homem que jamais falhou na execução das missões que lhe foram confiadas. Porém, nem tudo é róseo e promissor neste caso, pois, lamentavelmente, no Brasil, nem sempre a harmonia preside aos atos dos Poderes Públicos, o que dificulta a marcha dos empreendimentos excepcionais como o é, por exemplo, a localização da Capital Federal nas férteis e amenas terras de Goiás. Vejamos: de um lado o Presidente da República e seus auxiliares de governo atacam de rijo o problema, dando poderes e recursos à Comissão de Localização, prestigiando nobremente as atividades do Marechal José Pessoa; de outro lado escapa o Poder Legislativo Federal — levando o Senado da República a dar tristes provas públicas de que não crê na mudança da Capital, ou pelo menos de que não tem conhecimento do ritmo dos trabalhos que farão surgir, certamente, em Goiás, a mais moderna cidade do mundo, ao determinar a abertura de um concurso de projetos para a construção do novo edifício do Senado. Iniciativa esta que contrasta com a realidade; primeiro, por considerarmos a caminho do êxito a mudança da Capital; segundo, pelas elevadas despesas que acarretará tal construção numa época de tremendas dificuldades financeiras e, terceiro, pelo absurdo de eliminar-se com esse novo edifício a possibilidade de prolongar-se a Praça Marechal Floriano (Cinelândia) até a futura área ajardinada do aterro do Largo da Glória o que, como carioca e Vereador, reputo um erro e um atentado urbanístico à Cidade Maravilhosa.

— ACREDITA QUE SEJA SOLUCIONADO ESTE PROBLEMA MUITO EM BREVE?

— Acredito que sim, pelo exemplo vivo que é Goiânia — construída com inúmeras dificuldades, sem ajuda do Governo Federal, fruto exclusivo do esforço do povo goiano, que revelou fibra e excepcional poder de decisão. E tão arrojado empreendimento cresce de vulto e no mérito da nacionalidade, ao reconhecermos viver o Estado de Goiás de um orçamento modesto — um dos menores da Federação — e possuir, ainda, uma economia incipiente. Acredito que sim, em face dos recursos com que poderemos contar além dos orçamentários, tais como a venda de terrenos e outras já enumeradas convincentemente pelo Marechal José Pessoa.

Acredito que sim, pois penso que os urbanistas oficiais deverão estar seguros em seus cálculos quando prevêm, depois da realização de estudos preliminares — ora em segura elaboração — duas etapas de cinco anos cada uma para a construção e completa edificação da moderna Capital Federal.

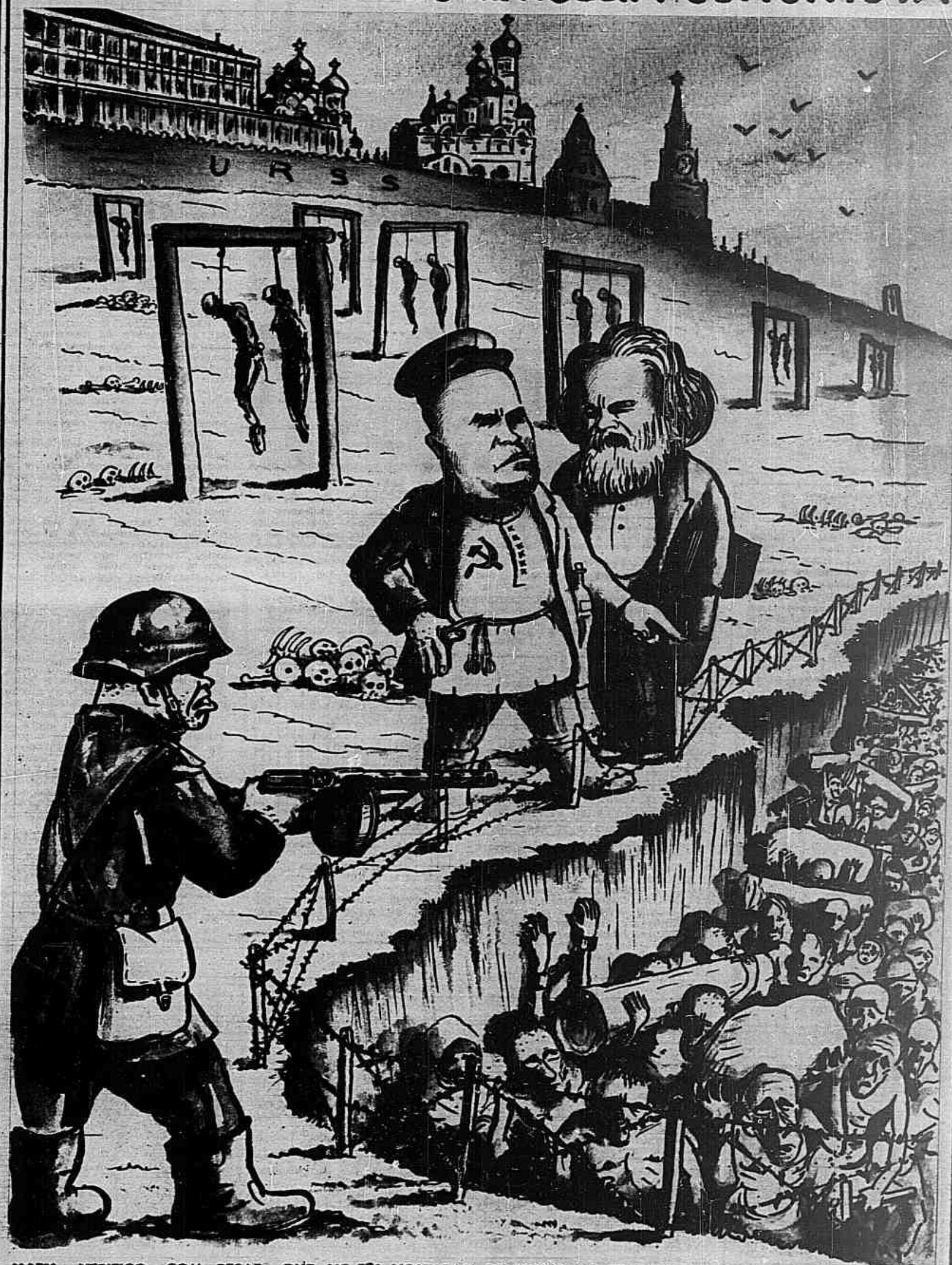
Acredito que sim, porque precisamos acreditar em alguma coisa no Brasil.

— DARA O SEU APOIO?

— Inegavelmente. Como brasileiro e homem público carioca, encontro-me empolgado pela mudança o mais breve possível da Capital Federal e, ainda há pouco, como Presidente da Câmara do Distrito Federal, em mensagem ao Marechal José Pessoa, congratulava-me com S. Excia. pelo êxito e o ritmo de seu trabalho demonstrando o interesse do representante do povo carioca em tão magno assunto, para o progresso e a emancipação definitiva da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

COMUNICADO

O PRIMEIRO de MAIO na RUSSIA COMUNISTA



MARX: VERIFICO, COM PESAR, QUE VOCES VOLTARAM DE NOVO AO TRABALHO-ESCRAVO.

KRUCHEV: SIM, MESTRE, POIS E' A ÚNICA MANEIRA DE COMPETIR COM A PRODUÇÃO NO SISTEMA CAPITALISTA.

O COMUNISMO É INIMIGO DO OPERÁRIO BRASILEIRO!
BRASILEIROS; COMBATAM A INTERVENÇÃO SOVIÉTICA NO BRASIL
AJUDEM À SUA CRUZADA. DIRIJAM-SE À CAIXA POSTAL 5394

RIO DE JANEIRO



CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA



OFERTA

Directamente das 6 (seis) principais fábricas nos comarcas, cacaueiras, linhos, tropicais e gabardinas nacionais e estrangeiras, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todas as cidades. Paga-se boa comissão e sem despesa de porta, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEO DAS CASEIRAS — Rua Buenos Aires, 150 - Tel. 42-6911 - Rio.

RETROS



QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de lino inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00 de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7341. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

AUTO-CHISTICA É UM DOS FATORES DO PROGRESSO ARTISTICO — pensa Cornel Wilde e por isso faz questão de examinar cena por cena sua atuação nas películas. Ele está estudando seus movimentos no filme «Sob a lei da chibata» — além disso, Cornel, que entende muito do assunto, verifica se o celuloide, tecnicamente está bom.

... nas películas. Ele está estudando seus movimentos no filme «Sob a lei da chibata» — além disso, Cornel, que entende muito do assunto, verifica se o celuloide, tecnicamente está bom.

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL, A 5 DE MAIO

A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DA LEE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRABA NAS COLUNAS «B» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
31 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	47	42	37	40
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	20	14	5	8
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	39	34	45	48
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	51	2	29	36
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	7	22	17	11
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	35	46	13	26
23 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	28	9	9	44
22 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	4	10	41	27
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	12	18	1	15
21 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	49	33	21	3
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	16	30	33	19
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	23	25	24	32

- Os projetos comerciais poderão progredir - 33.
- Cielo romântico: conquistas.
- O magnetismo pessoal estará amplamente fluído.
- Tensão psicológica: reflexos físicos - 28.
- Ambiente propenso à ampliação dos negócios - 45.
- Os astros poderão sugerir: amores platônicos, fulminantes - 1.
- Pensamentos altruístas expulsarão os temores físicos.
- As amizades estarão confortantes - 3.
- As cobranças serão efetuadas com êxito.
- Os sentimentos poderão ser sufocados pelas cifras. Liberte seu coração.
- Assuntos relacionados com o lar requererão desvelo.
- Intensa atividade intelectual - 20.
- Insegurança. Atenção aos interesses profissionais.
- Dúvidas sentimentais que se esclarecerão no fim do período.
- Ascensão no ambiente mundano - 23.
- Debilidade física.
- Oportunidade para melhorar os rendimentos - 5.
- Neutralidade. Pouco fluído o tema emocional.
- Os planos traçados poderão alcançar um rumo feliz.
- Organismo pleno.
- Destile astrológico confuso. Não tome compromissos financeiros - 13.
- O amor poderá exigir prova máxima: de-a.
- Boa saúde: os divertimentos, as atividades sociais estarão em foco.
- Com habilidade poderá vencer os esfúvios negativos ao comércio.
- Romances sem raízes, fugidios.
- Ausência de manifestações sortilégas.
- Uma atitude impensada poderá fazer ruir grandes projetos.
- Preocupações constantes poderão enfraquecer o organismo.
- Compras e vendas estarão a ocorrer favoravelmente.
- Os compromissos sentimentais poderão firmar-se sob agradável sideração.
- O desfile sideral poderá influenciar tonturas, indisposições.
- Poderá conseguir as rédeas da sorte - 19.
- Ensejo para uma nova fase de trabalho rendoso.
- Influências acrimoniosas. Idílios tenderão a romper-se.
- Oscilações na pressão arterial - 31.
- Apenas os anelos de locomoção terrestres estarão bem amparados.
- Situação financeira menos densa - 24.
- Acautele-se: uma grande paixão poderá ser influenciada pelos astros - 2.
- Saúde bem fluída.
- Amizades de infância terão oportunidade de reatarmos - 3.
- O senso prático será bastante exigido, o sucesso dependerá dele.
- Sem novidades o ambiente sentimental - 18.
- Ambiente benéfico: vigor, disposição - 20.
- As viagens realizar-se-ão com êxito - 36.
- Assuntos de natureza monetária terão melhor desenvolvimento.
- Possível solução para o problema sentimental - 22.
- Manifestações hepáticas.
- Rifas, sorteios poderão ser bem sucedidos.

FOTOSINGRANDO

Por J. COELHO
COMPOSIÇÃO — I

O amador mais exigente, que deseja, com sinceridade, melhorar a apresentação de suas fotografias, deve levar em consideração, ao focalizar a sua câmara, um dos fatores essenciais à boa apresentação do assunto fotografado. Este fator é a composição.

Já os antigos mestres da pintura, consciente ou inconscientemente, baseavam suas obras na perfeita composição de seus trabalhos, seguindo determinados princípios, hoje universalmente consagrados.

Por que motivo ao olharmos uma fotografia ou uma pintura, mesmo de um assunto vulgar e repetido, os nossos olhos param e, num relance, compreendemos o que o artista transportou para a sua obra? É que ela conta uma história; proporciona a visão de uma linha geométrica qualquer ou o assunto principal da mesma acha-se colocado em ângulo «estratégico», de modo a não perturbar o conjunto geral, sem quebra da harmonia da apresentação. Em suma: há composição.

Indúmeras são as regras para uma boa fotografia, do ponto de vista artístico ou da composição. Todavia, estas poderão ser resumidas em alguns pontos importantes, seguindo traçados determinados.

Antes, porém, de entrarmos na parte — digamos técnica — da composição, devemos obedecer a pequeninas regras, que são, por assim dizer, o preparo do terreno para o bom plantio da semente.

Assim, sempre que possível, não se deve «encher» a fotografia demasiadamente, procure-se, antes, focalizar um assunto só, sem a preocupação vã de aproveitar todo o negativo.

Faça com que o seu instantâneo conte uma história e, principalmente, não divida a fotografia em duas ou mais linhas rigorosamente iguais, como por exemplo, colocando a linha do horizonte bem ao centro da fotografia, cortando-a em duas. Se o assunto permitir, fotografe o horizonte mais acima ou mais abaixo, de acordo com o que parecer mais indicado, sem a preocupação de simetria. E tenha cuidado com os planos mais afastados do motivo fotografado para evitar que, ao focalizar sua esposa ou seu filho, bem na direção da cabeça esteja colocado um ponto que destoe completamente, como um poste de iluminação, ou uma linha qualquer no fundo, cortando o pescoço da pessoa fotografada. Um pequeno desvio na posição da máquina, quase sempre corrige esse descuido.

Resumindo, em uma frase final: ao focalizar o motivo que pretende fotografar, Você deverá, na própria câmara, procurar um ângulo que proporcione melhor apresentação, compondo, logo de início o quadro fotográfico.

Embora, mais tarde, no laboratório, possa ser melhorada a composição do negativo no ampliador, com o corte de partes desnecessárias, não se esqueça de que nada se pode tirar onde não existe coisa alguma...

No próximo artigo publicaremos um gráfico, onde serão mostrados os pontos principais, em que deve ser colocado o assunto fotografado, e trataremos, também, dos vários planos, usualmente considerados, ao ser feita a composição.

Dalmo B. Santos — Rio — Excelente sua sugestão. De fato, quem principia adquire logo de início drogas e coisas em demasia, no afã de revelar, ampliar, fazer viragens, colorir etc. Assim, brevemente trataremos desse assunto em artigo que será denominado «A câmara escura do amador». Muito grato.

ASSESSOR FORENSE

Uma Mãe Santista — Santos. O aumento de aluguel da casa em que a senhora reside é indevido. A proprietária do prédio não pode aumentar o aluguel estipulado no contrato de locação, nem cobrar mais 20% sobre o mobiliário, já que alugou o prédio com os móveis, incluindo o aluguel destes no do imóvel, tanto assim que o contrato está a terminar. Al em Santos há bons e integros advogados que a defenderão no caso da sua senhoria molestá-la com qualquer ação.

— 2º Tenente Francisco Fernandes Lyra — Santa Cruz do Norte — Ceará. Não conheço as leis por V.S. citadas, leis que versam sobre Conselho de Jus-

tificação, Estatutos da Polícia Militar do Ceará e Estatutos dos Militares. Nem há necessidade de consultá-las para responder à pergunta que me faz sobre qual das leis em vigor.

Eis a resposta: a lei posterior, se não traduz revogação expressa da anterior, deixa-a em vigor, a menos que expressa ordem inteiramente inconciliável com a precedente. A revogação tácita não se presume; assim decidiu até, em um mandado de segurança, um acórdão do S.T.F.

Seu advogado aí certamente verificará, para o seu caso, se pode recorrer à lei anterior, ou à posterior, ou às duas.

NOTA — Toda a correspondência para esta Seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brail, redação de SINGRA, à rua Riachuelo, 192 - Rio.

ENQUANTO EU TRABALHAR NO CINEMA, tomarei conta de-me sozinho... parece dizer a atriz de quatro pernas que trabalha com Jane Fowell em «Fete

noivas para sete irmãos» filme apresentado no Festival da Metro recentemente efetuado no Rio.





Dr. Joaquim Correia Marques Filho

PODERE JUDICIÁRIO

É o Dr. Joaquim Correia Marques Filho um dos mais destacados membros do Ministério Público do Distrito Federal. Por onde quer que tenha passado no exercício dos seus nobres encargos, não há negar que tenha deixado traços vivos e indeléveis da sua cultura jurídica, do seu senso apurado, da sua inteligência e da sua integridade moral.

Nasceu nesta capital em 4 de fevereiro de 1912 e fez seu curso primário e ginasial no Instituto La-Fayette, obtendo sempre as melhores aprovações.

Em 1933 colou grau como bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, onde o seu curso foi dos mais brilhantes. Dez anos depois, ou seja, em 1946 foi nomeado Promotor Público, assumindo o exercício na 18ª Vara Criminal. Desde então vem demonstrando no Ministério Público as suas excepcionais qualidades de um verdadeiro representante da Justiça, honrando-a pelo seu valor pessoal. Tem ocupado os cargos de Curador de Família, Curador de Ausentes e Curador de Orfãos.

SINGRA sente-se bem em prestar-lhe as suas justas homenagens.



O PRIMEIRO BANCO DO BRASIL

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP

O primitivo Banco do Brasil foi a primeira entidade bancária que surgiu entre nós. Fundou-o o Príncipe Regente D. João (depois D. João VI), por Alvará de 12 de outubro de 1808, com o fim de «promover a indústria nacional pelo giro e combinação dos capitais isolados e facilitar juntamente os meios e os recursos de que as Minhas Rendias Reais e as públicas necessitarem para ocorrer às despesas do Estado». Assim — prosseguia o Alvará — «querendo auxiliar um Estabelecimento tão útil e necessário ao Bem comum e particular dos Povos, que o Onipotente confiou ao Meu Zelo e Paternal Cuidado, determino que se estabeleça um Banco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, debaixo da denominação do Banco do Brasil».

O prazo de duração foi fixado em 20 anos e o fundo do capital em 1.200 contos de réis, dividido em 1.200 ações de 1.000\$ cada uma.

No dia 11 de dezembro de 1809, começou a funcionar o Banco do Brasil numa modesta casa da rua Direita, canto da rua de São Pedro (atual rua Primeiro de Março, esquina com o lado direito da avenida Presidente Vargas).

Passados três anos, no intuito de promover a prosperidade do estabelecimento, cujo capital em cofre era pequeno, ordenou o Alvará de 20 de outubro de 1812 que a Real Fazenda entrasse como seu acionista «com o produto de algumas novas imposições». Esses novos impostos, cobrados anualmente, foram os seguintes: 12\$800 por carruagem ou sege de 4 rodas e 10\$000 por sege de 2 rodas; 12\$800 por loja, armazém ou sobrado onde se vendiam por grosso e atacado ou a retalho e varejado; 12\$800 por navio de 3 mastros, 9\$600 por ditos de 2 mastros, 6\$400 idem de 1 mastro de barra a fora e 4\$800 por outra qualquer embarcação de menor lote, como lanchas, botes, saveiros, canoas etc., exceto as de pescaria.

Em virtude, porém, de má administração, erros, prevaricações e abusos de toda a sorte, em pouco

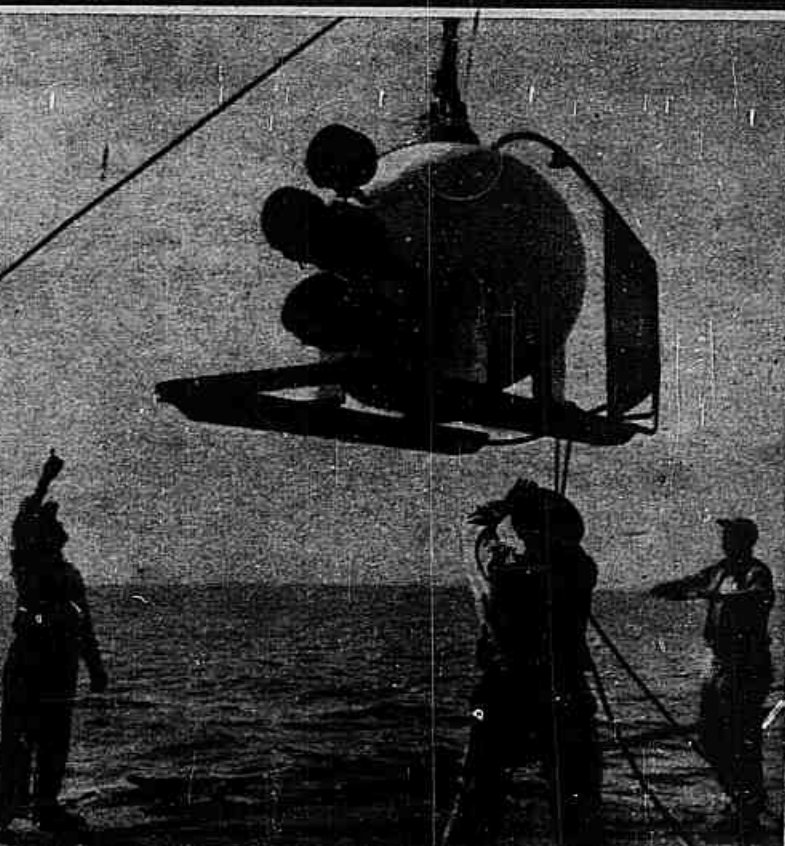
encontrava-se o Banco do Brasil em estado precaríssimo: o seu ativo era aproximadamente de 5.000 contos e devia mais de 6.000. A esse tempo, o estabelecimento já se havia mudado para a «Casa dos Contos» (localizada precisamente onde se ergue o atual Banco do Brasil), onde fora antes a residência dos Governadores da Capitania do Rio de Janeiro e, mais tarde, o Erário Régio e a Junta Real da Fazenda.

A Carta Régia de 23 de março de 1821, «querendo auxiliar, proteger e firmar um Estabelecimento de tão notória utilidade e necessidade para o Bem-Comum e particular dos Meus fiéis Vassallos», declarou como dívidas nacionais os desembolsos do Banco e a elas responsáveis todas as rendas públicas do Reino do Brasil. E «para aumentar os capitais que devem servir e acelerar o pagamento do que a Minha Real Fazenda deve ao Banco, sou servido ordenar que imediatamente se faça entrar nos seus cofres todos os brilhantes lapidados que se acham no Meu Real Erário praticando-se o mesmo com os diamantes que para o futuro se forem lapidando, objetos de ouro e de prata, pedras preciosas etc.»

Mas isto em nada melhorou o crédito do Banco: ao contrário, os acontecimentos políticos, as guerras do Sul e os sucessivos adiantamentos ao Governo, obrigando a emissão de papel moeda de 12\$000, 8\$000, 6\$000 e 4\$000, em consequência do que escassearam no mercado as moedas de prata, acarretaram, em pouco tempo, a sua liquidação, determinada pela carta de lei de 23 de setembro de 1829.

O comércio, a indústria, a agricultura e o povo em geral sentiram a extinção de seu único estabelecimento bancário. Apesar de todos os desacertos, o Banco do Brasil lhes havia prestado bons serviços, além de ter contribuído para a consolidação da unidade política do Império nascente.

A gravura — gentilmente cedida pelo Dr. Eduardo Klingelhofer da Fonseca — mostra a antiga «Casa dos Contos» (terceiro prédio da direita para a esquerda), onde esteve o primitivo Banco do Brasil.



FOTOGRAFIAS DO FUNDO DO MAR — Um fotógrafo americano Jay Eyrman realizou uma expedição submarina para obter fotografias para ilustrar uma série de artigos sob o título «O mundo em que Vivemos». Na foto vê-se aquele fotógrafo em companhia do oceanógrafo Otis Bortan, quando se preparavam para descer ao fundo do Oceano Pacífico onde alcançaram a profundidade de 914 metros.

PÊNDULA ATÔMICA

A NUNCIAM de Nova Iorque que foi fabricado nos E. E. U. U., uma nova pêndula atômica. Foi inventado o sr. Charles Townes, físico da Universidade de Columbia, N. Y., que afirmou que o seu aparelho permite atingir na medida do tempo, um grau de exatidão desconhecido até hoje.

Enquanto que as medidas obtidas pela análise do movimento da terra comportam um erro de cerca de 1 segundo cada 3 anos, precisou o sr. Townes, a nova pêndula atômica não poderá cometer um erro maior do que o de 1 segundo em cada 300 anos.

Essa pêndula, que recebeu o nome de «Maser» («Micronave Amplification by Stimulated Emission of Radiation») isto é, «amplificação das ondas micro-métricas por emissão estimulada de radiações», produz, explicou seu inventor, vibrações de 24 bilhões de ciclos por segundo, vibrações nascidas diretamente da radiação de uma fonte de energia emanante de moléculas de amoníaco. Segundo o sr. Townes, essas vibrações são quase perfeitamente constantes e permitem, assim, realizar as mais exatas medidas do tempo.

O inventor acrescentou que a «Maser» também pode servir para a amplificação das ondas micro-métricas de rádio. Pode permitir aos transmissores de rádio e de televisão conservar com maior precisão seus comprimentos de ondas.

Também pode servir para a navegação e para aprofundar o estudo das emissões de rádio que nos vêm dos espaços siderais.

O tempo que fortifica as amizades, debilita o amor. — La Bruyère.

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Cortina legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho Inglês 390,00; camisetinhas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de cauro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 240,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULLIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7541. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

RESFRIOU-SE?

O «SATOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: Irritações das brônquias, tosse, catarrhos. Peça ao seu farmacêutico.

«SATOSIN»

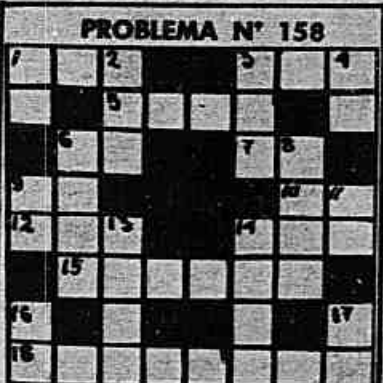
Indicado nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.



CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALPAIATAS GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MEMÓRIAS PREÇOS ATACADO E VAREJO A FONTE DAS BOUPAS R. TUPINAMBÁS, 216 - Fone 40082 BELO HORIZONTE - MINAS

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PROBLEMA Nº 158

Sol. nº 157

HORIZONTAIS: 1 - Aínda. 3 - Carlinga. 5 - Selva. 6 - Basta. 7 - Acha graça. 9 - Pôpa. 10 - Decifra. 12 - Mãe-preta. 14 - Atmosfera. 15 - Arábico. 18 - Embarcado.

VERTICAIS: 1 - Aragem. 2 - Pernalta. 3 - Igual. 4 - Grito de dor. 6 - Assunto. 8 - Vêlvulo. 9 - Deusa. 11 - Pronome pessoal da 1ª pessoa. 13 - Lavar. 14 - Lembra. 16 - Tumor também chamado arrieira. 17 - Relicário.

SINGRA

Em todo o Brasil
com a garantia **DUCAL**

MARAJÓ

a camisa de colarinho
eternamente indeformável



Corpo ajustado com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.

Tecido sanforizado, não encolhe

Três tamanhos de mangas

Camisas MARAJÓ

À venda nas melhores casas de artigos para homens

Um novo lançamento **DUCAL**
para o Inverno

Roupa *Senator*

Em finíssima casimira "pied-de-poule" do Lanificio Campineiro. Azul, cinza e marron.

Paletó 3 botões

roupas

Ducal

O primeiro nome em roupas
REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

O senhor que se orgulha de apresentar aos seus clientes os melhores artigos tem agora a oportunidade de oferecer as famosas camisas MARAJÓ — uma garantia de qualidade.

Escreva-nos:
Rua Santos Rodrigues, 255
Tel: 52-1588 - Rio